

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 24 a domingo, 26 de Abril de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 25.003

DF: R\$ 4,00 Outros estados R\$ 5,00

O tiro de canhão e de despedida de Sidônio Palmeira na Secom: R\$ 90 milhões para a campanha do 6 x 1

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Embate da nova jornada de trabalho na próxima semana

O presidente da Câmara, Hugo Motta, tem pressa em iniciar a discussão do fim da jornada 6x1. Sua intenção é instalar a comissão especial já na semana que

vem. Especialistas apontam como deverá ser a disputa e os impactos que deverão acontecer nas relações de trabalho a partir da mudança. Enquanto o gover-

no aposta na medida, oposição tentará negociar para criar compensações para as empresas para mitigar eventuais prejuízos a partir das mudanças

PÁGINA 6 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) PÁGINA 7

Abrir a caixa-preta do BRB será definidor da eleição no DF

A governadora Celina Leão afirma que solucionará a crise do BRB. Mas a verdade mesmo é que ela não tem as informações completas sobre a situação do banco e se serão resolvidos os seus problemas de liquidez e patrimônio. O tamanho da crise, as suas consequências e sobre quem recairão as consequências políticas serão elementos fundamentais para a definição da disputa eleitoral no Distrito Federal em outubro. Todas as tensões do momento envolvem a questão do banco

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5



George Gianni / VGDF

Risco de gripe gera apelo por vacina

Início do período de seca aumenta emergência por vacinação



Paulo Pinto/Agência Brasil

PÁGINA 19 Secretaria de Saúde reforça completar esquema vacinal

Gilmar Mendes e Romeu Zema ampliam crise

PÁGINA 5

DORA KRAMER

Dino propõe reforma que se desvia da crise

PÁGINA 2

LUMMERTZ

O Brasil está aberto para negócios

PÁGINA 4

Tereza é boa demais para ser vice de Bolsonaro

É o que disse o presidente do PL a correligionários sobre Tereza Cristina. Vice forte no Centrão, com trânsito na Faria Lima e no agro pode ser um chamariz para o impeachment

TALES FARIA - PÁGINA 4

DF: guerra ao descarte irregular de entulho

O DF convive com um problema: o lixo jogado nas ruas. O acúmulo provoca obstruções e compromete o funcionamento da rede pluvial nas regiões administrativas.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 20

Alerj aciona STF por linha sucessória no estado do RJ

Eleito presidente da Alerj, Douglas Ruas reivindica ao STF assumir o governo do Rio de Janeiro. Julgamento está parado por pedido de vista de Flávio Dino

PÁGINA 7

Governo leva serviços digitais ao Nordeste

Programa do Ministério da Gestão e Inovação aumenta o acesso da população aos serviços de informática via GovBr em Fortaleza, João Pessoa e Recife

PÁGINA 25

Dora Kramer*

Dino propõe reforma que se desvia do cerne da crise

Uma das maneiras de se desviar de um ponto sob questionamento é propor que se olhe o problema por uma lente ampliada. E, neste aspecto, o proponente em geral leva vantagem. Afinal de contas, por que não enxergar o todo no lugar de focar a parte, não é mesmo? Em tese, faz todo sentido.

Na prática, porém, há o risco de a amplitude do debate levar à dispersão e à perda de concentração na questão principal que se dilui no turbilhão de sugestões. Uma reforma ampla do Poder Judiciário, como propõe o ministro Flávio Dino, do STF, soa condizente com as demandas por correções no sistema de Justiça. São muitas as falhas e distorções. O tema é relevante.

Mas a crise atual que assola o Supremo Tribunal Federal não decorre desse quadro. Diz respeito a condutas impróprias por parte de magistrados supremos e do fato de guardiões da Constituição se comportarem como se fossem seres intocáveis, acima do alcance da lei.

Podem, e devem, ser complementares. Não excluem como deu a entender Flávio Dino em seu arti-

go, ao fazer de sua proposta um contraponto a “certos discursos superficiais sobre suposta autocontenção, vista como uma pedra filosofal”. Referência direta a falas do presidente do STF, Edson Fachin, e da ministra Cármen Lúcia sobre a necessidade de os juízes serem mais contidos em suas manifestações.

À demonstração de menosprezo, Fachin procurou não passar recibo. Afirmou que recebia a “reflexão oportuna” com “aplausos e apoio”. A hostilidade, contudo, ficou marcada na tentativa de Dino de rebaixar os colegas ao patamar de demagogos, por acreditarem que a recuperação da imagem do Supremo poderia começar pela criação de um código interno de conduta.

Seria um sinal à opinião pública a partir do qual poderia, aí sim, evoluir-se para o debate de mudanças mais amplas e profundas. Já as propostas de reforma geral e a gasta sugestão do estabelecimento de pactos entre os Poderes parecem ambiciosas, mas soam mais como a ideia de mudar para ficar tudo como está.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Buracos na Economia

Economistas, analistas, jornalistas e operadores de mercado parecem não ver um quadro altamente preocupante em nossa situação econômica e são cúmplices, no meu modesto entender, de uma versão longe da realidade.

A habilidade dos marxistas no poder vem gerando uma cortina de fumaça para ocultar a realidade e iludir a sociedade. Como é elementar se supor, as esquerdas querem destruir ou controlar o capitalismo e, no campo pessoal, procurar abrigo em lugares mais seguros como a União Europeia.

Como se considerar sólida uma economia em que a dívida pública não para de crescer, a carga fiscal leva a indústria a perder competitividade, assim como uma das maiores taxas de juros do mundo? E mais: como ter equilíbrio nas contas públicas com um quarto da população vivendo de auxílios sociais e estimulando a economia informal, que agrava o déficit da Previdência Social? É um país que promove campanhas de liquidação de dívidas da população mais vulnerável, com o intuito de abrir espaço para novas dívidas que mantenham ativo o consumo interno pelo menos até outubro.

É o caso de se perguntar se números do IBGE sob suspeição, empresas do agronegócio, em dificuldades comprovadas pelo número de pedidos de recuperação judicial, conglomerados vendendo ati-

vos para pagar juros e investimentos travados podem marcar uma economia saudável.

Tudo indica que nos momentos de dificuldades na atividade produtiva se deve procurar trabalhar mais, mas, no Brasil de baixa produtividade, vão diminuir as horas semanais de trabalho e aumentar o ócio remunerado, onerando as folhas ou provocando dispensas em setores que empregam muito e pagam pouco.

Rentabilidade só no mercado financeiro, onde se ganha dinheiro emprestando ao governo e não no financiamento à produção. E o pouco que circula no setor privado apresenta taxas assustadoras de inadimplência nos cartões de crédito e nos serviços de eletricidade.

Fala-se muito na insegurança jurídica como inibidor do investimento, assim como uma Justiça do Trabalho e legislação que tornam o empregar um alto risco. Mas este ingrediente da falta de confiabilidade do conjunto de índices econômicos pode ser a gota d'água da estagnação com inflação.

E uma eleição em que um mau governo tenta permanecer no poder e uma oposição que não passa de um projeto familiar populista sem credibilidade e que, caso chegue ao governo, não tem preparo para administrar a crise inevitável.

O que houve com o Brasil, que até há pouco tinha outra qualidade de homens públicos?

EDITORIAL

O sincretismo entre Ogum e São Jorge

O sincretismo religioso entre São Jorge e Ogum é um dos exemplos mais marcantes da formação cultural brasileira. Mais do que uma simples sobreposição de crenças, trata-se de um processo histórico moldado pela resistência, pela adaptação e pela busca de sobrevivência espiritual em contextos de opressão.

Durante o período colonial, africanos escravizados foram impedidos de praticar livremente suas religiões. Para preservar suas tradições, passaram a associar seus orixás a figuras do catolicismo impostas pelos colonizadores. Nesse contexto, Ogum — divindade ligada à guerra, ao ferro e à proteção — foi identificado com São Jorge, o santo guerreiro que, segundo a tradição cristã, vence o dragão. A associação não é aleatória: ambos simbolizam coragem, luta e justiça, qualidades que dialogam diretamente com as experiências de sofrimento e resistência daqueles que criaram esse elo simbólico.

No entanto, reduzir esse sincretismo a uma simples estratégia de disfarce seria ignorar sua profundidade. Ao longo do tempo, a relação entre São Jorge e Ogum deixou de ser apenas funcional e passou a integrar o imaginário coletivo. Em cidades como Rio de Janeiro, onde a devoção é especialmente forte, é comum ver fiéis que transitam entre missas e terreiros, reconhecendo nas duas figuras uma mesma

força espiritual, ainda que sob diferentes narrativas.

Esse fenômeno revela uma característica central da identidade brasileira: a capacidade de mesclar influências diversas sem necessariamente apagá-las. O sincretismo, nesse sentido, não deve ser visto como confusão ou incoerência, mas como uma forma legítima de expressão religiosa e cultural. Ele reflete uma sociedade que, apesar de suas desigualdades históricas, encontrou maneiras criativas de preservar memórias e afirmar identidades.

Por outro lado, é preciso cuidado para que essa convivência simbólica não oculte as especificidades das religiões afro-brasileiras. Em tempos recentes, o crescimento da intolerância religiosa tem atingido de forma desproporcional praticantes de cultos de matriz africana. Reconhecer Ogum apenas por meio de São Jorge pode, em certos contextos, contribuir para invisibilizar a riqueza e a autonomia dessas tradições.

Portanto, mais do que celebrar o sincretismo, é necessário compreendê-lo criticamente. Ele é, ao mesmo tempo, fruto de dor e de criatividade, de imposição e de reinvenção. Ao olhar para São Jorge e Ogum, não vemos apenas duas figuras religiosas, mas um espelho da própria história do Brasil: complexa, contraditória e profundamente marcada pela resistência de seu povo.

Opinião do leitor

Orgulho!

Gabrielzinho do Brasil, conquistou o “Oscar do Esporte” em Madri. É eleito o melhor atleta paralímpico do mundo no Laureus 2026. O nadador brasileiro segue escrevendo um capítulo que vai muito além do esporte. Merecidíssima vitória! Que orgulho!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indi-

cam que há um possível levante em Guiné. Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA JOÃO CARLOS VITAL COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas afirmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa financiará os jornalistas para a aquisição de prédios residenciais. Senado aprova por

44 votos a indicação de João Carlos Vital como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos. Instala-se a Convenção Nacional da UDN.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

TRE-RJ publica editais de rodízio de juízes eleitorais na capital e no interior

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares, lançou editais de rodízio de magistrados com vagas em 63 zonas eleitorais – 17 na capital e 46 no interior. As inscrições estarão abertas de segunda-feira, 20 a 29 de abril.

Os juízes deverão se inscrever pelo Portal dos Magistrados no site do TRE-RJ.

Quando assumiu a Presidência do TRE-RJ, em dezembro do ano passado, o desembargador Claudio Mello já havia se comprometido a abrir os editais.

Em março, a AMAERJ requereu a publicação dos editais para o preenchimento das zonas eleitorais em vacância.

Confira as vagas no Rio: Campo Grande: 120ª, 122ª; Cascadura: 218ª, 219ª; Deodoro: 123ª; Irajá: 176ª; Jardim Carioca: 192ª; Magalhães Bastos: 230ª, 234ª; Marechal Hermes: 23ª; Méier: 214ª; Piedade: 10ª; Santa Cruz: 241ª, 243ª; Taquara: 180ª, 182ª; e Tijuca: 7ª.

Confira as vagas no Estado: Angra dos Reis: 116ª, 147ª; Araruama: 92ª; Barra do Piraí: 93ª; Barra Mansa: 91ª, 94ª; Bom Jardim/Duas Barras/Duas Barras: 42ª; Cabo Frio: 256ª; Cachoeiras de Macacu: 49ª;



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Flávia Freitas/OAB-RJ



Claudio de Mello, vice-presidente do TRE-RJ

Campos dos Goytacazes: 75ª, 76ª, 98ª; Duque de Caxias: 103ª, 200ª; Itaboraí: 104ª; Itaperuna/São José de Ubá/São José de Ubá: 107ª; Macaé: 109ª, 254ª; Magé: 110ª, 148ª; Maricá: 55ª Miracema/Laje do Muriaé/Laje do Muriaé: 112ª;

Nilópolis: 201ª, 221ª; Niterói: 199ª; Nova Friburgo: 26ª; Nova Iguaçu: 84ª, 156ª, 158ª, 159ª; Paraíba do Sul: 28ª; Petrópolis: 65ª;

Resende: 31ª; Rio das Ostras: 184ª; Santo Antônio de Pádua/Aperibé/Aperibé: 34ª; São Gonçalo: 36ª, 87ª, 133ª; São João de Meriti: 88ª; São Pedro da Aldeia: 59ª; Saquarema: 62ª;

e Teresópolis: 38ª, 195ª; Três Rios/Comendador Levy Gasparian/Comendador Levy Gasparian: 40ª; Valença/Rio das Flores/Rio das Flores: 111ª; e Volta Redonda: 90ª.

O senador da família Bolsonaro

O senador e pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro, usou suas redes sociais para turbinar a candidatura de Marcio Canella ao Senado pelo Rio. A postagem “bombou” na internet. A suplente da chapa é Rogéria Bolsonaro, mãe de Flávio, Eduardo e Carlos, o que vai permitir o uso do sobrenome da família no material de Canella.



Pelas suas redes sociais, Flávio Bolsonaro fez questão de registrar momento com Marcio Canella

Divulgação/Fecomércio DF



No embalo das comemorações pelos 66 anos de Brasília, a Editora Senac-DF e o Arquivo Público do Distrito Federal lançaram, na terça-feira (22), a obra “Comissão Cruls – Em Busca da Capital Federal”, que reúne os diários inéditos da expedição responsável por demarcar o território da futura capital no século XIX; o evento contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, que prestigiou a iniciativa de resgate histórico e valorização da memória do Distrito Federal

Divulgação/Fecomércio DF



Alerj

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou nesta quarta-feira (22) sua primeira sessão sob a presidência do deputado Douglas Ruas (PL). As votações dos projetos de lei em plenário marcaram o início de uma nova fase na condução dos trabalhos legislativos. A sessão reuniu parlamentares de diferentes partidos e abordou discussões e votações importantes para a população fluminense. Foram aprovadas medidas como isenção de pedágio para pessoas com necessidades especiais; distribuição gratuita de próteses mamárias externas para mulheres mastectomizadas (remoção total ou parcial de uma ou ambas as mamas); obrigação por parte das clínicas de reabilitação no cumprimento de regras específicas para terapias destinadas a pessoas com autismo, entre outras propostas



PINGA-FOGO

■ **O TIRO DE CANHÃO E DE DESPEDIDA DE SIDÔNIO PALMEIRA NA SECOM. R\$ 90 MILHÕES PARA A CAMPANHA DO 6X1 - Sidônio Palmeira deverá deixar realmente o comando da Secom depois desta super ação publicitária e se dedicar à campanha de reeleição. Quem deve assumir a pasta é o jornalista Laércio Portela, que tem a confiança absoluta de Lula.**

■ O desgaste de Palmeira é creditado a ele mesmo. Durante o processo de fritura do ex-ministro Paulo Pimenta, ele ficava soprando no ouvido do Lula “seu governo é ótimo, o problema é que ninguém sabe”.

■ **Pimenta caiu, Sidônio assumiu e a popularidade despencou. Como dizer agora que o governo é ruim? Agora ele está sendo fritado pelo PT sem direito de defesa.**

■ **CORPO A CORPO DE RUAS NO STF - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, postou um vídeo nas redes sociais relatando a sua decisão de comunicar oficialmente ao STF a sua eleição para o comando do poder Legislativo fluminense.**

■ **No fim, ele aponta a responsabilidade do PSD carioca de tumultuar o projeto sucessório do Rio com as ações no STF. Alfinetou o adversário, demonstrando que Eduardo Paes vai enfrentar um oponente preparado para o embate. Douglas demonstrou serenidade e fundamentação jurídica no seu vídeo.**

■ **O JOGO SUJO JUNTO AO STF - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, foi aconselhado a fazer este ritual de visita e apresentação aos ministros do STF, por pessoas ligadas à Corte Suprema, que relataram que alguns prepostos ligados à área jurídica do PSD andaram plantando uma fake news criminosa junto aos ministros, afirmando que o pai de Douglas era chefe da milícia de São Gonçalo. Este argumento sórdido foi usado sem a anuência do ex-prefeito Eduardo Paes.**

■ **BAIXA PROCURA PARA LISBOA - A TAP está estranhando a baixa procura de lugares na classe executiva para Portugal na semana em que ocorrerá o Fórum Jurídico de Lisboa, na primeira semana de junho. Nos anos anteriores, os assentos já estavam todos vendidos no mês de abril. Será que a revoada jurídica de 2026 será menor do que as edições anteriores?**

■ **AGENDA - O governador em exercício do estado do Rio, Ricardo Couto de Castro, almoça nesta sexta, 24, com Fred Kachar, diretor-geral da Editora Globo.**

Fernando Molica

Dragão do BRB queima cidadãos

Devotos ou não de São Jorge, moradores da capital federal têm que enfrentar um dragão, o buraco de R\$ 5 bilhões — cerca de R\$ 1,6 mil para cada cidadão. É o valor que o governo distrital terá que desembolsar para salvar o BRB e manter sua participação societária no banco.

Para arrumar esse dinheiro, o governo vai ter que dar cambalhotas, pedir empréstimo, ofertar no mercado a grana que tem a receber de devedores. Mas a população é que terá os bolsos queimados pelas chamas do dragão cultivado na administração do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

O réptil do DF foi ninado, embalado e alimentado pelas operações feitas pelo BRB para fortalecer o bando de monstros cevado por criadores liderados por Daniel Vorcaro no seu Banco Master.

Os monstros de Vorcaro enriqueceram muita gente, foram transformados em contratos generosos, em caronas aéreas, em projetos de lei, em imóveis luxosos para o presidente do BRB. Um dos bichos virou o tal do dragão que cresceu escondido, maquiado pelos mecanismos que queimam dinheiro público, e que, agora assola o contribuinte do DF.

A conta do descalabro também vai sobrar para os funcionários públicos do DF, que vão ter que entrar na vaquinha para salvar BRB. Afinal, o Iprev (Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal) tem 18,73% das ações ordinárias do banco (o governo é proprietário de 56,48%; as 13,55% restantes são da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB).

O BRB é um dos sobreviventes da ninhada de dragões formada por bancos ligados a governos estaduais que, na prática, funcionavam como finan-

ciadores dessas administrações. Era mole para um governador rolar dívidas quando ele mandava num banco, muitos quebraram, e acabaram sendo extintos, privados ou federalizados e, em seguida, privatizados. O Banerj, do Estado do Rio, foi transformado em dois: a parte podre ficou com o governo; a boa foi vendida para o Itaú.

O Master nasceu e cresceu apoiado em relações com os três poderes da República e em dois pilares moveções: o Fundo Garantidor de Créditos e entes federados: estados, municípios e o DF.

Espécie de seguro mantido pelos próprios bancos, o FGC servia de aval para pequenos e médios investidores que investiam até R\$ 250 mil em papéis do Master.

Já estruturas públicas adoravam aplicar dinheiro alheio — do contribuinte, em especial, dos servidores — na organização de Vorcaro.

O esquema era tão evidente, absurdo e arriscado que não ouvimos falar de grandes empresas que tenham sido prejudicadas pela quebra do Master; elas sabiam que não poderiam botar dinheiro naquela fantasia.

É preciso dar nome aos dragões: os prejuízos não são do DF, ou do Amapá, ou do Estado do Rio, mas de pessoas físicas, especialmente aposentados e pensionistas que vão rachar a conta. A eventual entrada do governo federal apenas democratizará o prejuízo.

É preciso investigar e punir todos os responsáveis pela quebra; e não vale apenas prendê-los. Eles têm que pagar pelo prejuízo de causaram. São Jorge vai ter que se desdobrar, talvez haja falta de lanças e de cavalos para dar conta de tantos dragões, mas isso é fundamental.

Tales Faria

Resistência dos Bolsonaro a Tereza Cristina é temor de impeachment

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos já explicaram ao presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o porquê de resistirem ao nome da senadora Tereza Cristina (PP-MS) como vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro.

Valdemar disse com todas as letras a alguns aliados no partido: “O problema da senadora é que ela é boa demais. Mas para o centrão.”

Segundo ele, foi o próprio Bolsonaro quem lhe passou essa avaliação. O ex-presidente teme que, na Vice-Presidência, ela sirva como um “cavalo de troia” do centrão, da mesma forma que o ex-vice-presidente Michel Temer teria funcionado no governo de Dilma Rousseff (PT).

Vice de Dilma desde a eleição de 2010, Temer foi reeleito presidente do maior partido do país, o PMDB, em março de 2016. Em maio, foi empossado interinamente na Presidência da República, cargo que exerceu até ser substituído por Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019.

Os petistas o chamam até hoje de “golpista” e afirmam que ele comandou as articulações pelo impeachment da então presidente da República.

Tereza Cristina teria base de apoio até maior do que Michel Temer caso se rebelasse. Ex-ministra da Agricultura e ex-presidente da bancada ruralista, caso se rebelasse, contaria com 300 deputados e 47 senadores ligados ao agronegócio. Além da direita moderada e parte da esquerda com quem tem bom trânsito, inclusive como ex-líder do PSB.

Sempre que perguntada sobre ser vice, a senadora desvia o assunto. Responde que Flávio Bolsonaro nunca a chamou para conversar. Ela já até esteve em

eventos do agronegócio junto com o pré-candidato sem que se tocasse no assunto.

Flávio, inclusive, cometeu a gafe de chamá-la de “vovozinha”, embora a senadora tenha 71 anos e ele fará 45 no próximo dia 31. Idade para ser filho, não neto. Mas o senador tentou consertar dizendo que ela parecia muito com sua avó.

A senadora, na verdade, almeja se tornar presidente do Senado na sucessão de Davi Alcolumbre (União-AP). Ela acredita ter boas chances se o PL e o centrão formarem, juntos, uma grande bancada. Neste caso, avalia que sua moderação em relação aos bolsonaristas também lhe dará chances de suceder Alcolumbre caso Lula se reeleja.

O problema é que, justamente por não integrar o grupo de bolsonaristas raiz, Tereza não conta com a confiança total do clã. Os Bolsonaro sabem que a chamada “Faria Lima” não morre de amores por eles. O governo Jair Bolsonaro não entregou as promessas de campanha do “Posto Ipiranga” Paulo Guedes, economista ultraliberal que assumiu o Ministério da Economia.

A expectativa da elite empresarial e dos militares era de tutelar o então presidente, mas isto não ocorreu, nem mesmo quando ele entregou mais poderes ao centrão no Congresso.

Seu filho Flávio repete as mesmas promessas e fala que, caso eleito, subirá a rampa do Palácio do Planalto com o pai. Dá a entender que Jair Bolsonaro voltará a governar o país.

Uma vice com trânsito na Faria Lima, no agro e com bancada forte poderia ser um verdadeiro chamariz para o impeachment.

Vinícius Lummertz*

Brasil Open for Business

O Brasil construiu, ao longo das últimas décadas, um modelo que dilui a responsabilidade até torná-la praticamente invisível, criando um ambiente em que licenciamentos que deveriam levar meses passam a se arrastar por seis, oito ou até dez anos, frequentemente interrompidos por embargos sucessivos, muitas imprevisíveis ou mudanças de interpretação normativa, de modo que, entre o projeto e a entrega, perde-se não apenas tempo, mas o próprio sentido do desenvolvimento, sem que exista um responsável claro pela obra que não saiu, pelo emprego que deixou de ser criado ou pela renda que não circulou.

Há, nesse processo, uma dimensão pouco discutida, que é a moral do tempo, porque, em países mais eficientes, decisões dentro de prazos razoáveis geram empregos, renda e mobilidade social, enquanto no Brasil esse ciclo é interrompido antes mesmo de começar, já que a face burocrática do Estado, dispersa em um volume extraordinário de normas que se acumulam ao longo do tempo, transforma o ato de decidir em risco e faz da inação a escolha mais segura. Desde a Constituição de 1988, o país editou mais de 7,8 milhões de normas, numa média próxima de 860 por dia útil, o que revela não apenas complexidade, mas uma cultura de sobreposição regulatória que compromete a previsibilidade.

O resultado é um sistema que consome inteligência em vez de organizá-la, o que é particularmente contraditório em um país cuja população é criativa, adaptável e empreendedora, mas que precisa direcionar sua energia para sobreviver a um ambiente de incerteza regulatória e judicialização, em vez de convertê-la em produtividade e expansão.

Os números revelam a dimensão do problema. O país poupa cerca de 14% do PIB, muito abaixo dos cerca de 40% da China, convive com mais de 87 milhões de brasileiros inadimplentes e apresenta crescimento médio pouco superior a 1% ao ano nas últimas duas décadas, com produtividade praticamente estagnada, avançando menos de 1% ao ano. Ao mesmo tempo, estima-se que cerca de R\$ 1,7 trilhão em investimentos permaneçam travados em licenciamentos, insegurança jurídica e entraves regulatórios, um volume que, se convertido em projetos, teria impacto direto sobre emprego, renda e arrecadação.

Não se trata de falta de talento ou de recursos, mas de desor-

ganização sistêmica. No campo ambiental, por exemplo, o problema não está na proteção, que é legítima e necessária, mas na fragmentação de regras e na sobreposição de competências entre União, estados e municípios, que frequentemente se esbarram, gerando insegurança jurídica e ampliando prazos e custos, sem ganhos proporcionais de qualidade ambiental.

Essa realidade tem implicações que vão além da economia. Há um sentido moral no desenvolvimento, porque o que está em jogo é a capacidade das pessoas de melhorar de vida, formar patrimônio e alcançar a classe média, e esse é o desejo central das famílias brasileiras. Quando o país falha em criar as condições para isso, não estamos mais tratando apenas de ineficiência, mas de uma falha na organização das oportunidades.

Diferentemente de outras nações, o Brasil não enfrenta bloqueios geopolíticos que limitem seu crescimento. Trata-se de um país estável, com escala, recursos e mercado, mas que reduz o potencial de investidores nacionais e internacionais ao manter um ambiente que dificulta decisões e inibe investimentos.

Em um momento em que o mundo reorganiza fluxos de capital e cadeias produtivas, o Brasil deveria afirmar com clareza algo simples e decisivo: Brasil open for business, não como slogan, mas como compromisso concreto com previsibilidade, eficiência e capacidade de execução, o que exige inverter a atual agenda marcada pela inércia regulatória e pela fragmentação decisória, ao mesmo tempo em que se reforçam investimentos em educação e desenvolvimento humano para sustentar um novo ciclo de produtividade.

Nada disso, porém, ocupa o centro do debate eleitoral. Sem exigência organizada da sociedade, não se constrói mandato para reformas, e sem reformas o país continuará desperdiçando seu potencial. Em um país com as condições do Brasil, crescer, elevar a produtividade e ampliar oportunidades não é apenas uma agenda econômica, mas um imperativo moral, e é justamente por isso que essa discussão precisa entrar no centro das eleições, para que o país possa, enfim, se abrir para o seu próprio futuro. A sociedade tem que falar.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Acuada, Celina vai para o ataque

Caixa-preta do BRB será definidora na eleição do DF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), tem dito que irá solucionar a crise do BRB e evitar que quebre o Banco de Brasília. Mas a verdade é que nem mesmo Celina tem a noção completa do tamanho da encrenca. O BRB tem a essa altura dois problemas sérios: liquidez e patrimônio. A decisão da assembleia de acionistas em aumentar o capital do banco vai na linha de solucionar o primeiro. Mas não se sabe ao certo o valor do patrimônio do banco nem se conseguirá de fato colocar seus imóveis à venda na solução que foi construída. O atraso na publicação do balanço está diretamente ligado ao fato de que ninguém sabe exatamente qual é o tamanho do rombo. Essa tremenda caixa-preta será definidora das eleições.

Quieto, Ibaneis voltou a Brasília

No dia em que foi preso o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) estava no exterior, em Portugal. Chegou-se a especular que ele não mais voltaria ao país. Mas Ibaneis retornou a Brasília, onde mergulhou e permanece calado. Suas relações com Celina Leão estão cada vez mais azedas. Celina tenta se descolar da crise do Banco de Brasília. Mas ela sabe que não será tarefa fácil.

Instagram/@arruda.3f



Arruda reforça suas ligações com Izalci

Celina bate em adversários

Embora as pesquisas a apontem como favorita nas eleições de outubro, Celina sente o tamanho do desafio. O que a tornou bem mais agressiva. Além de Ibaneis Rocha, recentemente, ela fez ataques também ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, e ao senador Izalci Lucas, que se coloca como pré-candidato do PL ao Governo do Distrito Federal. Qual o temor de Celina: que a contaminação do Banco Master acabe por afastar o PL da sua campanha, acenando para alternativas.

Filhos de Bolsonaro não gostaram

Recentemente, em uma entrevista, Celina afirmou que Flávio Bolsonaro precisaria “pedir perdão” a Michelle Bolsonaro pelas críticas feitas a ela. São notórias as desavenças dos filhos de Bolsonaro com sua madrasta, que é amiga de Celina. A fala da governadora, no entanto, repercutiu muito mal entre os filhos, especialmente Flávio, gerando reações.

POR RUDOLFO LAGO

Izalci

Sobre Izalci Lucas, Celina atacou-o lembrando de episódios que relacionaram o senador a irregularidades na destinação de emendas orçamentárias e ao INSS. E disse que Izalci não se posicionaria claramente, “andando” com o ex-governador Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e com José Roberto Arruda (PSD).

Críticas

Por sua parte, Izalci Lucas também atacou Celina. Afirmou que ela vende um “DF de ilusões” e que não teria soluções de fato para cobrir um rombo, segundo ele, de R\$ 2,7 bilhões nas contas do Distrito Federal. No fundo, não se acredita muito nas chances de Izalci. Mas o fato é que o PL ainda não o desarmou.

Ibaneis

Ibaneis Rocha também cria suas alternativas. Ninguém está mais chamuscado com a crise. Mas Ibaneis ainda insiste que será candidato a senador. Ele não tem espaço na chapa de Celina, fechada (se o PL não pular fora) com as candidaturas ao Senado de Michelle Bolsonaro e da deputada Bia Kicis, do PL.

Prudente

Assim, o MDB segue alimentando a alternativa de ter como candidato a governador o deputado federal Rafael Prudente. Como forma especialmente de abrir espaço para Ibaneis mas de também criar condições para as candidaturas a deputado federal e distrital, que poderiam ficar ofuscadas da mesma forma na chapa de Celina.

Os demais

No meio dessa confusão, José Roberto Arruda, Leandro Grass (PT) e Ricardo Capelli (PSB), os demais candidatos, assistem à confusão tentando obter dividendos. Arruda, como mesmo disse Celina, tem relações com Izalci. Mais do que Izalci ser candidato, o que se teme no meio de Celina é que o PL se una a ele.

Esquerda

Os nomes de esquerda torcem para que esse rolo contamine a todos. Mas quem assiste ao rolo não desconsidera que toda essa confusão venha a ampliar alianças. Grass fala menos disso, mas Capelli não descarta ampliar apoios. Como ele mesmo disse ao Correio Político, sua intenção é criar uma “frente ampla”.



Gilmar Mendes acaba dando palanque a Romeu Zema

Gilmar e Zema ampliam a crise entre os poderes

Troca de ataques reflete no cenário político

Por Beatriz Matos

A escalada de declarações entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) ampliou a tensão entre Judiciário e o mundo da política e reacendeu o debate sobre os limites entre crítica institucional e atuação da Corte. O embate, que começou no inquérito das fake news, ganhou novos contornos com ataques públicos e passou a produzir efeitos também no campo eleitoral.

A crise teve início após Zema publicar um vídeo satírico com referências a ministros do Supremo e ao caso Banco Master. A repercussão levou Gilmar Mendes a acionar o ministro Alexandre de Moraes para que o ex-governador fosse incluído no inquérito das fake news. O argumento é de que o conteúdo ultrapassa a crítica e atinge a honra da Corte.

Em entrevista ao Jornal da Globo, o ministro criticou a postura de Zema. “Todos nós que atuamos na vida pública temos que ter responsabilidade e não podemos fazer esse tipo de brincadeira”. Em outro momento, afirmou: “Eu estava imaginando que ele (Zema) fala uma língua lá do Timor-Leste, um tétum, ou coisa assim. Mas, de qualquer forma, naquilo que foi inteligível, é importante que a Procuradoria, a Polícia Federal, o próprio minis-

tro Alexandre aprecie”.

A resposta do ex-governador veio pelas redes sociais. “Sabe por que você não entende o que eu falo, ministro Gilmar Mendes? Porque o linguajar de brasileiros simples como eu é diferente do português esnobe dos intocáveis de Brasília”. Em seguida, ampliou o tom: “Eu até não me importo, o problema é, sim, os brasileiros não entenderem os seus atos. É você recorrer ao autoritarismo para censurar aqueles que criticam o comportamento de ministros do Supremo”.

Para especialista, o episódio reflete um cenário mais amplo de exposição institucional e disputa de narrativas. O doutor em Direito Constitucional Murilo Borsio Bataglia avalia que o embate deve ser analisado dentro do papel que o Supremo passou a exercer nas últimas décadas.

“À luz das categorias do direito constitucional — especialmente separação de poderes, legitimidade e função contramajoritária — o embate entre Gilmar Mendes e Romeu Zema precisa ser lido para além do ganho político imediato”.

Segundo ele, a atuação da Corte reflete um modelo mais ativo. “Trata-se de uma atuação marcada por protagonismo jurisprudencial e presença no debate público, o que, embora gere controvérsias, também reflete a complexidade do papel do STF no Brasil contemporâneo”.

Embate da 6x1 começará já na semana que vem

Ao Correio, especialistas analisam impactos, mudanças e o rito da comissão

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Por Gabriela Gallo

Após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovar a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um, agora aguarda a instalação de uma comissão especial para analisar o tema. Nesta quinta-feira (23), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que a comissão já deve ser instalada na próxima semana.

“Eu ainda estou definindo os nomes que devem ser presidente e relator desta comissão especial para que já a partir da próxima semana, com os nomes definidos e as indicações dos parlamentares pelas lideranças partidárias, o trabalho possa ser iniciado na perspectiva do cumprimento do cronograma pré anunciado para a comissão especial e, consequentemente, possa ser votado em plenário”, destacou Hugo Motta em conversa com jornalistas no Congresso. Questionado pela imprensa, ele evitou se comprometer em oferecer a presidência da comissão ou relatoria do caso para algum parlamentar específico.

Embate

Desde o começo, o fim da jornada de trabalho 6X1 é uma das pautas prioritárias do governo federal, especialmente em ano eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mirando em sua reeleição. Em 13 de abril, o governo federal encaminhou um projeto de lei que reduza a jornada de trabalho para 40 horas semanais na escala 5X2, cinco dias de trabalho para dois de descanso. O texto foi encaminhado ao Congresso Nacional com urgência constitucional para ser analisado o quanto antes.

Contudo, já circulava no poder Legislativo duas PECs que determinavam o fim da escala 6X1, mas reduzindo a jornada de trabalho para 36 horas semanais. A diferença é que uma propõe o prazo de dez anos de adaptação para instalar o novo modelo (PEC 221/2019) e a outra propõem a redução imediata da escala de trabalho (PEC 8/2025). O relatório do deputado Paulo Azi (União-BA) na CCJ apeensou as duas PECs. Diante das duas possibilidades, Motta adiantou que a Câmara priorizará a discussão para aprovar a PEC, já que esta altera diretamente a Constituição e tende a ter um resultado mais duradouro.



Motta tem pressa para instalar a comissão especial

Comissão

Ao Correio da Manhã, a especialista em Relações Governamentais e Legislativo da BMJ Consultores Associados Gabriela Santana ressaltou que “a comissão especial é a etapa mais importante do processo”.

“É importante lembrar que o relator [da comissão especial] terá que consolidar as duas PECs apensadas em um único substitutivo, o que não é tarefa simples, já que as propostas têm pontos divergentes relevantes, especialmente no que diz respeito ao prazo de transição”, destacou Santana.

A especialista em Legislativo ainda pontuou que, de acordo com o regimento interno da Câmara, a comissão tem um prazo de 40 sessões para emitir o parecer final antes de ir para discussão no plenário. Portanto, “segundo a praxe da Casa, uma sessão por dia com trabalho concentrado em terças, quartas e quintas”, a discussão do tema terminaria em agosto. Porém, o presidente da Casa quer encurtar o tema.

“Hugo Motta sinalizou que quer levar a proposta ao plenário ainda em maio, o que exigiria um

ritmo de sessões bem acima do habitual. É uma ambição política legítima, especialmente em ano eleitoral, mas depende de uma coordenação intensa entre os líderes e de um consenso mínimo sobre o texto que não está dado”, ela ponderou.

Impactos

A reportagem também conversou com o advogado trabalhista e sócio do Lopes & Mendes Advogados Leandro Lopes. Ele reiterou que, se aprovada, os impactos da mudança vão muito além da redução do tempo de trabalho, atingindo diretamente a organização da atividade econômica e das relações de trabalho.

“Isso envolve escalas, turnos, dimensionamento de equipes, custo da hora trabalhada, banco de horas, negociação coletiva e a própria estrutura de funcionamento das empresas. Em setores como comércio, serviços, logística, saúde e alimentação, é natural que haja necessidade de reorganização operacional e, em determinados casos, reforço de pessoal para preservar a mesma cobertura”, ele detalhou para a reportagem.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mudança da jornada impactará relações de trabalho.

principais queixas dos setores que serão diretamente impactados com a redução da jornada. Diversos empresários vem manifestando preocupação com a mudança, alegando que diversas empresas “vão quebrar” ou sofrerão diversos impactos econômicos com o fim da jornada 6X1.

Para a reportagem, a advogada especialista em Direito Empresarial, membro da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-PR Natália Guazelli destacou que, a preocupação de setores que serão impactados “é legítima, especialmente em segmentos com margens mais apertadas e operação contínua”.

“A redução da jornada impacta diretamente custos, escalas e produtividade. No entanto, a experiência comparada e o próprio desenho das propostas indicam que há espaço para construção de um meio termo”, ressaltou a advogada.

Segundo a especialista em direito empresarial, algumas alternativas para chegar ao “meio termo” entre empresários e empregados são: implementação gradual da redução da jornada, permitindo adaptação progressiva das empresas; fortalecimento da negociação coletiva, viabilizando que cada setor ajuste a aplicação da norma à sua realidade. Ela ainda cita a necessidade de estudo sobre a manutenção de mecanismos de compensação de jornada, como banco de horas, dentro dos novos limites legais, e a modernização e reorganização produtiva e/ou eficiência operacional.

“Ao meu ver, o desafio não está apenas na mudança da lei, mas na capacidade de adaptação, sendo necessário construir equilíbrio entre proteção ao trabalhador e viabilidade econômica das empresas”, ponderou Guazelli.

Na mesma linha, Moara Silva alega que “o país não vai quebrar” e que a mudança é possível com mudanças graduais ou “eventuais medidas graduais de desoneração da folha, levando em consideração as especificidades de alguns setores com maior dificuldade ou custo para implementação da transição”.

“Já passamos por reduções de jornada em momentos anteriores e nos adaptamos. Também é importante destacar que já é considerável o número de empresas que voluntariamente testaram esse sistema de redução de jornada e encontraram ganhos de eficiência e produtividade como resultado. Claro que uma transição estruturada e inteligente precisa ser pensada para evitar precarização, reflexos irreais em preços de produtos e diminuição do valor real dos salários”, disse a especialista em direito do trabalho.

O advogado trabalhista, contudo, ponderou que justamente por isso a análise do tema “não deve ficar restrita ao custo imediato”.

“Jornadas menos extenuantes tendem a repercutir em saúde ocupacional, absenteísmo [frequência de ausências, atrasos ou saídas antecipadas de funcionários, independente se apresentarem justificativas ou não], rotatividade e retenção de mão de obra, podendo inclusive favorecer a produtividade em certos contextos”, afirmou Lopes. “A análise precisa considerar também os efeitos sobre eficiência, continuidade da operação e sustentabilidade da relação de trabalho. Nesse cenário, a negociação coletiva tende a ganhar ainda mais importância”, completou o advogado.

Do ponto de vista do trabalhador, a professora de direito do trabalho do Ibmecc Brasília Moara Silva ainda detalhou que a redução da jornada de trabalho estimula a chamada “economia do lazer”, considerando que “trabalhadores com dois ou três dias de folga circulam mais e, consequentemente, consomem mais serviços, cultura e investem em qualificação, gerando um ciclo virtuoso de consumo interno”.

Empresas

“Por outro lado, as empresas também precisarão se adaptar para substituir e suprir essas horas de trabalho, seja com novos postos ou com outras estratégias de tecnologia e aumento da produtividade. A depender do planejamento dessa transição, alguns especialistas destacam que os custos podem acabar repassados ao consumidor final, algo que é natural e tende a ser estabilizado, principalmente quando a regra vale para todos”, afirmou a professora de direito do trabalho ao Correio.

A declaração mira em uma das

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação



Giordano: medida vai gerar aumento de preços

Shoppings: governo tem que compensar fim da 6 por 1

Conselheiro da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), Vander Giordano afirma que o governo federal precisa definir qual será a compensação para uma redução na jornada de trabalho e o fim da escala de seis por um.

Segundo ele, o debate é importante, está relacionado a mudanças no mundo do trabalho. Mas frisa que a redução vai gerar um aumento de custos se não houver medidas compensatórias.

Esses reajustes, ressalta, terão que ser repassados para os preços de produtos e serviços. Isso, diz, afetaria até mesmo prefeituras que pagam por serviços terceirizados em áreas como limpeza, saúde e segurança.

Trabalhadores

De acordo com o executivo, a discussão ocorre num momento em que os shoppings discutem a ampliação de seu horário de funcionamento para conseguirem se adequar a novas rotinas dos consumidores.

Giordano lembra que o setor emprega três milhões de pessoas em 654 shoppings do país. São lojistas que utilizam dois turnos de trabalho — de 10h às 16h e de 6h às 22h. Uma redução na jornada impactaria esses horários.

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Reginaldo Lopes é autor de uma das PECs

Sem pressa

Giordano ressalta que, diferentemente da indústria, já muito automatizada, shoppings precisam de trabalhadores para que possam funcionar.

Lembra que o debate ocorre quando ninguém sabe ao certo o valor da alíquota do IVA, o futuro imposto único aprovado na reforma tributária.

Para ele, a discussão não deveria ocorrer com tanta pressa, num ano eleitoral. Destaca que uma das propostas de emenda constitucional, a do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi apresentada em 2019.

Sem engano

O conselheiro da associação de shoppings admite que políticos não vão votar contra a proposta, mas insiste na necessidade de o governo apresentar uma proposta de compensação. Se isso não acontecer, afirma, o trabalhador será enganado — trabalharia menos, mas, com o repasse aos preços, teria que suportar uma diminuição do seu poder de compra.

Gol de Zema

Um integrante do entorno de Romeu Zema (Novo), comemora o bate-boca dele com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Diz que o ex-governador mineiro, pré-candidato à Presidência, está conseguindo capitalizar como nenhum outro o momento de desgaste do STF.

Sem crise

Ao provocar o STF, Zema corre praticamente sozinho num campo delicado para possíveis adversários. Lula deu algumas estocadas para tentar se desassociar da corte, principalmente de Alexandre de Moraes; o PT fala em código de ética os ministros. Mas o presidente acha melhor não iniciar uma crise.

Passado e futuro

Flávio Bolsonaro também tem evitado esticar a corda com o STF. Dias Toffoli quebrou seu galho em 2019, quando suspendeu investigações que usavam dados do Coaf sobre rachadinhas no gabinete do então deputado estadual. E caberá a Moraes definir se Jair Bolsonaro continuará em prisão domiciliar.

Royalties

Governador em exercício do Estado do Rio, o desembargador Ricardo Couto tem falado com ministros do STF para tentar convencê-los a não mexer na distribuição dos royalties do petróleo. Uma mudança quebraria de vez as finanças do estado, que perderia R\$ 8 bilhões por ano. Municípios fluminenses ficariam sem R\$ 13 bilhões.

Dia 6

Estados e municípios que não recebem os royalties querem ficar com parte do que é arrecadado pela exploração de petróleo na região oceânica de, principalmente, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Em 2012, a ministra Cármen Lúcia paralisou o julgamento, que será concluído no próximo dia 6.

Outros estados

Couto esteve duas vezes em Brasília, conversou com Gilmar Mendes e Edson Fachin — este, presidente da corte. E tem ligado para outros integrantes do STF. Royalties, indenizações por problemas causados pela exploração, também são pagos a estados produtores de minérios em terra, como Minas e Pará.



Douglas entende que tem o direito de assumir governo

Presidente da Alerj pede ao STF governo do Rio

Após eleição, Douglas Ruas reivindica o cargo

Por Beatriz Matos

O embate político no Rio de Janeiro (RJ) ganhou um novo capítulo após o presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas (PL), acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para assumir imediatamente o governo do estado.

O pedido, protocolado na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.942), tenta reposicionar a linha sucessória em meio à crise institucional provocada pela dupla vacância no Executivo fluminense.

Atualmente, o comando do estado está nas mãos do presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Ricardo Couto, que assumiu por determinação do próprio STF após a renúncia do agora ex-governador Cláudio Castro (PL). A situação excepcional ocorreu porque, além da saída do chefe do Executivo, o estado também estava sem vice-governador e sem presidente da Alerj.

A estratégia de Douglas Ruas se apoia na própria eleição dele para a presidência da Alerj, realizada no último dia 17, considerada pela Mesa Diretora como um “fato novo” capaz de alterar o cenário. A Constituição estadual prevê que, em caso de dupla vacância, o presidente da Assembleia deve assumir o governo interinamente.

O professor de Direito Elei-

toral Alberto Rollo reforça essa interpretação ao destacar que “a Constituição do estado do Rio dispõe que, no caso de vacância dupla, o primeiro na ordem de sucessão é o presidente da Alerj”. Apesar disso, ele pondera que o desfecho não depende apenas da leitura da norma, mas da decisão do STF, que ainda não se manifestou sobre o novo pedido.

O julgamento no Supremo, relatado pelo ministro Luiz Fux, segue travado após pedido de vista do ministro Flávio Dino. Até a interrupção, o placar indicava maioria favorável à realização de eleição indireta para escolha do novo governador.

Para o professor de Direito Clever Vasconcelos, do Ibmecc-SP, o cenário jurídico é mais direto do que o impasse sugere. “Se há Presidente eleito regularmente pela Alerj, sem qualquer condição que o desabone juridicamente a isso, ele deve assumir interinamente o cargo de governador”, afirma. Segundo ele, “não há vácuo constitucional nesse sentido, pois a norma é autoaplicável”.

Nos bastidores, o movimento do presidente Douglas Ruas também é lido como uma tentativa de acelerar uma definição no STF. Para Alberto Rollo, no entanto, esse tipo de estratégia tem limites claros.

“Entendo que a Corte não tem histórico de se submeter a pressões políticas”, afirma.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Sequência de prejuízos na estatal teve início em 2022

Correios fecham 2025 com prejuízo de R\$ 8,5 bi

Os Correios fecharam 2025 com prejuízo de R\$ 8,5 bilhões, segundo balanço divulgado na quinta-feira (23). O resultado negativo amplia a sequência de perdas iniciada em 2022 e aumenta a preocupação com a situação financeira da estatal. De acordo com a empresa, houve queda nas receitas e avanço das despesas operacionais, em meio à concorrência no setor logístico e aos desafios de modernização. Os números reforçam a pressão por medidas de reestruturação, corte de custos e ganho de eficiência. Os Correios afirmaram que seguem buscando equilíbrio das contas e novos investimentos para ampliar a competitividade no mercado nacional.

Investimentos em TI superam R\$ 330 bi

O mercado de software e inteligência artificial acelera a transformação digital da economia. Estudo da ABES e IDC aponta que os investimentos em TI no Brasil já superam R\$ 330 bilhões, com avanço mais forte de software e serviços em relação ao hardware, sinalizando maior maturidade digital das empresas. A IA já é aplicada em setores como finanças, indústria, telecom e serviços, ampliando produtividade, automação e criação de novos modelos de negócio.

Divulgação / Freepik



Jovens de 18 a 29 anos estão em ocupações mais expostas

Estudo mostra que IA ameaça jovens

Estudo do FGV Ibre mostra que a inteligência artificial já afeta a inserção de jovens no mercado de trabalho brasileiro. Segundo a pesquisa, trabalhadores de 18 a 29 anos em ocupações mais expostas à IA têm cerca de 5% menos chance de estarem empregados e renda aproximadamente 7% menor. A análise compara dados da Pnad Contínua entre 2022 e 2025. Para Daniel Duque, economista e autor da pesquisa, vagas de entrada, estágio e funções iniciais podem ser as mais impactadas. Ele defende reforço da qualificação digital, habilidades socioemocionais e adaptações na formação.

Governo reajusta valores do Gás do Povo

O Governo reajustou os valores de referência do programa Gás do Povo para reduzir impactos da alta internacional do GLP. Os preços variam conforme cada estado (Roraima, com R\$ 135,70, é o valor maior e Rio de Janeiro, com R\$ 93,16, o menor) considerando custos regionais. A medida busca aumentar a adesão de revendas e distribuidoras. Atualmente, o programa atende cerca de 15 milhões de famílias.

Reclamações bancos

O C6 Bank assumiu a liderança do ranking de reclamações do Banco Central no 1º trimestre de 2026, com 1.898 reclamações consideradas procedentes, ficando à frente de outras grandes instituições financeiras. As principais queixas são no atendimento ao cliente, débitos em conta não autorizados e crédito consignado.

Royalties I

Firjan, ACRJ e Fecomércio RJ divulgaram manifesto conjunto em defesa dos estados produtores de petróleo. O documento foi entregue ao governo fluminense e alerta para impactos financeiros caso avance a redistribuição dos royalties discutida no STF. As entidades defendem o modelo atual de compensação.

Royalties II

O manifesto também destaca a ADI 4917, que será julgada pelo Supremo, como ponto central da discussão. Segundo as entidades, mudanças nas regras podem reduzir receitas de estados e municípios produtores, afetando serviços públicos. O texto pede a preservação do pacto federativo e da segurança jurídica.

Royalties III

Os royalties do petróleo são pagos por empresas à União, estados e municípios pela exploração de óleo e gás. O modelo atual prioriza estados e cidades produtoras, que recebem a maior fatia como compensação pelos impactos locais. Parte dos recursos também é distribuída a não produtores e fundos nacionais. O pré-sal ampliou a repartição para todo país.

Contra o Google I

O Cade decidiu reabrir a investigação contra o Google para apurar se a empresa usa conteúdo jornalístico em ferramentas de IA de forma irregular. O órgão quer analisar se resumos exibidos no buscador, produzidos com base em notícias de terceiros, podem caracterizar abuso de posição dominante no mercado digital.

Contra o Google II

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica também mira impactos econômicos sobre veículos de imprensa, como perda de audiência, menor visibilidade e redução de receitas publicitárias. Para o Cade, a exibição de títulos, trechos e imagens na busca pode desviar tráfego dos sites originais e concentrar valor no Google.

Reprodução



Preço dos combustíveis baixou na bomba nos últimos dias

Governo quer usar petróleo para baixar combustíveis

Projeto ainda depende de análise e votação no Congresso

Da Redação

O governo federal enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que propõe o uso de receitas extraordinárias do petróleo para reduzir tributos sobre combustíveis. A medida busca criar um mecanismo que vincula parte da arrecadação adicional do setor petrolífero à diminuição de impostos federais aplicados sobre gasolina, diesel, etanol e biodiesel.

Segundo a proposta, sempre que houver aumento acima do previsto na arrecadação gerada pela exploração de petróleo, esse valor poderá ser destinado à compensação de tributos como PIS/Cofins e Cide incidentes sobre combustíveis. O objetivo é fazer com que a alta de receitas do petróleo tenha efeito direto na redução do preço final ao consumidor. O texto estabelece que o mecanismo funcionará de forma automática, com base em cálculos feitos pelas equipes técnicas do governo. O limite de utilização será definido pelo volume de receita considerada extraordinária, ou seja, acima das projeções orçamentárias. A proposta também prevê que a aplicação do recurso será direcionada principalmente para combustíveis com maior impacto no transporte e na cadeia de abastecimento, como o diesel, utilizado em caminhões, ônibus e no escoamento de mercadorias. A gasolina e outros derivados também estão incluídos no modelo de compensação tributária.

De acordo com a equipe econô-

mica, a medida foi elaborada para reduzir efeitos da variação do preço internacional do petróleo sobre o mercado interno. O governo afirma que o sistema busca evitar repasses de aumentos externos para os preços domésticos por meio da carga tributária. A proposta não altera diretamente a política de preços, que segue definida por agentes do setor e pela cadeia de distribuição.

O projeto ainda depende de análise e votação no Congresso Nacional para entrar em vigor. Caso seja aprovado, será necessário regulamentar os critérios de cálculo da receita extraordinária, os procedimentos de transferência dos recursos e as condições de aplicação na redução de impostos.

Pacote de medidas

A iniciativa anunciada na quinta-feira (23/abr) é mais uma a integrar o pacote de medidas adotadas pelo governo para lidar com oscilações no preço dos combustíveis desde o mês de março, que incluem alterações tributárias e mecanismos de compensação fiscal. O principal foco foi o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. No início de abril, uma Medida Provisória foi criada para garantir uma subvenção de R\$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor é bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderiram ao programa.

Aluguel sobe 0,84% em março e segue acima da inflação

23,8% dos brasileiros vivem de aluguel, enquanto alta dos preços pressiona famílias

Morar de aluguel se tornou uma realidade cada vez mais comum no Brasil — e também mais cara. Dados mais recentes do IBGE, divulgados em abril, mostram que o país alcançou o maior patamar da série histórica de domicílios alugados. Em 2025, dos 79,3 milhões de domicílios particulares permanentes existentes no país, 18,9 milhões eram alugados, o equivalente a 23,8% do total.

O número representa uma mudança estrutural no perfil habitacional brasileiro. Em 2016, eram 12,2 milhões de imóveis alugados, ou 18,4% do total. Em nove anos, houve crescimento de 54,1% no número de residências locadas. No mesmo período, a participação de imóveis próprios quitados caiu de 66,8% para 60,2%.

Na prática, os dados indicam que mais famílias passaram a depender do mercado de locação, seja pela dificuldade de acesso ao

crédito imobiliário, pelos juros elevados, pela renda comprimida ou por mudanças de comportamento, como maior mobilidade profissional e adiamento da compra da casa própria.

Esse aumento da demanda por aluguel ajuda a explicar outro fenômeno observado em 2026: a disparada dos preços acima da inflação. Segundo o índice FipeZAP, o valor dos aluguéis residenciais subiu 0,84% em março e acumula alta superior aos principais indicadores inflacionários no ano. Em 2025, o aluguel residencial fechou com alta média de 9,44%, superando o IPCA de 4,26% pelo quarto ano seguido.

Em diversas capitais, a combinação entre procura aquecida e oferta restrita tem levado a reajustes mais intensos, encarecimento de novos contratos e renegociações mais duras entre proprietários e inquilinos.

Para Rafael Verdant, sócio



Em nove anos, houve crescimento de 54,1% no número de residências locadas.

do Contencioso Cível do Albuquerque Melo Advogados, com atuação em Direito Imobiliário, o avanço dos preços não pode ser explicado apenas pelos índices tradicionais de correção usados nos contratos. “A alta documentada no país decorre de uma pressão concentrada em novos contratos e renovações. Na prática, existem dois cenários de mercado funcionando ao mesmo tempo: o dos contratos em vigor, que se regulam pelo índice pactuado, seja IGP-M ou IPCA, e o de quem está buscando imóvel agora, e já encontra os preços recalibrados por um mercado mais aquecido”, afirma.

Verdant explica ainda que muitos inquilinos acreditam que a cláusula de reajuste anual limita completamente os aumentos, mas isso vale apenas durante a vigência do contrato. “Há um ponto que raramente é observado: a cláusula de reajuste protege o inquilino durante a vigência

do contrato, mas não estabelece limites para a renovação. É justamente nesse momento, após o término do contrato original, que os valores negociados também contribuem para puxar os índices para cima. Esse conjunto de fatores ajuda a explicar uma alta que, no acumulado, supera a inflação oficial”, diz.

Impacto no orçamento das famílias

O cenário tem impacto direto no orçamento das famílias. Para quem já está alugando, o reajuste anual corrói a renda e exige reorganização financeira. Para quem está buscando um imóvel, o problema é ainda maior: entrada mais cara, maior exigência de garantias locatícias e menor margem de negociação.

Do ponto de vista jurídico, o aumento dos preços também tende a elevar disputas entre locadores e locatários, especial-

mente em renovações e revisões contratuais. Embora a legislação assegure liberdade para pactuação entre as partes, aumentos considerados abusivos ou situações de desequilíbrio podem acabar judicializados, dependendo do caso concreto.

Sobre isso, Verdant explica o que os clientes devem observar na hora de assinar os contratos de aluguel. “É importante que aquele que for assinar um contrato de locação observe o prazo de vigência do contrato, ou seja, a cláusula que vai garantir uma espécie de estabilização do negócio jurídico e limitar os reajustes anuais ao índice contratualmente aplicável. Nunca esquecer de observar ainda qual índice está sendo aplicado, pois não há uma obrigatoriedade legal de aplicação do IGP-M, e sempre há algum espaço de negociação. Por vezes, negociar o IPCA como alternativa pode ser melhor para a parte.”

Serviços variam 0,1% em fevereiro e retomam maior nível da série histórica

O volume de serviços no Brasil variou 0,1% em fevereiro de 2026 na comparação com janeiro, na série com ajuste sazonal, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor ficou 20% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, período anterior à pandemia, e voltou ao maior patamar da série histórica, igualando o nível alcançado em novembro de 2025.

Três das cinco atividades pesquisadas avançaram no mês. O principal impacto positivo veio de informação e comunicação, que cresceu 1,1%. Também houve alta em transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com 0,6%, e em serviços prestados às famílias, com 1,4%.

No sentido contrário, servi-

ços profissionais, administrativos e complementares recuaram 0,3%, enquanto outros serviços registraram queda de 0,4%.

Regiões

Regionalmente, 13 das 27 unidades da federação registraram crescimento frente a janeiro. Entre os principais avanços ficaram Rio de Janeiro (1,0%), Bahia (1,7%), Rio Grande do Sul (1,1%) e Mato Grosso do Sul (4,2%). As maiores influências negativas vieram de São Paulo (-0,4%), Mato Grosso (-1,3%), Pará (-1,8%), Espírito Santo (-0,8%) e Alagoas (-2,3%).

No bimestre

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o setor de serviços cresceu 1,9% frente ao mesmo



Sector de informação e comunicação teve alta de 1,1%.

período do ano passado. Entre as atividades, informação e comunicação avançou 5,6%; serviços prestados às famílias, 3,0%; e serviços profissionais, administrativos e complementares, 2,4%. Transpor-

tes recuaram 1,0%, enquanto outros serviços caíram 0,4%.

Crescimento anual

Na comparação com fevereiro de 2025, o volume total

de serviços avançou 0,5%, no 23º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. O desempenho foi puxado por informação e comunicação, com alta de 4,9%, seguido por serviços prestados às famílias, com 4,2%, e serviços profissionais, administrativos e complementares, com 0,8%. Transportes e outros serviços recuaram 2,8% cada na comparação interanual.

Histórico

De acordo com o IBGE, nos últimos 10 anos, o setor de serviços passou por recessão entre 2015 e 2016, recuperação gradual até 2019, forte queda em 2020 com a pandemia e retomada desde 2021. Em fevereiro de 2026, o segmento igualou o maior nível da série histórica.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA

Luiz Saldanha/MPS



Atendimentos vão acontecer em 53 agências do INSS

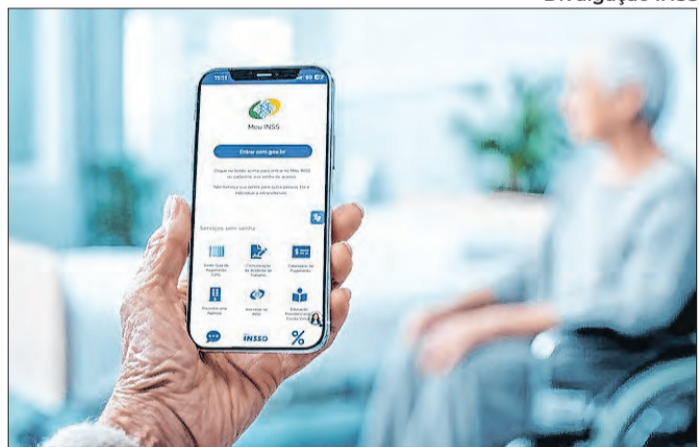
Mutirão fará 19 mil perícias médicas neste fim de semana

O Ministério da Previdência Social e o INSS promovem neste fim de semana, dias 25 e 26 de abril, um mutirão de perícias médicas para acelerar a análise de benefícios e reduzir a fila de espera. A ação prevê mais de 19 mil atendimentos em 53 Agências da Previdência Social, distribuídas por 16 estados. As perícias serão realizadas de forma presencial e também pela modalidade Perícia Conectada, sistema de teleatendimento que amplia o acesso em regiões com falta de peritos. Segundo o governo, somente em 2026 já foram realizados 130 mil atendimentos periciais em mutirões. Os segurados podem buscar antecipação do agendamento pelo telefone 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

R\$2,8 milhões de atrasados do INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou R\$ 2,8 bilhões para o pagamento de atrasados do INSS via Requisições de Pequenos Valores. O valor contempla 178,7 mil segurados em 130 mil processos que venceram ações judiciais de concessão ou revisão de benefícios. Os depósitos, que incluem aposentadorias, pensões, auxílios e BPC, serão feitos pelos Tribunais Regionais, conforme cronogramas próprios, após ordens emitidas em março de 2026.

Divulgação INSS



Primeira parcela será pagar entre 24 de abril e 8 de maio

Antecipação do 13º salário de 2026

Aposentados e pensionistas do INSS começaram a receber mensagens pelo WhatsApp sobre a antecipação do 13º salário de 2026. O aviso confirma quem tem direito e orienta a consulta do valor nos canais oficiais, como o app e site Meu INSS. A primeira parcela será paga junto ao benefício de abril, entre 24/abril e 8/maio. Já a segunda parcela será depositada de 25/maio a 8/junho, conforme o calendário do INSS. Têm direito segurados que recebem aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, salário-maternidade e auxílio-reclusão. BPC não entra.

Atestados médicos falsos no Sergipe

A Polícia Federal deflagrou em Aracaju/SE uma operação para desarticular um esquema de fraude previdenciária no INSS envolvendo a utilização de atestados médicos falsos. A investigação teve início após denúncia de médico que identificou uso indevido de sua assinatura. Segundo a PF, uma pessoa recrutava interessados, fraudava documentos e cobrava pelos serviços, podendo responder por estelionato.

Regras Consignado I

Tramita na Câmara dos Deputados o PL 1947/2026, do deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que altera regras do consignado para aposentados e pensionistas do INSS. O texto mantém a margem total de 45% da aposentadoria, mas extingue as cotas exclusivas hoje reservadas ao cartão consignado e ao cartão benefício.

Consignado II

O projeto também reforça a proteção de aposentados e pensionistas contra descontos indevidos. Se o texto for aprovado sem alterações, os bancos terão de restituir valores em até 30 dias e poderão pagar em dobro. O INSS passa a fiscalizar operações e aplicar multas, suspensão e até cancelamento de autorizações.

Regras RPPSs I

O deputado Tarcísio Motta (PSOL-RJ) apresentou na Câmara o PLP 91/2026 que cria regras para investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social. A proposta determina que ao menos 80% dos recursos fiquem aplicados em ativos públicos, para dar mais segurança ao pagamento de aposentadorias e pensões.

Regras RPPSs II

A proposta também limita investimentos dos RPPSs em aplicações consideradas arriscadas nos fundos previdenciários. Os 20% restantes poderão ir para ativos privados, desde que atendam critérios de liquidez e transparência. O texto amplia fiscalização do Ministério da Previdência e prevê adequação das regras pelo CMN.

Profissionais Circo I

Também em tramitação na Câmara o PL 1907/2026, do deputado Capitão Augusto (PL-SP), que cria regime de previdência para artistas e trabalhadores de circos itinerantes. A proposta prevê contribuição reduzida de 5% a 11% do salário mínimo, recolhimento trimestral e acesso a benefícios como aposentadoria por idade, auxílio e pensão.

Profissionais Circo II

A proposta também permite que os profissionais do circo regularizem as contribuições antigas para facilitar aposentadoria. Débitos poderão ser parcelados em até 60 vezes, com desconto em juros e multas, e o tempo de atividade poderá ser comprovado por fotos, cartazes e testemunhos.



Expectativa é reduzir 10% da demanda por perícias presenciais

Atestados de até 90 dias sem perícia presencial

Nova regra amplia Atestmed e pode reduzir filas do INSS

Da Redação

O Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passaram a permitir que pedidos de benefício por incapacidade temporária com afastamento de até 90 dias sejam analisados sem perícia médica presencial. A mudança vale para solicitações feitas por meio do sistema Atestmed, utilizado para envio digital de documentos médicos.

Com a alteração, o prazo máximo para concessão do benefício nessa modalidade subiu de 60 para 90 dias. Antes, afastamentos acima de dois meses exigiam comparecimento do segurado a uma agência da Previdência para avaliação presencial. Agora, a decisão pode ser tomada com base em atestados, laudos e exames anexados ao pedido.

O benefício por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, é destinado ao trabalhador que fica impossibilitado de exercer suas atividades por motivo de saúde por período superior a 15 dias. O requerimento pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, pelo site oficial ou pela central telefônica 135.

Segundo o governo federal, a expectativa é de redução de até 10% na demanda inicial por perícias presenciais. A es-

timativa oficial aponta ainda que mais de 500 mil segurados por ano poderão ser atendidos pela análise documental sem necessidade de ir a uma unidade do INSS.

Para que o pedido seja analisado, a documentação médica precisa estar legível, sem rasuras e conter identificação do segurado, data de emissão, período estimado de afastamento, diagnóstico ou código CID, além da assinatura e registro profissional do responsável pelo atendimento.

Mesmo com a ampliação do prazo, pedidos de prorrogação continuam exigindo perícia presencial. O segurado deve solicitar a extensão do benefício nos 15 dias anteriores ao encerramento do período concedido. A perícia médica federal também mantém autonomia para fixar prazo diferente do indicado no atestado apresentado, desde que a decisão seja fundamentada nos documentos enviados e nas informações do processo. Após três indeferimentos seguidos por análise documental, os próximos pedidos serão encaminhados obrigatoriamente para perícia presencial ou telemedicina.

A medida integra a estratégia do governo para acelerar a análise de benefícios por incapacidade e reduzir o tempo de espera dos segurados no sistema previdenciário.

Trump manda avião do FBI repatriar criança de 10 anos de Cuba

Episódio ocorre em meio a disputas políticas nos EUA sobre acesso de menores a cuidados de identidade de gênero

O governo de Donald Trump enviou um avião dos EUA a Cuba para repatriar uma criança de 10 anos de Utah, no centro de uma disputa de guarda compartilhada e de suspeitas de sequestro parental.

Duas pessoas foram presas e acusadas de sequestro parental internacional após levarem a criança para Havana sem autorização. De acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, Rose Inessa-Ethington, 42, e Blue Inessa-Ethington, 32, foram deportadas de Cuba na segunda-feira com apoio do FBI e apresentadas a um tribunal em Richmond, na Virgínia.

A viagem teria começado como um acampamento no Canadá, mas o grupo não chegou ao hotel nem ao camping em Calgary, no oeste do país. Segundo documentos citados pelo governo, a criança deveria voltar no dia 3 de abril para a mãe biológica, ex-companheira de Rose. A suspeita do sequestro fez transição de gênero após o nascimento da criança, conforme informações da NBC Miami.

Autoridades afirmam que o trio passou por Canadá e México antes da chegada a Cuba, em 1º de abril. A denúncia descreve que o grupo cruzou a fronteira EUA-

-Canadá em 29 de março, voou de Vancouver para a Cidade do México e, depois, de Mérida para Havana usando passaportes americanos.

O caso ganhou atenção porque familiares relataram preocupação com a possibilidade de a criança ser levada para uma cirurgia de transição de gênero antes da puberdade. A emissora NPR informou que a acusação não diz se havia um plano concreto para esse tipo de procedimento e que cirurgias desse tipo não são legalizadas para crianças em Cuba.

Uma decisão de um tribunal estadual de Utah determinou em 13 de abril o retorno imedia-



Para especialistas, é raro o governo usar aeronave desse porte

to da criança e concedeu guarda exclusiva à ex de Rose. “Nossa prioridade em todos os casos de sequestro parental é a segurança e o bem-estar da criança. Este caso reflete a força das parcerias na localização de vítimas, no apoio à reunificação e na garantia de responsabilização”, disse Robert Bohls, chefe do FBI em Salt Lake City, em comunicado divulgado pelo governo.

Entusiastas da aviação notaram uma rota incomum entre a Virgínia e Cuba e levantaram especulações sobre a missão do jato. Especialistas ouvidos pelo New York Times disseram que é

raro o governo usar uma aeronave desse porte em casos de sequestro parental. “Isso é bizarro, extremamente incomum. Nunca ouvi falar de algo assim.”, afirmou Jay Groob, presidente da American Investigative Services, ao site.

O episódio ocorre em meio a disputas políticas nos EUA sobre acesso de menores a cuidados de identidade de gênero. A NPR apontou que o governo Trump tem pressionado para restringir esse tipo de atendimento, enquanto entidades médicas defendem avaliação caso a caso e cautela, especialmente quando se fala em cirurgia.

35 ANOS

SEMPRE A CASA DA GENTE

Escuta que vira lei. Lei que vira cuidado.

Mais de três décadas trabalhando pela saúde e segurança da nossa gente.

Confira as leis aprovadas em www.cl.df.gov.br

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

Governo Trump causou mortes e tensões em Minneapolis

Política de imigração de Trump vira fardo político

A política imigratória que foi peça central da campanha de Donald Trump em 2024 - e o ajudou a reconquistar a Casa Branca - pode se tornar seu principal fardo político às vésperas das eleições legislativas de meio de mandato, as chamadas midterms. Ao longo do último ano, imagens de agentes de imigração prendendo e perseguindo supostos imigrantes em situação irregular se espalharam pela internet. Cenas de violência, prisões e pessoas sendo retiradas de suas casas intensificaram as tensões entre a população e os agentes - especialmente os do ICE. O ponto de ruptura veio neste ano, quando dois cidadãos americanos que protestavam foram mortos por agentes em Minnesota em datas diferentes.

Pesquisa aponta impacto político

A reação do governo Donald Trump foi imediata: em questão de minutos, as vítimas foram classificadas de terroristas e descritas como ameaças aos policiais. As imagens, porém, contaram uma história completamente diferente - e o episódio gerou uma onda de protestos em massa, críticas do próprio partido Republicano e um visível desgaste na imagem do presidente e de todos os membros de sua equipe.

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump vê crescer rejeição entre seus apoiadores

Desgaste visível entre os eleitores

Uma pesquisa divulgada pela Reuters-Ipsos na quarta (22) mostra o tamanho desse desgaste. Nas semanas seguintes à posse, em janeiro de 2025, 50% dos americanos aprovavam a política imigratória do presidente. Hoje, esse índice caiu para 40%. Com as midterms se aproximando, o levantamento aponta que o acúmulo do último ano pode pesar nas urnas: 52% dos americanos afirmaram ter menos probabilidade de votar em candidatos que endossem a abordagem de Trump para deportações, contra 42% que disseram ser mais propensos a apoiar esse perfil.

Rejeição é sentida pelo eleitorado

Entre os eleitores independentes, a rejeição é ainda maior. 57% preferem candidatos contrários às deportações promovidas por Trump, enquanto apenas 32% apoiam candidatos alinhados ao presidente nessa questão. O quadro revela uma tensão que o próprio eleitorado parece sentir.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Imigração

Apenas um em cada quatro entrevistados avaliou os esforços atuais de repressão como menos agressivos do que um mês atrás e 70% considerariam uma abordagem mais moderada uma mudança positiva. Ao mesmo tempo, 84% dos americanos dizem que fronteiras seguras são ao menos algo importante.

Tensão crescente

Enquanto isso, 87% defendem o cumprimento das leis de imigração. Apoiam o controle, mas rejeitam a forma como ele vem sendo conduzido.

Essa tensão também chegou ao Partido Republicano. Uma das vozes a se manifestar contra a conduta foi a deputada Maria Elvira Salazar.

Crítica

Após a morte do segundo americano em protesto, em janeiro deste ano, Salazar publicou nas redes sociais crítica à crise e afirmou que "ninguém quer ver americanos mortos" nas ruas, classificando o episódio de uma tragédia e pedindo um relatório completo e transparente sobre os casos.

Não funciona

Maria Elvira Salazar argumenta que o atual sistema imigratório não funciona e atribui o problema a décadas de inação do Congresso e a leis consideradas ultrapassadas. Para Salazar, o momento atual exige um debate mais amplo e honesto, com liderança imediata do Legislativo para promover reformas estruturais.

Esforços

Em texto, a deputada defende que os esforços de fiscalização devem se concentrar em criminosos perigosos - não em trabalhadores sem documentação. "Coiotes, chefes de cartel e traficantes de drogas" deveriam ser a prioridade. No mês passado, ela disse estar "muito preocupada" com os rumos da questão imigratória no partido.

Problema

As consequências já são visíveis: operações foram paralisadas, troca no comando da Secretaria de Segurança Interna e na chefia das operações, e o ritmo de detenções desacelerou. O que foi bandeira virou problema, e as urnas de novembro podem cobrar o preço.

Por Isabella Menon (Folhapress)



Conflito com a Rússia perdeu o foco no cenário geopolítico

Zelenski pede atenção à guerra na Ucrânia

Negociações não podem esperar a guerra no Irã terminar, disse

Por Folhapress

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, afirma que as negociações para tentar encerrar a guerra na Ucrânia não podem ficar em segundo plano por causa do conflito no Irã. Declaração foi feita em entrevista à CNN.

Zelenski disse ver risco em condicionar a retomada de esforços diplomáticos ao fim da guerra no Irã.

Para ele, a mudança de foco internacional tira atenção da agressão russa e pode travar iniciativas em paralelo.

Presidente ucraniano afirmou que conversas técnicas com os EUA continuam, mas que não enxerga espaço para uma reunião política agora.

"Mas nós não temos o financiamento. É realmente uma questão de vida, de sobrevivência; para nos defendermos, precisamos muito desse dinheiro.", disse Zelenski, à CNN.

Zelenski apontou como desafio o fato de o mesmo time americano tocar as negociações sobre Irã e Ucrânia. Ele citou o enviado Steve Witkoff e Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump, como integrantes da equipe envolvida nas duas frentes.

Ucraniano também relatou impacto do conflito no fornecimento de armas para Kiev, com atrasos em itens considerados-chave. Ele destacou a falta de

mísseis antibalísticos e disse que a produção limitada nos EUA reduz a quantidade disponível para a Ucrânia.

Empréstimo europeu e pressão por recursos

Zelenski falou com a CNN horas depois de a União Europeia aprovar um empréstimo de 90 bilhões de euros para a Ucrânia.

Ele afirmou que o dinheiro é decisivo para manter a capacidade de defesa e para ampliar a produção local de armamentos.

Segundo a reportagem da CNN, o pacote de apoio estava prometido havia meses, mas foi atrasado por um impasse político na Hungria. A reportagem relata que o então primeiro-ministro Viktor Orbán bloqueava o acordo e condicionava apoio à retomada do trânsito de petróleo russo para a Europa.

Volodymyr Zelenski afirmou que a falta de recursos impede a Ucrânia de produzir tudo o que consegue fabricar.

O presidente ucraniano deu como exemplo os interceptores de drones, dizendo que o país está produzindo atualmente cerca de mil unidades por dia, embora tenha capacidade para fabricar 2 mil diariamente.

"Não temos financiamento. É realmente uma questão de vida ou morte, de sobrevivência, de defesa; precisamos muito desse dinheiro", afirmou Volodymyr Zelenski à CNN.

EUA abordam petroleiro iraniano, e Teerã cobra pedágio em Hormuz

Controle sobre o estreito é principal peça para negociação que Trump quer recomeçar

IRIB TV

Em mais um dia de escalada nas provocações entre Irã e Estados Unidos durante a trégua adiada indefinidamente por Donald Trump, forças americanas pararam e abordaram um navio com petróleo iraniano no oceano Índico nesta quinta-feira (23).

Segundo postagem do Departamento de Defesa, o Majestic X não foi apreendido como o cargueiro Touska havia sido no domingo (19), mas o destino da embarcação não está claro. Ela é um petroleiro de frota fantasma sob sanções americanas, que usualmente usa bandeira da Guiana para disfarçar sua carga.

A operação ocorreu longe da entrada para o golfo Pérsico, e envolveu helicópteros do Comando do Indo-Pacífico, que não está envolvido diretamente no conflito do Oriente Médio. Até a véspera, o Pentágono havia dito ter impedido o trânsito de 31 navios desde o início do embargo, na segunda retrasada (13).

Já o Irã voltou a asseverar o controle sobre o estreito de Hormuz nesta quinta. Segundo o número 2 do Parlamento local, Hamid Rez Haj Babaei, Teerã recebeu e depositou no seu Banco Central a primeira leva de pagamentos do pedágio que o país quer instituir de navios transitando em Hormuz.

Segundo a agência Tasnim, o valor não foi revelado. Pode ser apenas propaganda, mas evidencia a posição de força que os iranianos buscam com sua principal ficha de negociação com os Estados Unidos.

Na véspera, lanchas da Guarda Revolucionária haviam abordado



Homens da Guarda Revolucionária abordam navio que buscava cruzar o estreito de Hormuz

dois navios de carga perto da costa iraniana e os apreenderam. Segundo as operadoras das embarcações, uma de bandeira panamenha e outra libanesa, as tripulações estão a salvo.

A unidade militar divulgou um vídeo com música triunfalista, em mais uma jogada de marketing bélico. Nele, as lanchas se aproximam dos cargueiros e homens com balacavas sobem neles, armados. Não aparecem nas imagens nenhum navio de guerra de fato - os EUA disseram ter destruído mais de 160, toda a frota principal iraniana.

Tudo isso visa pressionar Trump, que recuou unilateralmente do plano de atacar o Irã

novamente por dois motivos principais: a crise global decorrente do aumento dos combustíveis, já que por Hormuz passavam 20% do petróleo e do gás natural do planeta, e a impopularidade da guerra a meses da crucial eleição de meio de mandato nos EUA.

O presidente americano disse que poderia haver uma nova rodada de negociações com os iranianos no Paquistão até esta sexta (24), mas manteve o bloqueio aos portos iranianos. A medida não é 100% eficaz, mas tem servido de justificativa para Teerã se recusar a conversar.

Enquanto isso, os iranianos buscam propagandear o controle que

exercem pela passagem, que tem meros 33 km de largura até a costa de Omã em seu ponto mais estreito. Desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, até o cessar-fogo de 7 de abril, o trânsito diário de 140 navios caiu a 10%, a maioria iranianos.

Desde então, o tráfego caiu ainda mais. O bloqueio americano ampliou um pouco a passagem de navios indo e vindo de outros países do golfo Pérsico, mas na terça (21) apenas uma embarcação transitou.

Já o Irã criou um novo esquema para a região, que quer ver implementado de forma definitiva num acordo de paz. Segundo a proposta, os navios passam por suas águas, já

que Teerã disse ter minado o caminho usual que passa por uma faixa de 3 km de largura em cada sentido entre elas e as de Omã.

Ao fazer isso, os navios devem pagar um pedágio proporcional à sua carga, que foi ventilado em US\$ 2 milhões por dia ou, no mínimo, US\$ 1 por barril de petróleo ou equivalente a bordo. Os EUA rejeitaram liminarmente a ideia, que copia de certa forma o que o Egito faz no também vital canal de Suez, no mar Vermelho.

A diferença é que os egípcios controlam ambas as margens do canal, o que levou à especulação se Omã poderia dividir os lucros com o Irã caso o plano avançasse. Hoje, a proposta de Teerã é ilegal e viola a lei marítima internacional, mas nem iranianos, nem americanos assinaram a convenção sobre o tema.

Apesar das demonstrações de força, há sinais também de divisões nas hostes da teocracia, que teve quase toda sua cúpula morta nos ataques de EUA e Israel.

A Guarda desautorizou, por exemplo, a reabertura de Hormuz anunciada pelo chanceler e negociador Abbas Araghchi, e parece hoje ter a palavra final em todas as decisões políticas de Teerã.

O novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, segue longe dos olhos do público, levantando suspeitas sobre sua condição - oficialmente, ele sobreviveu ao ataque que matou o pai e antecessor, Ali, no primeiro dia do conflito.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Peru adia compra de caças dos EUA, e ministros renunciam em protesto

O ministro da Defesa do Peru, Carlos Diaz, e o ministro das Relações Exteriores, Hugo de Zela, renunciaram a seus cargos na quarta (22), em meio à decisão do presidente interino José María Balcázar de adiar a compra de aeronaves F-16 dos Estados Unidos.

Balcázar, que está na função de forma interina e deixa o posto em julho, disse que a compra foi adiada até o próximo governo assumir o poder. "O país vive atualmente expectativa de contagem dos votos do primeiro turno da eleição nacional para saber quem irá ao segundo turno, previsto para junho.

Depois, o presidente interino afirmou que suas declarações foram mal interpretadas, e que ele adiou o pagamento para a compra dos caças.

Em entrevista à estação de rádio

local RPP após sua renúncia, Zela disse que o acordo incluía uma primeira parcela avaliada em US\$ 2 bilhões, seguida por uma segunda fase no valor de US\$ 1,5 bilhão. Ele acrescentou que um primeiro pagamento estava programado para quarta-feira, embora não tenha divulgado o valor.

"Renuncio por duas razões principais. A primeira é porque a decisão política que adotou o senhor Balcázar põe em perigo nosso país, tira nossa credibilidade e faz com que nos convertamos em um país em que não se pode confiar num processo de negociação", disse Zela.

"A segunda razão é que o senhor Balcázar mentiu ao país. Na segunda-feira (20) se firmaram dois contratos, e o ministro da Defesa, segundo me contou, comunicou

pessoalmente ao presidente Balcázar que os dois contratos estavam assinados. No entanto, o senhor Balcázar saiu dizendo que os dois contratos não foram firmados", afirmou o agora ex-chanceler, adicionando confusão sobre o assunto.

Balcázar nega ter mentido sobre os contratos, e afirmou após as declarações dos ministros que "o que se está discutindo é a necessidade de o novo governo conhecer as negociações desta compra, não há outra intencionalidade".

Já Diaz, no cargo apenas desde 17 de março, tinha previsão de comparecer perante a Comissão de Defesa do Congresso na segunda-feira para responder a perguntas sobre a suspensão da assinatura de um acordo. "Uma decisão estratégica foi tomada na área de segurança nacional

com a qual tenho uma discordância fundamental", disse Diaz em sua carta de renúncia.

O Peru passou anos negociando com diferentes empresas para modernizar sua envelhecida frota de caças franceses Mirage 2000 e russos MiG-29, adquiridos nas décadas de 1980 e 1990. O Peru pretende eventualmente adquirir um total de 24 jatos, mas um primeiro acordo seria para 12 aeronaves.

Entre os concorrentes está a empresa americana Lockheed Martin. O Departamento de Estado americano aprovou a potencial venda de aeronaves F-16 e suporte relacionado ao Peru em setembro, com a Lockheed como principal contratante, ao lado da General Electric Aerospace e da RTX Corp, em um acordo avaliado em cerca de US\$ 3,42 bilhões, disse o Pentágono na época. As companhias americanas competiram com empresas da Suécia e da França.

Balcázar cancelou uma cerimô-

nia de assinatura na sexta-feira passada para a aquisição dos jatos F-16 da Lockheed Martin poucas horas antes de ela ocorrer, citando preocupações em vincular o próximo governo a um grande compromisso de defesa, disse um funcionário do governo à Reuters.

Em aparente resposta à decisão, o embaixador dos EUA no Peru, Bernie Navarro, disse em poucas horas que Washington usaria "todas as ferramentas disponíveis" contra partes que negociam "de má-fé" com os Estados Unidos, em uma publicação no X.

A embaixada dos EUA em Lima não respondeu a um pedido de comentário da Reuters. Zela afirmou que conversou com o embaixador americano e disse que o representante de Washington está "muito confuso, não entende o que aconteceu, porque ele sabe que os contratos foram assinados. Mas é muito difícil de explicar a ele que se diga que não foram assinados".

CORREIO ESPORTIVO



Reprodução/ Vasco

Partida ficou marcada por quatro expulsões

Vasco e Palmeiras empatam no Campeão Brasileiro Sub-20

Num jogo com quatro expulsões, duas para cada lado, o Palmeiras manteve a liderança do Brasileiro Sub-20 ao empatar com o Vasco por 2 a 2 na tarde da quarta-feira (22), na Arena Barueri. Soma agora 17 pontos, deixando o rival carioca, com 16, em terceiro. A equipe paulista perdia por 2 a 0 e conseguiu o gol de empate aos 53 minutos do segundo tempo.

O vice-líder é o Cruzeiro, que goleou o Avaí por 5 a 1, pouco mais cedo, na Toca da Raposa, em Belo Horizonte, e também tem 16 pontos, com melhor saldo de gols que o Vasco da Gama.

A sétima rodada começou na terça-feira (21), com um único jogo: Santos 3 x 1 Cuiabá, no CT Rei Pelé.

Rodada agitada no Sub-20

Na quarta, houve mais seis partidas. Na Gávea, o Flamengo venceu o Fla-Flu: 1 a 0; em Conselheiro Galvão, o Botafogo ganhou do Bahia por 1 a 0. Já no CT do Criciúma, o Corinthians bateu o Criciúma por 2 a 1. No Presidente Vargas (CE), Fortaleza e América-MG empataram: 1 a 1. No Estádio Homero Soldatelli, o Grêmio derrotou o Juventude por 3 a 1 e deixou a zona de rebaixamento. Por fim, Athletico-PR e São Paulo empataram por 2 a 2 no CT do Caju, em Curitiba.

Agência Brasil



São José dos Campos sediará WTT Star Contender

Tênis de Mesa em São José dos Campos

A cidade de São José dos Campos, São Paulo, vai sediar o WTT Star Contender, torneio do circuito mundial de tênis de mesa, de 21 a 26 de julho. O anúncio foi feito pela Confederação Brasileira de Tênis (CBTM), que organiza o evento em parceria com a Federação Internacional (World Table Tennis). Pela terceira vez no Brasil, o torneio debutará no no estado de São Paulo. "Temos certeza de que o evento vai movimentar toda a região do Vale do Paraíba, que já reúne historicamente um grande número de praticantes da modalidade", estima Vilmar Schindler, presidente da CBTM.

Craques do esporte brasileiro

Hugo Calderano, Bruna Takahashi e outras grandes estrelas do esporte estarão na disputa pelo título em solo brasileiro. A expectativa é que o torneio reúna 80 atletas de elite nas disputas de simples masculina e feminina, além das chaves de duplas. A estrutura do evento será montada na área de eventos do Valeu Sul Shopping.

*Agência Brasil

Zubeldía I

No domingo (19), ao vencer o Santos, por 3 a 2, na Vila Belmiro, o técnico Luís Zubeldía chegou a 42 jogos à frente do Fluminense. Apesar de conviver com críticas da torcida, o técnico igualou a marca de jogos da última passagem de Renato Gaúcho pelo Tricolor, que ainda deixa saudades em parte da torcida.

Zubeldía II

No entanto, Zubeldía apresenta números melhores que os de Renato neste recorte. O argentino tem 25 vitórias, oito empates e nove derrotas, com 62 gols marcados e 36 sofridos. Já Renato teve 21 vitórias, nove empates e 12 derrotas, com 59 gols marcados e 41 gols sofridos neste mesmo número de jogos.

John Kennedy

Com o Fluminense brigando no topo do Brasileirão, o grande destaque do time vem de um jogador em temporada irregular: John Kennedy. Com cinco gols marcados no campeonato, os tentos de Kennedy foram responsáveis diretos por 11 pontos dos 23 que o Tricolor tem no momento. O atacante ainda busca se reafirmar no Flu.

Crise econômica

Enquanto tenta aprovar a Recuperação Judicial, a Botafogo SAF continua na lista de clubes com transfer ban ativo na FIFA. O problema atual é uma dívida com o Ludogorets, da Bulgária, pela transferência não paga do atacante Rwan Cruz. O jogador foi contratado em fevereiro de 2025 por 8 milhões de euros (cerca de R\$ 48 milhões).

Assembleia

As dificuldades financeiras da SAF refletem também na saída de mais um nome importante da gestão, o diretor financeiro Anderson Santos. O Botafogo tem dificuldade de caixa e vê os problemas se acumularem. Na segunda (20), haveria a assembleia convocada por Textor para tentar aprovar a emissão de novas ações.

Mais de R\$ 2.5 bi

Mas a reunião não teve todos os membros necessários e agora será acionada a segunda convocação, nesta segunda (27). Relatório feito por uma consultoria contratada pelo Botafogo apontou que o endividamento da SAF está na casa dos R\$ 2,5 bilhões, segundo os dados até 31 de dezembro de 2025.



Técnico do Chelsea disse que Estêvão está 'devastado'

Lesão de Estêvão pode ser caso cirúrgico

Atacante brasileiro do Chelsea pode ficar fora da Copa do Mundo

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Conforme informado na quarta (22), pelo The Athletic, a participação de Estêvão na Copa do Mundo com a Seleção Brasileira está em "séria dúvida" após a lesão muscular sofrida pelo atacante no último sábado (18), durante duelo do Chelsea contra o Manchester United no Stamford Bridge, em Londres. As informações são do site The Athletic. O jogador de 18 anos sofreu uma lesão muscular de grau quatro no posterior da coxa.

Médico ortopedista do Hospital Ortopédico AACD, Ricardo Soares explicou que as lesões musculares são avaliadas conforme sua extensão -em relação ao comprimento da fibra muscular, podendo variar dentro de uma escala que começa no "grau zero", de menor gravidade, quando não há alterações perceptíveis em exame de ressonância, até o "grau quatro", quando há a ruptura total da fibra muscular.

"Essas lesões são geralmente associadas a alta demanda mecânica, ou por uma contração excêntrica muito intensa ou por um trauma direto", afirmou Soares.

Ele acrescentou que há também os fatores de riscos associados, como lesões prévias no local -Estêvão já havia ficado afastado por cerca de um mês, entre fevereiro e março, também devido a uma lesão muscular na coxa direita.

"É importante lembrar que o atleta está em final de temporada,

jogando há praticamente um ano e meio sem parar, já que disputou a Copa do Mundo de Clubes com o Palmeiras e em seguida já se juntou ao Chelsea", assinalou o ortopedista.

"Acaba tendo uma fadiga dessa musculatura. E é uma coisa relativamente comum, pré-Copa do Mundo, final de temporada europeia, a gente começar a ver essas lesões aí com um pouco mais de frequência", acrescentou Soares.

Ele disse ainda que o tratamento nesses casos é cirúrgico, com tempo de retorno aos gramados estimado em torno de quatro meses.

Segundo o fisioterapeuta Avellino Buongiorno, que atuou por 13 anos como coordenador de fisioterapia do Santos, a lesão de Estêvão no posterior da coxa é em um "músculo importante do arranque, da potência muscular".

O fisioterapeuta disse ainda que, a depender da confirmação em torno da gravidade da lesão, o staff do jogador pode tentar optar por um tratamento alternativo na tentativa de recuperá-lo a tempo da Copa do Mundo.

"Pode ser que seja sugerido um tratamento conservador, sem cirurgia, que não é o mais comum nesses casos", afirmou Buongiorno.

Em sua temporada de estreia pelo clube londrino, o atacante revelou na base do Palmeiras marcou oito gols e distribuiu quatro assistências em 36 partidas.

Flamengo supera Vitória na Copa do Brasil e segue 100% há 6 jogos

Rubro-negro começa a colocar em prática o estilo de jogo de Leonardo Jardim

Adriano Fontes/Flamengo

Com um time bastante mexido em mais um jogo de rodízio aplicado pelo técnico Leonardo Jardim, o Flamengo venceu o Vitória por 2 a 1, no Maracanã, pelo jogo de ida da 5ª fase da Copa do Brasil, e segue com 100% de aproveitamento há seis jogos.

Os gols. Os cariocas abriram o placar com Everton Araújo. Os baianos empataram com Erick, mas o time da casa fez outro com Pedro.

Quando é o jogo da volta?. O duelo de volta entre os rubro-negros acontece somente no dia 14 de maio, no Barradão, em Salvador (BA).

Pedro 'na cola' de Romário

Mantendo sua boa fase, Pedro marcou seu quinto gol nos últimos seis jogos pelo Flamengo. Artilheiro do século no Rubro-Negro, ele se isolou ainda mais como o sexto maior artilheiro da história do clube, agora com 165 gols. O quinto é Romário, que soma 204. Será que dá para alcançar o Baixinho?

Everton Araújo faz seu terceiro gol no profissional

Vivendo uma grande fase, o "Cria do Ninho" Everton Araújo anotou seu terceiro gol como profissional pelo Flamengo. O volante-que chegou ainda ao sub-20 do Rubro-Negro vindo do Volta Redonda - já havia feito um ano passado e outro em 2024. Ele fez sua sexta partida consecutiva como titular com o técnico Leonardo Jardim.

O jogo

Com um time muito mexido, o Flamengo não conseguiu



Com o sonho de disputar a Copa do Mundo, Pedro se aproxima de marca de Romário no Fla

imprimir uma forte pressão de início de jogo como nas últimas partidas. Com Arrascaeta no banco, o Rubro-Negro carioca tinha dificuldades na criação e ficou muito espaçado. O time até abriu o placar, mas num chute de fora da área de Everton Araújo. E logo na saída de bola, tomou o empate com um golaço de Erick. O Vitória, por sua vez, estava muito aplicado defensivamente e explorando bem os contra-ataques tendo, inclusive, oportunidades de virar.

O técnico Leonardo Jardim notou a falta que um meia criador fazia e voltou para o segundo tempo não só com Arrascaeta como também Saúl. Eles substituíram, respectivamente, Everton Cebolinha e De la Cruz. O time

deu uma melhorada e chegou ao segundo logo aos seis, com Pedro. O uruguaio também teve sua chance e carimbou o travessão pouco tempo depois. Já o Vitória não conseguiu manter o mesmo ritmo do primeiro tempo e quase não ameaçou o gol de Rossi, somente no gol anulado por impedimento. Marinho entrou no lugar de Erick, mas pouco fez contra seu ex-clube.

Gols e lances

Ficou sentindo

Logo no início do jogo, Luiz Araújo tocou com o cotovelo esquerdo na cabeça de Ramon, que foi ao chão, ficou sentindo dor e precisou ser atendido fora de campo. A arbitragem, porém, não acionou no VAR.

Golaço do Flamengo!

Everton Araújo abriu o placar logo aos 9 minutos do primeiro tempo com um tirambaço da intermediária que encobriu o goleiro Lucas Arcanjo. Era um chute defensável.

Vitória empata também com um golaço!

Logo na saída de bola, o Vitória chegou ao empate. Ramon cruzou da esquerda, Léo Ortiz cortou de cabeça e a bola sobrou para Erick, que de primeira, emendou um voleio no ângulo de Rossi. Que golaço!

Pedro coloca o Fla novamente na frente

Aos seis do segundo tempo, Bruno Henrique recebeu na esquerda, cruzou e Pedro, de cabeça, colocou o Flamengo novamente na frente.

No travessão!

Pouco tempo depois que entrou em campo, Arrascaeta acertou um balaço no travessão de Lucas Arcanjo. Seria um golaço!

Não valeu!. Aos 32, Luan Cândido chegou a empatar de cabeça para o Vitória, mas o lance estava em impedimento.

Escalações

FLAMENGO

Rossi, Emerson Royal, Danilo, Léo Ortiz e Ayrton Lucas (Alex Sandro); Everton Araújo, De la Cruz (Saúl) e Luiz Araújo (Samuel Lino); Everton Cebolinha (Arrascaeta), Bruno Henrique (Plata) e Pedro. T.: Leonardo Jardim.

VITÓRIA

Lucas Arcanjo, Nathan Mendes, Cacá, Luan Cândido e Ramon (Edenilson); Caíque, Zé Vitor (Zé Breno), Martínez e Matheuzinho (Tarzia); Erick (Marinho) e Renê (Fabri). T.: Jair Ventura.

Ficha técnica

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)

Árbitro: Anderson Daronco (RS)

Auxiliares: Leila Naiara Moreira da Cruz (DF) e Michael Stanislau (RS)

VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)

Cartões amarelos: Danilo, Emerson Royal (FLA); Tarzia (VIT)

Cartões vermelhos: Nenhum

Gols: Everton Araújo, aos 9 minutos do primeiro tempo (FLA); Erick, aos 11 minutos do primeiro tempo (VIT); Pedro, aos 6 minutos do segundo tempo (FLA)

Por Bruno Braz (Folhapress)

Nos Jogos da Melhor Idade (Jomi), a idade é apenas um número

O esporte é combustível para Rita Fabelicio, de 93 anos, manter a mente e o corpo em plena atividade. A atleta de Birigui competiu em três modalidades nos Jogos da Melhor Idade (Jomi). E, se pudesse, ampliaria o seu catálogo.

Rita disputou a etapa da 6ª Região Esportiva do Jomi, em Araçatuba (SP), e, para variar, saiu com o pescoço decorado. Foram três medalhas de ouro: duas no atletismo, sendo uma na corrida e outra no arremesso de peso, e uma na natação.

"Nado há 37 anos, corro há

18 e faço arremesso de peso há quatro. Tenho saúde e amo o que faço. Se pudesse, faria mais uma ou duas modalidades", diz Rita.

O Jomi é parte importante da vida de atleta de Rita. Ela participa da competição desde a sua primeira edição, em 1997, e, segundo as suas contas, já bateu os três dígitos de medalhas.

"No Jomi, me distraio, faço amigos. Tenho mais de 100 medalhas. Estão todas guardadas em casa", conta.

A disposição de Rita nas pistas e nas piscinas gera sentimen-

Rita Fabelicio fez corrida, arremesso de peso e natação

tos conflitantes dentro da própria família. A opção por viajar para competir não é unanimidade entre os seus parentes. "Na minha família, tem que me apoie e tem quem não goste do que eu faço. Um dos meus netos não gosta. Mas outro me apoia, sempre diz: 'Vai, vô, vai!'"

Com mais de duas décadas de Jomi, Rita espera inspirar outras

pessoas na sua faixa etária a fazer do esporte uma rotina. "Chamo minhas amigas pra praticar esporte. Se não puder fazer atletismo ou natação, que jogue buraco, damas, bocha. Tem que ter coragem. Não pode desanimar."

Da mesma forma, a idade é só um número para Takuji Yamada. Aos 91 anos, o mesatenista de Araçatuba segue distribuindo

seus golpes com a raquete.

No primeiro dia de disputas da etapa de Araçatuba (6ª Região Esportiva) dos Jogos da Melhor Idade, Takuji acabou derrotado por 2 sets a 0, mas não perdeu o brilho nos olhos. Para ele, o fato de estar fazendo o que ama é mais importante que o placar final.

"Jogo tênis de mesa desde os meus 20 anos. Já disputei torneios no Brasil e fora. Ganhar não é o que mais motiva. Eu jogo porque amo esporte e porque gosto de competir, de reencontrar velhos amigos", diz ele.

Takuji perdeu as contas de quantas edições do Jomi participou, mas ele não pretende arredar o pé da competição. Em 2027, Takuji e sua esposa e maior incentivadora, Kimiko, com quem é casado há 50 anos, vestirão novamente a camisa azul de Araçatuba.

"Enquanto puder caminhar, estarei no Jomi", crava.

Matheus Candeloro



GIGANTE DO AGRO

sente impactos do Estreito de Hormuz

Tempo de entrega de dona da Sadia no Oriente Médio sobe 50% com restrições



Mesmo com a logística mais complexa e cara, a MBRF está conseguindo manter o fluxo de abastecimento na região

Dona de marcas como Sadia e Perdigão, a MBRF tem sentido os impactos das restrições impostas no estreito de Hormuz. Leonardo Dallorto, vice-presidente de mercado internacional e cadeia de suprimentos da empresa, disse à Folha de S.Paulo que o tempo médio para entrega na região passou de 40 para mais de 60 dias, um aumento de ao menos 50%.

Os custos também dispararam, embora a empresa prefira não dimensionar a mudança de valores para a reportagem.

“Há um aumento de frete por conta do que eles [os parceiros logísticos] chamam de taxa de guerra, já que é uma região que está sendo atingida por uma guerra. A logística que fazemos por terra, transportando de um lado para o outro, também encarece, além das armazenagens, que também ficaram mais caras”, afirma Dallorto.

A gigante do agronegócio, resultante da fusão entre Marfrig e BRF, exporta cerca de 70 mil toneladas por mês para a região do Oriente Médio, atingida pelo conflito entre Estados Unidos, Irã e Israel.

Grande parte desse volume é formado pelos embarques de carne de frango. Mercados como Emirados Árabes Unidos, Qatar, Kuwait e Iraque foram alguns dos mais afetados, segundo a companhia.

Para continuar abastecendo a região, o executivo conta que a MBRF buscou rotas alternativas, aprimorou a logística terrestre (por meio de caminhões) entre portos e contratou centros de distribuição de parceiros logísticos no local. A empresa opera regularmente com sete centros na região, mas teve que ampliar esse número para 12 devido ao aumento da complexidade logística.

“Contratamos mais caminhões locais, estamos fazendo mais transportes terrestres entre portos na região, seja na costa da Arábia Saudita, em Omã ou por meio dos Emirados Árabes Unidos, antes do estreito de Hormuz”, afirma o executivo.

Mesmo com a logística mais complexa e cara, a MBRF avalia que a estratégia tomada é acertada e que está conseguindo manter o fluxo de abastecimento no

local. Dallorto, por outro lado, reconhece que haverá um aumento no preço praticado pela empresa ao consumidor da região como forma de compensar os custos adicionados com a empreitada.

“Acaba tendo um repasse do custo, porque realmente toda a operação fica mais custosa”, diz ele.

Diante dos riscos de gripe aviária, a empresa adotou há cerca de dois anos uma estratégia de abastecer a região previamente. Como os estoques estavam cheios quando a guerra no Irã foi deflagrada, a MBRF conseguiu evitar um desabastecimento na região em um primeiro momento.

“A gente já vinha aumentando os estoques locais, até pelo risco de gripe aviária que o Brasil tem passado nos últimos anos. Então, a gente se posicionou bem em estoque na região”, diz o executivo. “Se a gente tivesse um estoque baixo, com esse aumento do tempo, íamos ficar sem produto por um período. Mas, como eu estava com o estoque elevado, isso ajudou com que meus estoques locais não zerassem.”

Em teleconferência de resultados realizada em 7 de março, Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS, disse que a empresa também teve de adequar a logística de entrega na região por conta das restrições em Hormuz.

“Precisamos trocar de portos e, quando mudamos de portos, precisamos usar caminhões para entregar os produtos ao cliente”, disse.

Ele também ressaltou os aumentos de custos provocados pela operação. “Temos um contrato com os agentes marítimos e eles cobraram um custo extra por causa do risco de se navegar nessas regiões”, disse Tomazoni. “Até agora, todo esse aumento de custo foi absorvido pelo mercado. Não vimos impacto nos nossos resultados.”

A JBS está investindo US\$ 235 milhões para ampliar sua presença na região, com a inauguração de uma planta industrial na Arábia Saudita e o anúncio da criação de uma plataforma multiprotéicas em Omã, uma joint venture com a Oman Food Capital que visa posicionar o país como um centro estratégico para o mercado halal (carnes produzidas e abatidas segundo as normas da lei islâmica).

Impacto logístico

O fechamento do estreito de Hormuz também impactou o transporte de contêineres. Segundo Leandro Carelli, sócio da consultoria Solve Shipping, com a impossibilidade de seguir rota pelo estreito, os navios fazem o transbordo (transferência) da carga, que segue por meio de transporte terrestre.

“Você pode imaginar que não tem a mesma escala. Precisa de muitos caminhões para transportar o que um navio transporta. O caminhão é mais lento, mais demorado. Isso pressiona muito o frete para lá [Oriente Médio]”, diz.

Carelli afirma que transportadoras têm cobrado sobretaxas que chegam a US\$ 4.000 (R\$ 20 mil) por contêiner, na esteira do impacto financeiro causado pelo investimento em transporte terrestre.

A companhia disse ainda que está ampliando as soluções de transporte multimodal na região, com alternativas terrestres na Arábia Saudita, Kuwait, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Qatar e Iraque.

Para cargas que já estiverem em trânsito, o cliente poderá escolher continuar a viagem, com pagamento de uma taxa que dá direito a 14 dias de armazenamento. Após esse período, será cobrada taxa de US\$ 25 por TEU (cada TEU representa um contêiner de 20 pés, ou cerca de 6 metros) por dia, mais taxas adicionais para contêineres refrigerados.

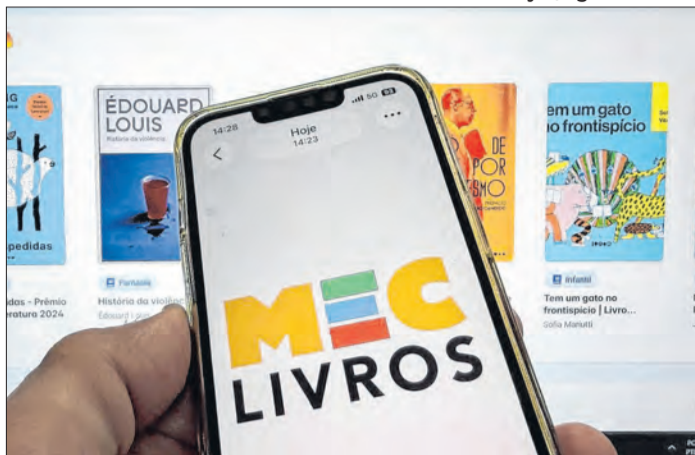
Também há opção de retorno à origem da carga ou mudança de destino. Nesses casos, serão cobradas taxas e fretes adicionais.

Segundo a Maersk, devido à necessidade de rotas alternativas e armazenagem, a empresa adicionou uma taxa emergencial ao frete às cargas embarcadas ou com destino a portos no Iraque, Kuwait, Arábia Saudita (Dammam e Jubail), Bahrein, Qatar, Emirados Árabes Unidos e Omã (exceto Salalah). A sobretaxa varia de US\$ 1.800 a US\$ 3.800, de acordo com o tipo de contêiner.

Por Felipe Mendes e Paulo Ricardo Martins
(Folhapress)

CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Plataforma disponibiliza cerca de oito mil obras literárias

Biblioteca digital já tem mais de meio milhão de usuários

Mais de 566 mil pessoas já se cadastraram na plataforma literária disponibilizada pelo Ministério da Educação (MEC), o MEC Livros. Cerca de 263 mil obras já foram alugadas desde o lançamento, no dia 6 de abril.

O aplicativo disponibiliza mais de oito mil títulos de autores nacionais e internacionais que podem ser alugados gratuitamente por qualquer pessoa que tenha uma conta Gov.br.

“A iniciativa contribui para preservar o patrimônio literário, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso à literatura, incentiva o hábito de leitura, promove a integração de novas tecnologias na educação e apoia as práticas pedagógicas”, diz o MEC.

Livros estão no aplicativo MEC Livros

Os cinco livros mais lidos na plataforma são, nesta ordem: Crime e Castigo, de Fiódor Dostoiévski; A Cabeça do Santo, de Socorro Acioli; Sem Despedidas, de Han Kang; A Vegetariana, da mesma autora e Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J.K. Rowling.

Para ler os livros disponíveis, basta acessar o site ou o aplicativo do MEC Livros e fazer o login com a conta do Gov.br.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Encontro debate importância do ensino do tema

O jornalismo diante da IA

Os avanços das tecnologias de inteligência artificial (as IAs) e também da desinformação impõem às faculdades de jornalismo a necessidade de potencializar uma formação humana baseada em crítica e ética. Essa é uma das considerações da professora Marluce Zacariotti, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), presidente da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (Abej). Para ela, é indispensável que esses pilares sejam responsáveis para a permanente conquista da confiança social, em dias tão desafiadores.

Momento pede reflexão e ações

A pesquisadora está em Brasília para o 25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (ENEJor), na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). As atividades acontecem até 24 de abril, nesta sexta-feira. A pesquisadora entende que a formação e a profissão passam por momentos que pedem reflexão e ações, não necessitando de uma nova disciplina.

Lixo na rua I

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta o Projeto de Lei 580 de 2022, que prevê multa para quem descartar lixo em vias públicas ou outros locais. O texto segue para análise do Senado. Segundo a proposta, a punição será proporcional à quantidade de lixo descartada e também ao porte econômico do infrator.

Lixo na rua II

O texto estabelece que a multa para pessoa física será de um a dez salários mínimos. Já para pessoa jurídica, seja no âmbito de atividade empresarial ou por funcionários, a multa prevista varia de cinco a 100 salários mínimos. Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 1.621. O projeto também aponta algumas exceções.

Mutirão do INSS

O INSS promove, neste fim de semana (25 e 26 de abril), mutirões para atendimentos extras em diversas regiões do país. Ao todo, são oferecidas 20,6 mil vagas, destinadas a perícias médicas, realizadas pela Perícia Médica Federal do Ministério da Previdência Social, e avaliações sociais do INSS.

Novos pilotos

O Exército Brasileiro conta agora com ainda mais pilotos de helicópteros militares para atuar nas diversas missões da Força. O Curso de Piloto de Aeronaves 2025/2026 realizado no Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx), em Taubaté, formou 13 novos pilotos militares – onze do Exército e dois da Marinha do Brasil.

Bolsa Atleta I

O Programa Bolsa Atleta, do Ministério do Esporte, atingiu um novo recorde em 2026 ao chegar a 11.182 atletas contemplados, após a publicação, nesta quarta, da segunda lista de contemplados no Diário Oficial da União. O programa amplia a cobertura e reforça o apoio ao desenvolvimento esportivo em todas as etapas.

Bolsa Atleta II

A nova lista tem como destaque a categoria Nacional, que concentra 192 dos novos beneficiários. Também foram incluídos atletas das categorias Internacional (40), Estudantil (41), Base (12) e Olímpico/Paralímpico/Surdolímpico (12). A previsão é que uma nova lista da categoria Atleta Pódio seja divulgada em maio.



A competição será sediada pelos EUA, Canadá e México

Alerta para risco de casos de sarampo após Copa

Países que sediam evento enfrentam surtos ativos

Da Redação

O Ministério da Saúde emitiu alerta sobre o risco iminente de reintrodução e disseminação do sarampo no Brasil em razão do fluxo intenso de viajantes para a Copa do Mundo 2026. Neste ano, a competição será sediada a partir de junho pelos Estados Unidos, Canadá e México, países que enfrentam surtos da doença.

A nota técnica descreve um cenário de alta transmissibilidade do sarampo nas Américas e um grande número de brasileiros com destino aos países-sede do evento, bem como a outros países onde há surto ativo da doença.

“Há um risco iminente de reintrodução do sarampo no Brasil após o retorno desses viajantes ou da chegada de estrangeiros, porventura infectados”.

Vai viajar para a Copa?

O documento reforça recomendações de vacinação contra a doença, visando proteger viajantes e a população residente no Brasil, considerando que os países-sede apresentam elevado número de casos, com surtos ainda ativos.

“A vacinação oportuna de viajantes e a vigilância sensível dos serviços de saúde são as únicas estratégias capazes de mitigar o risco de reintrodução do vírus”, alertou o Departamento do Programa Nacional de Imunizações no documento.

“Reitera-se, portanto, a necessidade de estados, municípios e profissionais de saúde priorizarem a atualização vacinal e o monitoramento rigoroso de casos suspeitos, a fim de manter o status do Brasil como país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo”, completou a nota.

Orientações para o viajante

Se você está de malas prontas para o Mundial, fique atento a esses passos:

Atualize sua caderneta: verifique se você tomou as doses da vacina Tríplice Viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola).

Antecedência: o imunizante deve ser tomado pelo menos 15 dias antes do embarque, para que o corpo crie a proteção necessária.

Vigilância no retorno: ao voltar ao Brasil, caso apresente febre e manchas vermelhas pelo corpo, procure imediatamente um serviço de saúde e informe sobre sua viagem.

Copa do Mundo

A Copa do Mundo 2026 será realizada entre os dias 11 de junho e 19 de julho de 2026, com jogos sediados em cidades dos Estados Unidos, do México e do Canadá. A estimativa é que milhões de pessoas participem, incluindo grande número de viajantes internacionais provenientes de diferentes regiões do mundo.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Cristiano Costa



Espectáculo aborda conflitos com referências ao hip-hop

Peça Rádio Discórdia retorna a Brasília com sessões gratuitas

O espetáculo Rádio Discórdia volta em cartaz no Teatro Sesc Silvío Barbato, em Brasília, com apresentações gratuitas no sábado (25) e no domingo (26), após ter sido finalista do Prêmio Sesc+ de Cultura. A montagem reúne 12 artistas e retorna aos palcos após a estreia em 2025 em Taguatinga (DF). Com direção de André Araújo e dramaturgia compartilhada, a obra aborda conflitos da experiência humana e utiliza referências do slam, hip-hop e teatro épico. O espetáculo apresenta quadros sobre tensões sociais e propõe releituras de clássicos. A nova temporada integra o projeto Taguá em Cena e reforça a circulação da produção no Distrito Federal, com sessões no Setor Comercial Sul na sexta, às 20h, e no sábado, às 19h.

DF lidera ranking de transparência

O Distrito Federal ficou em primeiro lugar no ranking nacional sobre transparência das remunerações de servidores, com nota de 0,89, segundo estudo da Transparência Brasil. O levantamento avaliou 53 entes públicos e considerou o acesso às informações e detalhamento dos dados. No portal do governo local, as consultas sobre salários lideraram os acessos. Em março, a plataforma registrou mais de 1,4 milhão de visitas, o recorde da série para o mês.

Divulgação/Seac-DF



Cuide-se+ oferece serviços gratuitos de bem-estar

DF: ação no Taguaparque no domingo

O Taguaparque recebe neste domingo (26), das 9h às 13h, mais uma edição do Cuide-se+, projeto da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac-DF) com serviços gratuitos de bem-estar e autocuidado. A ação terá atendimentos com psicólogos e nutricionistas, além de práticas como acupuntura, reiki e yoga. Realizado com o Instituto Acolher, o projeto leva atividades às regiões administrativas para ampliar o acesso a serviços e fortalecer vínculos sociais. A iniciativa tem como objetivo estimular a participação comunitária e ações de cuidado pessoal.

DF: serviços do Na Hora em Santa Maria

A Secretaria de Justiça do Distrito Federal (Sejus) promove, na sexta-feira (24) e no sábado (25), em Santa Maria (DF), a 140ª edição do Na Hora Mais Perto do Cidadão, com atendimentos gratuitos em frente ao Shopping Pátio dos Ipês. A carreta reúne emissão do Cartão Mobilidade, serviços da Codhab, orientações do Detran, atendimentos da Neoennergia e conta com o apoio da Defensoria Pública (DPDF).

Bombeiro Mirim

O Programa Educacional Bombeiro Mirim Itinerante, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO), abriu inscrições com 405 vagas para crianças de 9 a 11 anos e 11 meses. As atividades ocorrem no mês de maio em 11 municípios, incluindo Goiânia, Itajá, Acreúna, Caiapônia, Hidrolândia e Nova Veneza.

Indígena

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) iniciou, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Linguagem, em Tangará da Serra, um projeto com indígenas Nambikwara para criar a gramática e o material didático das línguas Kithãuhlu e Negarotê e formar docentes para o ensino bilíngue nas aldeias.

Infraestrutura

Mato Grosso do Sul iniciou o Rodar MS, que prevê recuperar 1 mil quilômetros de estradas com custo até 38% menor que o das obras atuais. A ação inclui contrato com o Banco Mundial e usa um modelo que reúne restauração e manutenção. A expectativa é reduzir despesas do transporte e custos operacionais de veículos.

Patinação artística

O atleta goiano Gustavo dos Santos Vargas, 10, vai representar o Brasil na Artistic World Cup 2026, entre 7 e 17 de maio, em Garmisch, na Alemanha. Ele chega ao torneio após disputar a fase inicial em Buenos Aires, onde conquistou duas medalhas de ouro e uma de prata. O jovem participa do programa de incentivo do governo de Goiás.

Moradia

O governo de Mato Grosso ampliou as faixas de renda do programa SER Família Habitação e passou a atender famílias com ganhos de até R\$ 13 mil. A medida eleva o alcance do subsídio, que pode chegar a R\$ 35 mil, aplicado na entrada do imóvel. A iniciativa é coordenada pela MT Participações e Projetos.

Detran

O Detran-MS suspenderá por 10 dias úteis o atendimento na agência de Nova Andradina (MS), entre a próxima segunda-feira (27) e o dia 11 de maio, para manutenção do prédio. Durante o período, o público pode buscar a unidade de Batayporã (MS) ou acessar serviços digitais pelo portal oficial, aplicativo Meu Detran MS.



Pacto aumentou os serviços em 55% com ação mais rápida

Equipes de emergência crescem 108% em Cuiabá

Parceria entre Bombeiros e Samu ampliou o atendimento

A integração entre o Corpo de Bombeiros Militar (CBM-MT) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ampliou a estrutura de atendimento pré-hospitalar em Mato Grosso, elevou o número de equipes em operação e reduziu o tempo médio de resposta em Cuiabá.

Implantado em junho de 2025 por meio do Sistema Estadual de Atendimento Pré-Hospitalar, o modelo aumentou em 108% as equipes de urgência na capital e em Várzea Grande, que passaram de 12 para 25, segundo dados da Secretaria de Saúde.

A mudança também ampliou a cobertura regulada no estado. Antes da cooperação, 35 municípios tinham esse tipo de serviço. Em menos de um ano, a rede chegou a 43 cidades, com inclusão de mais oito municípios.

No estado, o total de equipes subiu de 64 para 89 em 2026, aumento de cerca de 40%. Na região metropolitana, a ampliação da estrutura veio acompanhada do reforço de pessoal.

O CBM-MT contratou mais de 280 profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, condutores e auxiliares. Segundo o governo estadual, a medida permitiu manter as atividades da corporação sem impacto em ações como combate a incêndios.

Com mais ambulâncias e reforço no serviço de moto-resgate, a capacidade operacional cresceu e elevou o volume de ocorrências

atendidas. No primeiro trimestre de 2025, a Baixada Cuiabana registrou 5,5 mil atendimentos médicos. No mesmo período de 2026, foram quase 8,7 mil ocorrências, uma alta de 55%.

Além do aumento da demanda absorvida, houve redução no tempo de chegada das equipes. O intervalo médio entre o chamado e o atendimento caiu de 25 minutos para 17,2 minutos, redução de 31%. A queda é atribuída à regulação conjunta entre as instituições e ao aumento de unidades disponíveis nas ruas.

O novo sistema unificou parte da resposta às urgências e reorganizou o fluxo de acionamento. Com isso, o encaminhamento de ocorrências passou a ser distribuído entre mais equipes, com maior alcance territorial e reforço no suporte à população.

A expansão fortaleceu o atendimento em municípios fora da região metropolitana, com ampliação da rede e aumento da presença das equipes em áreas antes sem cobertura. Na Baixada Cuiabana, onde a parceria concentra a maior parte dos resultados, o modelo passou a operar com mais recursos humanos, veículos e integração entre os serviços.

O governo aponta que a cooperação tem ampliado a capacidade de resposta em acidentes, ocorrências clínicas e atendimentos emergenciais, com expansão do serviço e redução no tempo de chegada das ambulâncias.

Influenza K reforça urgência da vacina contra a gripe no DF

Segundo a SES-DF, 236 mil doses do imunizante já foram aplicadas

Sandro Araújo/Agência Saúde DF

Por Isabel Dourado

A confirmação do vírus influenza A (H3N2) subclado K no Distrito Federal, conhecido como gripe K, levou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) a reforçar a importância das vacinas e anticorpos na prevenção da doença. A variante foi identificada no final do ano passado e está circulando no Brasil neste ano. O diretor substituto da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da SES-DF, Victor Bertollo, explica que a influenza K não é um vírus novo e sim um subtipo do H3N2 que já circula sazonalmente.

“Todo ano a gente tem a circulação de diferentes vírus da influenza. O que vem circulando nos últimos anos é a Influenza H1N1, H3N2 e influenza B, esses são os três tipos principais. Dentro desses tipos, vão ocorrendo mutações ao longo do ano, e vão surgindo subtipos ali dentro, variantes, digamos assim, que podem eventualmente se tornar predominantes. É isso que faz com que a gente tenha ondas epidêmicas de influenza todos os anos, o período sazonal de influenza.”

Bertollo esclarece que o Distrito Federal ainda não está com alta incidência de casos do subclado K. Por isso, o especialista reforça que este é o momento ideal para se vacinar contra a gripe. Segundo ele, a literatura tam-



Secretaria de Saúde do DF já aplicou 236 mil doses da vacina contra a gripe

bém sugere que o subclado K não é necessariamente mais forte do que os outros tipos de H3N2.

“Ainda não estamos com alta incidência, mas o que chama atenção é o fato de essa cepa já ser predominante, e estamos começando a ter a subida de casos de influenza no DF. Esse é um momento super oportuno para a gente se vacinar e se proteger dessa onda epidêmica que está chegando”, explica ele. “Nós não temos nenhuma evidência que a influenza K seja mais grave do que a influenza habitual de todos os anos. Mas o alerta é: está começando o período sazonal de influenza no Distrito Federal, e

estamos com a vacina disponível, que é a principal estratégia de redução do risco de agravamento”, alerta Bertollo.

Público-alvo

Dentre os principais públicos para receber o imunizante estão crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias; idosos a partir dos 60 anos; gestantes; puérperas até 45 dias após o parto; pessoas com comorbidades e deficiências; indígenas e quilombolas; população privada de liberdade; e uma série de profissões, como professores, caminhoneiros, policiais e militares das forças armadas. A vacina deste ano protege

esses grupos contra três variantes do influenza. Segundo dados da Secretaria de Saúde, até este momento, já foram aplicadas 236 mil doses da vacina contra a gripe. A meta é imunizar 1,1 milhão de habitantes do DF.

Bertollo destaca que, além do vírus da influenza, está circulando o vírus sincicial respiratório (VSR), principal agente da bronquiolite em recém-nascidos. O especialista reforça que a vacina contra o vírus está disponível no SUS para gestantes, a partir da 28ª semana de gestação. “A vacina está disponível e também temos o anticorpo monoclonal Nirsevimabe indicado para bebês prematuros.”

DF: 400 vagas para cursos gratuitos nos centros de referência da mulher

Divulgação/Arquivo/SMDF

A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) abriu 400 vagas para cursos gratuitos em quatro centros de referência da mulher brasileira (CRMB).

As inscrições seguem até o dia 30 deste mês e as aulas começam em 6 de maio nas unidades do Recanto das Emas, São Sebastião, Sol Nascente e Sobradinho II.

As formações são voltadas para mulheres e incluem empreendedorismo, marketing digital, design de sobrancelhas, tranças e penteados afro.

A prioridade é atender participantes em situação de vulnerabilidade social e ampliar oportunidades de geração de renda e inserção profissional. São 25 vagas por turma, com carga horária entre 20 e 28 horas, nos turnos matutino e vespertino, conforme



As formações buscam estimular a qualificação profissional

a programação de cada unidade.

As inscrições podem ser feitas presencialmente nos centros ou por formulários disponibilizados para cada região administrativa.

Segundo a SMDF, a iniciativa integra ações para ampliar o

acesso à capacitação e fortalecer a autonomia econômica.

Além do conteúdo técnico, as atividades incluem orientações voltadas ao desenvolvimento pessoal e ao autocuidado.

A estrutura dos centros tam-

bém prevê apoio para a permanência das alunas durante as atividades. As unidades oferecem espaço com monitoria para crianças a partir de três anos e lanche ao longo dos encontros. A medida busca reduzir barreiras para a participação e facilitar o acesso das mulheres às formações.

A parceria com a Ação Social Renascer marca o 3º ciclo de capacitações de 2026.

Os cursos são ofertados nos centros do Recanto das Emas, São Sebastião, Sol Nascente e Sobradinho II, com distribuição de vagas entre as unidades.

A proposta é combinar qualificação e apoio social para ampliar oportunidades de trabalho, estimular iniciativas próprias e fortalecer a rede de atendimento voltada às mulheres em Brasília.

GDF convoca audiências sobre o uso do solo

O governo do Distrito Federal (GDF) convocou moradores para audiências públicas sobre mudanças na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) em três regiões.

As reuniões ocorrem entre 20 e 22 de maio, às 19h. Os eventos vão apresentar estudos técnicos e minuta de projeto que altera a Lei Complementar nº 948, em vigor no DF, com etapas abertas à participação popular.

Jardim Botânico

A audiência no Jardim Botânico será em 21 de maio, no auditório do Centro de Práticas Sustentáveis, no Jardins Mangueiral. A proposta trata de ajustes nas regras vigentes para acompanhar o crescimento local. O material inclui análises sobre ocupação urbana e sugestões de atualização normativa. A iniciativa busca alinhar expansão, preservação ambiental e organização do território.

Taguatinga

Em Taguatinga, o encontro ocorre em 20 de maio, no auditório da Administração Regional, no Setor Central.

A reunião vai detalhar o estudo que embasa a revisão da legislação e a proposta de alteração da norma em vigor.

A ação pretende organizar o uso do espaço, estimular atividades econômicas e melhorar a distribuição das funções urbanas. Está prevista a participação social para receber contribuições de moradores e comerciantes, com espaço para manifestações.

Park Way

No Park Way, a audiência será em 22 de maio, no auditório da Administração Regional, no Setor de Indústrias Bernardo Sayão (SIBS) Quadra 01, Conjunto B, Lote 14.

O conteúdo inclui avaliação técnica e proposta de mudança na legislação atual. O objetivo é orientar o desenvolvimento local conforme as características da região, com diretrizes para uso do território e convivência urbana.

Os interessados poderão enviar sugestões durante o processo, com registro das contribuições em ata. As atividades são organizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) e integram ações de revisão da legislação urbanística da Capital Federal.

BRASILIANAS

Divulgação/DF Legal



Flagrante do descarte de entulho em Santa Maria

Descarte irregular pressiona drenagem e acende alerta

O Distrito Federal convive com um problema que se repete ao longo de todo o ano: o lixo jogado nas ruas. Sacos plásticos, garrafas PET, copos descartáveis, areia e restos de construção civil estão entre os itens mais encontrados nas bocas de lobo, segundo a Novacap, que remove cerca de 60 mil toneladas de resíduos por ano apenas na manutenção da drenagem urbana.

O acúmulo desses materiais reduz a capacidade de escoamento, provoca obstruções e compromete o funcionamento da rede pluvial em diversas regiões administrativas. Sem contar na questão da saúde pública.

O cenário ganha novo peso com o avanço, no Congresso, do projeto que endurece punições para descarte irregular. A proposta, aprovada esta semana na Câmara e agora em análise no Senado, prevê multas proporcionais ao volume descartado e ao porte econômico do infrator, além de reforçar a responsabilidade civil e administrativa por danos ambientais.

Para o DF, que mantém 18 equipes dedicadas à drenagem e utiliza tecnologias como vídeoinspeção e caminhões desobstruidores, a nova legislação cria base para ampliar a fiscalização e responsabilizar com mais rigor quem contribui para a sobrecarga do sistema.

Raphael Figueiredo



A proposta é unir o ancestral e o contemporâneo

Travessia no Paranoá reúne saberes

Amanhã, o Lago Paranoá recebe uma experiência que combina espiritualidade, cultura e regeneração socioambiental. A ARKA 2026 – Cacau Cerimonial promove, das 15h às 20h, uma travessia a bordo do barco White Swan reunindo lideranças indígenas, representantes espirituais, artistas e iniciativas de impacto. A proposta é criar um espaço de diálogo entre ancestralidade e práticas contemporâneas, em uma vivência que integra reflexão, arte e celebração consciente.

Entre os convidados estão Álvaro e Naiara Tukano, que compartilham a cosmologia do povo Tukano, e Adriana Castellanos, do povo Zapoteca, que conduz reflexões a partir do cacau cerimonial. O músico e idealizador do encontro, Alisson Sindeaux, participa com apresentação alinhada ao conceito de regeneração. A programação inclui ainda DJ Rebeca Deusá, Mãe Neuma, Babaji Shivo, Gustavo Nakanishi e projetos como Regenera, Ama Brasil e Tempo de Plantar. Com vagas limitadas, os ingressos estão disponíveis no Sympla.

POR WILLIAM FRANÇA

Flagrante em Santa Maria de descarte

Uma atuação da DF Legal nesta semana ilustra como o combate ao descarte irregular tem se tornado mais eficiente no DF. A pasta autuou a proprietária de um veículo flagrado descartando resíduos de construção civil às margens da CL 410, em Santa Maria.

A multa, de R\$ 3.057,95, foi aplicada após a administração regional enviar fotos, data, hora e localização exatas da infração. Com as imagens, a Secretaria Executiva de Inteligência e Compliance identificou a responsável e repassou os dados à equipe de fiscalização, que lavrou o auto em menos de 24 horas.

O caso evidencia um dos maiores desafios da drenagem urbana: os restos de obra, que figuram entre os principais responsáveis por obstruções na rede pluvial. A infratora ainda deverá limpar o local, sob pena de nova multa. No primeiro trimestre, a DF Legal realizou 1.489 fiscalizações presenciais e ampliou o uso de denúncias enviadas por administrações regionais e pela população. As multas por descarte irregular podem chegar a R\$ 305 mil.

'Conexões Criativas' mantém agenda

Mesmo após sua realização em março, o II Fórum Cidades Criativas do Design segue movimentando a agenda cultural e acadêmica do Distrito Federal. No próximo dia 25, das 8h30 às 12h, o evento promove o encontro "Conexões Criativas" no auditório do Instituto Federal de Brasília (IFB), em Samambaia. A programação reúne especialistas e estudantes para discutir o design como ferramenta de transformação social, cultural e econômica.

A abertura será com a mesa "Brasília Cidade Criativa do Design pela UNESCO", que debate os impactos e oportunidades do reconhecimento internacional da capital. Participam Caetana Franarin, Franklin Martins e Wagner Alves, com mediação de Alessandra Pinheiro. Em seguida, Marcos Moreira apresenta a palestra "O poder transformador do Design". O encontro termina com o painel "Conexões Criativas – Restauro IFB Samambaia", pela professora Fernanda Torres. A iniciativa reforça o papel do design na construção de cidades mais inovadoras e colaborativas.



Ex-presidente do BRB está no Complexo da Papuda

Ex-presidente do BRB preso troca de advogados

Paulo Henrique Costa tenta fechar acordo de delação premiada

Por Isabel Dourado

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, preso na quinta-feira passada (16) pela Polícia Federal (PF), durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero, trocou nesta quarta-feira (22) sua equipe de defesa. Costa tenta fechar um acordo de delação premiada e terminá-la antes do dono do banco Master, Daniel Vercaro. O executivo é investigado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Segundo as investigações, Paulo Henrique Costa teria recebido pelo menos seis imóveis, quatro em São Paulo e dois em Brasília, avaliados em R\$146 milhões no total, do dono do banco Master, Daniel Vercaro, em troca de facilitar o esquema envolvendo o banco. Costa está preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, após determinação do ministro André Mendonça. Na decisão que determinou a prisão, o ministro afirmou que Costa atuava como "verdadeiro mandatário" de Vercaro dentro do BRB. Após a prisão, a defesa negou que ele tenha recebido valores indevidos durante o período em que comandou o banco público.

O ex-presidente do BRB foi afastado do cargo em novembro do ano passado, durante a primeira fase da operação. O advogado Cléber Lopes, que representava Paulo Henrique Costa, deixou a defesa que passou a ser assumida por Eugênio Aragão e pelo criminalista Davi

Tangerino, conforme noticiado inicialmente pela jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo. Eugênio Aragão foi ministro da Justiça no governo Dilma Rousseff e Tangerino é conhecido por ter ampla experiência em acordos de leniência. Costa tenta fechar o acordo de delação antes de Vercaro e, dessa forma, fornecer informações valiosas em troca de uma pena menor.

Os ministros André Mendonça e Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votaram nesta quarta-feira (22) por manter a prisão do ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que foi decretada na semana passada pelo ministro André Mendonça. A votação ocorre em sessão virtual da Segunda Turma e está prevista para terminar nesta sexta-feira (24). Ainda faltam os votos dos ministros Gilmar Mendes e Nunes Marques. Já o ministro Dias Toffoli, que também integra o colegiado, reafirmou a suspeição no caso e deixou de votar.

Estratégia

Daniel Vercaro, que também está preso, adotou essa mesma estratégia com o objetivo de começar a negociar uma delação. Trocou a defesa que antes era formada por advogados contrários a acordos de colaboração premiada. Ele foi transferido da penitenciária para a Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília no dia 19 de março. Ontem (23) ele realizou exames no hospital DF Star após passar mal.

CORREIO SUDESTE

SUBPAN



Coque siderúrgico é altamente inflamável e poluente

Em Itaguaí, fiscais apreendem 100 toneladas de combustível

Foram apreendidos, em Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 100 toneladas de coque siderúrgico acondicionadas de forma irregular. A transportadora responsável pela carga foi autuada por crime ambiental. Derivado industrial do carvão mineral, o coque é um combustível sólido altamente inflamável e poluente, utilizado em usinas siderúrgicas. A apreensão foi feita na quarta por Fiscais da Operação Porto+Seguro, da Subsecretaria de Gestão Portuária e Atividades Navais. Segundo a Subpan, o coque, oriundo da Colômbia, foi carregado nos caminhões no terminal da Companhia Siderúrgica Nacional, no Porto de Itaguaí, e seria levado para a unidade de alto-forno da própria CSN, em Volta Redonda.

CSN nega as acusações

Os caminhões em que seria transportado não tinham, segundo os fiscais, nenhuma identificação externa informando sobre a periculosidade da carga, o que traz riscos para seu deslocamento nas estradas.

Os órgãos ambientais competentes e a delegacia local foram, então, acionados para lavar os autos de infração. A CSN, responsável pela carga, nega as acusações e diz que todos os requisitos foram cumpridos.

Maurício Vieira/ Sejusp MG



Ação teve foco na região do Lago de Furnas, em Minas

Tecnologia para combater crimes

Pelo quinto ano consecutivo, as forças de segurança, em conjunto com instituições parceiras, desembarcam no município de Capitólio, no Sudoeste do estado, para mais uma edição da Operação Mar de Minas, uma ação integrada que visa coibir práticas criminosas e proporcionar mais segurança aos frequentadores do Lago de Furnas. Realizada entre 23/3 e 21/4, a operação promoveu ações ostensivas nas mais de 150 cidades que compõem a 6ª, 17ª e 18ª Regiões Integradas de Segurança Pública, com foco nos municípios banhados pelo Lago de Furnas.

O saldo da operação em números

Ao longo dos 29 dias de ações, mais de 1.500 pessoas foram abordadas. As fiscalizações terrestres resultaram na abordagem de 2.287 veículos, além da fiscalização de outros 145 de cargas. Nas hidrovias, foram fiscalizadas 906 embarcações e contabilizado um total de 911 abordagens a motos aquáticas, balsas, embarcações de esporte e recreio, flutuantes e de transporte de passageiros.

Vistoria pública I

Pescadores artesanais e proprietários de embarcações de pesca do Espírito Santo têm até o dia 8 de maio para solicitar a vistoria pública de seus barcos. O serviço é oferecido pelo Programa Nacional de Regularização de Embarcações de Pesca, vinculado ao Ministério da Pesca e Aquicultura, sem custo para o solicitante.

Vistoria pública II

Neste ano, o serviço ganha um reforço importante no Estado: o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) passou a integrar o rol de instituições credenciadas pelo MPA. Engenheiros de pesca do Instituto estão habilitados a atuar em todos os municípios capixabas.

Veículos clonados I

O combate à criminalidade no trânsito capixaba tem um reforço tecnológico decisivo. O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) alcançou a marca de 50 veículos localizados com indicativo de clonagem desde o início do monitoramento especializado, em setembro de 2023.

Veículos clonados II

Somente neste ano, cinco veículos já foram interceptados, incluindo uma motocicleta localizada na última sexta-feira (20), em Cachoeiro de Itapemirim. A estratégia utiliza a inteligência de dados e as câmeras do Cerco Inteligente espalhadas por todo o estado para cruzar informações e identificar irregularidades em tempo real.

Nova sede I

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, na quinta-feira (23), da inauguração da nova sede da Delegacia Regional de Polícia Civil (PCMG) em Frutal. A nova unidade moderniza a infraestrutura de segurança pública e fortalece a investigação criminal no Triângulo Mineiro.

Nova sede II

Construída para atender às demandas de polícia judiciária e administrativa, a delegacia está localizada na Avenida Goiás, número 1.750, no bairro Estudantil. A estrutura foi projetada para otimizar o fluxo de atendimento à população, abrangendo desde a lavratura de boletins de ocorrência a serviços especializados.



Atuação inclui pagamento de auxílios e apoio à habitação

Juiz de Fora e Ubá já receberam R\$ 2 bilhões

Investimento visa a reconstrução das cidades atingidas por chuvas

Da Redação

Após dois meses das fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata mineira, o Governo do Brasil já mobilizou cerca de R\$ 2 bilhões em recursos e ações para atender a população e avançar na reconstrução de Juiz de Fora e Ubá. As medidas incluem apoio direto às famílias, investimentos em saúde, assistência social, habitação, educação e iniciativas para a retomada econômica.

O desastre deixou 74 mortos e mais de 8 mil pessoas deslocadas nos dois municípios, com impactos severos na infraestrutura urbana e habitacional. Desde então, o Governo do Brasil atua com foco na resposta emergencial e na reconstrução das áreas atingidas.

Já foram aprovados R\$ 88,4 milhões, com mais de R\$ 67,4 milhões empenhados em planos da Defesa Civil para assistência, restabelecimento e obras de reconstrução. As equipes continuam atuando diretamente no território, com 3 mil vistorias realizadas, orientando as ações de reconstrução e apoio às famílias.

O benefício de R\$ 7.300 é destinado a famílias que tiveram perdas materiais em decorrência das chuvas e foram identificadas pelas prefeituras. Em Juiz de Fora e Ubá, 830 famílias já receberam o benefício, enquanto

novos lotes estão sendo processados para a liberação de novos pagamentos. O valor é pago em parcela única pela Caixa Econômica Federal, com abertura automática de conta em nome do responsável familiar.

O pagamento ocorre de forma escalonada, a partir dos cadastros enviados pelas prefeituras e processados pelos sistemas federais. Após essa etapa, é necessário que o responsável familiar realize a confirmação dos dados no Portal do Cidadão, etapa obrigatória para a liberação do recurso.

Na área habitacional, o Governo do Brasil atua por meio do Minha Casa, Minha Vida – modalidade Compra Assistida, voltada às famílias que perderam suas moradias. A medida prevê até R\$ 500 milhões para atendimento na região e permite a aquisição de imóveis de até R\$ 200 mil, com subsídio integral.

São elegíveis famílias que tiveram suas moradias destruídas ou interditadas em decorrência das chuvas, com renda familiar de até R\$ 5.000, devidamente identificadas e indicadas pelas prefeituras. O benefício é destinado a quem morava no imóvel atingido e ficou desabrigado, mesmo nos casos em que a moradia era alugada ou cedida.

O Compra Assistida segue em fase de consolidação dos cadastros municipais e organização dos primeiros encaminhamentos para contratação.

SP: sistema prisional registra uma morte a cada 19 horas

Dados abrangem o período de 2015 até 2023

O sistema prisional paulista registra média de 500 mortes de pessoas privadas de liberdade por ano, o que significa uma morte a cada 19 horas aproximadamente. O registro, consolidado pelo Núcleo Especializado de Situação Carcerária (NESC) da Defensoria Pública, abrange o período de 2015 até o primeiro semestre de 2023, com um total de 4.189 óbitos entre encarcerados ao longo desses anos.

Os dados constam no relatório Sistema Prisional do Estado de São Paulo: Desafio, Direitos e Perspectivas, divulgado nesta quarta-feira (22) pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe).

Os óbitos em ritmo contínuo nas unidades prisionais evidenciam, segundo o documento, uma dinâmica estrutural de perda de vidas sob custódia estatal.

“A recorrência de cerca de 500 mortes anuais indica um padrão sistemático; não se trata de eventos isolados, mas de um indicador estrutural de falha estatal”, diz o texto.

O relatório foi produzido por pesquisadoras do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) a partir de audiência pública realizada no mês passado pelo Condepe, em parceria com a Defensoria Pública de SP, Conselho Penitenciário do estado (Copen), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Conselho da Comuni-



Polícia Penal

Os dados constam no relatório Sistema Prisional do Estado de São Paulo

dade da Comarca de São Paulo.

Para o presidente do Condepe, Adilson Santiago, o sistema prisional do estado “está colapsado”. “O sistema não tem condição de atender a população que hoje está encarcerada. Nós temos, por ano, 500 presos mortos, é um preso morto a cada 19 horas”.

Ele ressalta que a disseminação de doenças, como sarna e tuberculose, e o agravamento das condições de saúde da população encarcerada decorrem da combinação de fatores como falta de atendimento médico e condições insalubres nas unidades prisionais.

“Quando o preso chega em uma unidade, tem a superlotação.

A ausência do sistema de saúde precariza ainda mais o sistema falido, que, eu insisto, está colapsado”, avaliou.

O relatório aponta que a cobertura de saúde nas unidades prisionais do estado é insuficiente. Segundo os dados compilados, 92 unidades contam com equipes de saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, 78 unidades não têm equipes vinculadas ao SUS.

Nesses casos, o atendimento é realizado por profissionais da própria Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) e, na maioria das unidades, não há presença regular de médicos.

“O sistema prisional paulista enfrenta não apenas dificuldades operacionais, mas um quadro estrutural de violação do direito à saúde, com impacto direto na mortalidade das pessoas privadas de liberdade”.

Um dos dados mais críticos, segundo as entidades que assinam o relatório, refere-se ao acesso à saúde fora das unidades prisionais. Em 2024 e 2025, foram 67.982 atendimentos externos realizados. No entanto, 22.814 atendimentos médicos não ocorreram por falta de escolta, incluindo consultas especializadas, cirurgias, atendimentos de urgência e exames diagnósticos.

Fiéis se concentram no centro do Rio para celebrar dia de São Jorge

Feriado no estado do Rio de Janeiro, o dia de São Jorge começou ainda durante a madrugada desta quarta-feira (23), com a chegada de fiéis à Avenida Presidente Vargas, no centro da capital fluminense, no entorno do Campo de Santana, local que concentra uma das principais manifestações religiosas da cidade.

A data é feriado desde 2008. Em 2019, São Jorge foi oficializado como padroeiro do Rio de Janeiro.

Tradicionalmente representado como um cavaleiro que derrota um dragão, o santo é associado à proteção, à coragem e ao enfrentamento das adversidades.

O público se reuniu próximo ao palco montado em frente à Biblioteca Parque Estadual para acompanhar a tradicional



Rovena Rosa/Agência Brasil

Data é feriado no estado desde 2008

alvorada às 5h, seguida de missa solene celebrada pelo padre Wagner Toledo.

“Cada um aqui tem a sua batalha. Cada coração aqui conhece um peso. Cada vida aqui já enfrentou ou está enfrentan-

do o dragão”, disse o padre ao receber os fiéis.

A cantora Azula Cristina Pereira destacou a dimensão religiosa e cultural da data, associada também às religiões de matriz africana.

“Venho todo ano [para a celebração de São Jorge]. Nem sempre consigo acordar para a madrugada, então estou feliz de estar aqui hoje. Para mim, que faço parte das religiosidades africanas, a gente cultua São Jorge junto com Ogum. Tudo está vinculado ao trabalho, à luta”, afirmou.

Azula ressalta o sincretismo religioso como expressão de resistência histórica.

Esse sincretismo é uma das marcas da devoção a São Jorge no Brasil. Nas religiões afro-brasileiras, como umbanda e candomblé, o santo é frequentemente associado a Ogum, orixá guerreiro ligado ao ferro e às batalhas. Em algumas regiões, também pode ser relacionado a Oxóssi.

SP reforça alerta para vacinação contra gripe

Na Semana Mundial de Imunização, que começa nesta sexta-feira (24), o Governo de São Paulo reforça a vacinação como principal medida de proteção contra doenças como a gripe, febre amarela e sarampo. A mobilização ocorre em um momento de maior circulação de vírus respiratórios e de alerta para o risco de reintrodução do sarampo no Brasil, em meio ao aumento do fluxo internacional de viajantes para grandes eventos realizados em países com registro de surtos.

A campanha de vacinação contra a gripe segue em todo o estado até 30 de maio, com doses disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para os grupos prioritários, como idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e gestantes. A imunização é essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

O sarampo, por sua vez, é uma doença altamente contagiosa, transmitida por vias respiratórias, que pode evoluir para quadros graves. No entanto, é prevenível por meio de vacina disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS). A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) orienta que crianças, jovens e adultos mantenham a caderneta de vacinação atualizada.

Além disso, o estado soltou um alerta para febre amarela. Seis casos foram confirmados este ano, na região do Vale do Paraíba e Sorocaba, com três óbitos registrados e todos em pessoas não vacinadas. A vacina segue sendo a principal ferramenta de prevenção e é recomendada para toda a população desde 2019.

“A vacinação é fundamental para reduzir o risco de transmissão e evitar formas graves das doenças. É importante que a população procure uma unidade de saúde para verificar a situação vacinal, especialmente antes de viagens ou deslocamentos para áreas de risco”, destaca Regiane de Paula, coordenadora de Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES-SP.

A Secretaria segue monitorando continuamente o cenário epidemiológico e mantém ativas as ações de vigilância e prevenção em todo o estado.

A revitalização do centro com projeto do Boulevard São João

Iniciativa reúne o Governo de São Paulo, Prefeitura e setor privado

O Governo do Estado de São Paulo participa da implementação do Boulevard São João como parte de uma estratégia ampla de revitalização do centro da capital. A iniciativa, que integra ações conjuntas com a Prefeitura e a iniciativa privada, foi lançada oficialmente na tarde desta quinta-feira (23), na sede da Associação Comercial de São Paulo, em uma coletiva de imprensa com o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

“Estamos resgatando e devolvendo a cidade para as pessoas. Quando falamos do Boulevard São João, não estamos falando de projetos grandiosos, mas sim sobre o somatório de vários pequenos projetos. É isso que dá certo no fim das contas para trazer as pessoas de volta ao centro. Todo investimento que vai acontecer ali vai fazer a diferença. O centro vai ganhar cada vez mais vida”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O projeto abrange o trecho entre a Praça Antônio Prado, o Largo do Paissandú e a Praça Júlio Mesquita, incluindo o tradicional cruzamento das avenidas São João e Ipiranga, em uma área de aproximadamente 42 mil metros quadrados. A proposta combina a preservação da memória da cidade de São Paulo com novas medidas para zeladoria e ações tecnológicas.

O projeto do Boulevard São João se insere em um conjunto de intervenções estruturais que vêm sendo realizadas no centro, baseadas no conceito de transformação gradual por meio de múltiplas ações coordenadas. A proposta é promover a retomada da circulação de pessoas, fortalecer o comércio local e devolver à população o uso pleno dos espaços urbanos.

“Esse projeto Boulevard São João integra o projeto macro de recuperação do centro de São Paulo e isso é muito importan-

te. Faz parte de um conjunto de ações com o mesmo propósito e objetivo”, afirma o prefeito Ricardo Nunes.

Nesse contexto, o Governo do Estado tem atuado em diferentes frentes, com destaque para o reforço da segurança pública, ampliação do efetivo policial e implantação de novas estruturas operacionais na região central. A implantação do Boulevard São João é acompanhada de avanços nas políticas de segurança pública na região. Entre 2022 e 2025, os roubos na região caíram 63%, indo de 9,1 mil para 3,3 mil nos distritos policiais da Santa Cecília e de Campos Elíseos. Já os furtos reduziram 27%, indo de 15,6 mil para 11,4 mil no mesmo período.

Os resultados são fruto do reforço no policiamento, que destinou 400 novos policiais para o centro e instalou quatro novas Bases Comunitárias da Polícia Militar. Uma dessas unidades de policiamento comunitário

funciona de forma modular no Parque da Luz buscando uma aproximação tática com a comunidade e garantindo mais segurança nos horários de pico.

A atuação estadual também inclui iniciativas de transformação social e urbana, como programas habitacionais e requalificação de áreas degradadas, além de projetos voltados à inovação, com a criação de hubs tecnológicos e incentivo a startups, impulsionando a geração de emprego e renda.

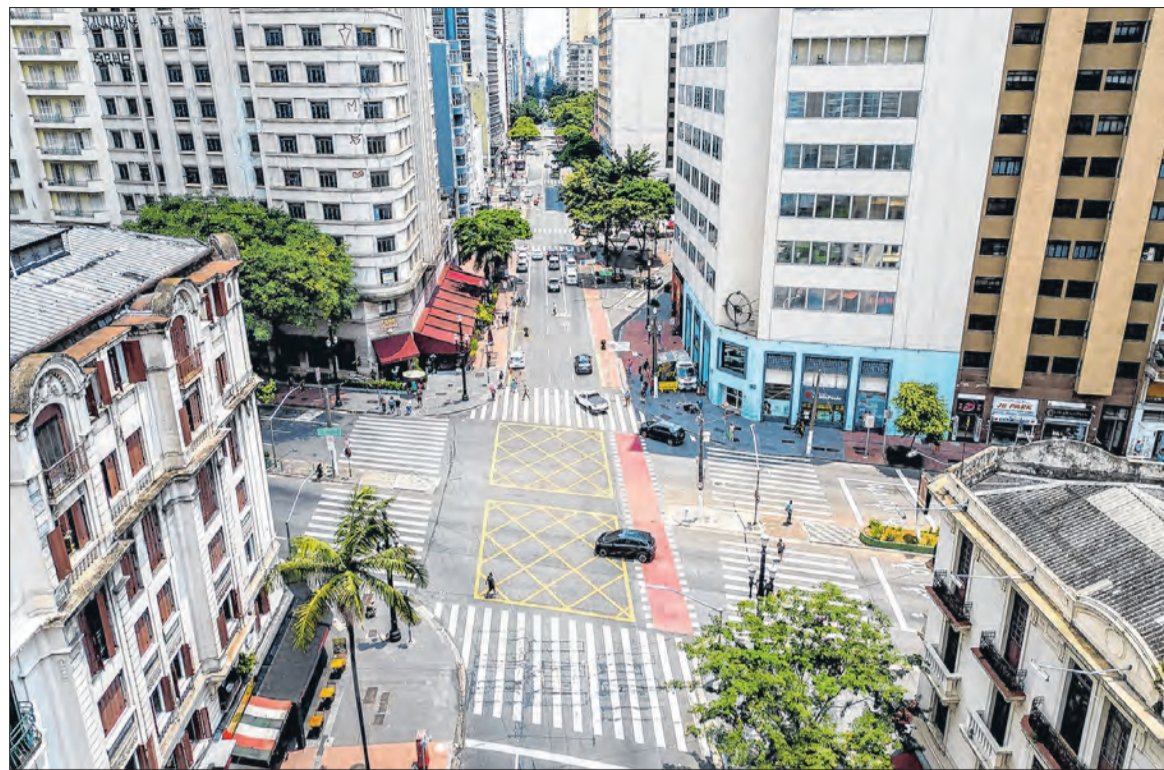
Outro eixo importante é o fortalecimento do turismo e da economia criativa, com a promoção de espaços que integrem cultura, gastronomia e lazer, ampliando a atratividade do centro e estimulando a permanência de moradores e visitantes.

O Boulevard São João prevê a instalação de quatro painéis de LED em edifícios icônicos da região como Cine Paris República, Herculano de Almeida, Galeria

Sampa e New York, além de uma projeção mapeada no Edifício Independência II. As projeções serão de artes digitais e de marcas patrocinadoras. O projeto passou por consulta pública durante o mês de março deste ano.

A iniciativa também contempla a recuperação de patrimônios históricos, como a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a estátua da Mãe Preta, no Largo do Paissandú, além do restauro do Relógio de Nichile, na Praça Antônio Prado. A proposta busca integrar diferentes usos do espaço urbano, com estímulo à hotelaria, gastronomia, entretenimento e economia criativa, criando um ambiente dinâmico e voltado à convivência.

Para consolidar em definitivo a recuperação urbana e econômica do centro, o Governo de São Paulo avança também com o projeto do Novo Centro Administrativo, que será instalado na região dos Campos Elíseos.



Objetivo é impulsionar segurança, economia e reocupação urbana

Cooperativa histórica de catadores de lixo recebe ordem de despejo em São Paulo

A Cooperativa de Catadores Autônomos de Papel, Aparas e Materiais Reaproveitáveis (Coopamare) recebeu uma notificação da Prefeitura de São Paulo para que desocupe o local em que está instalada há mais de três décadas.

A Coopamare é considerada a cooperativa de reciclagem de materiais mais antiga em funcionamento no Brasil. Procurada pela Agência Brasil, a prefeitura não respondeu até o fechamento desta reportagem.

A notificação, do último dia 31 de março, é baseada em um auto de fiscalização expedido no dia 18 de março. O documento apota que a ocupação da área de 675 metros quadrados sob o Viaduto Paulo VI, em Pinheiros, é ilegal por ter sido invadida. O prazo para a cooperativa se de-

fender é de 15 dias, e a defesa foi apresentada no dia 2 de abril.

A permissão de uso da área foi revogada em 2023, para proteção do bem público, e sob a alegação de que o local oferecia risco de incêndio.

Segundo a presidente da Coopamare, Carla Moreira de Souza, naquele período, a cooperativa apresentou defesa e iniciou um diálogo com a prefeitura, que teria se comprometido a encontrar um local adequado para a mudança.

“Estamos aqui há 37 anos. Aceitamos ir para outro lugar, desde que seja um galpão onde tenhamos condições de continuar trabalhando. A prefeitura nos oferece outro viaduto, mas o espaço é pequeno e não dá para levar nossas coisas”, disse.

“Não queremos ir para outro



Coopamare ocupa área sob viaduto em Pinheiros há 37 anos

viaduto. Nossa expectativa hoje é a de que ela nos deixe onde estamos ou arrume um galpão, na mesma região, para podermos trabalhar em paz, com todos os direitos que temos como traba-

lhadores”, complementou.

A Coopamare recupera cerca de 100 toneladas de material reciclável por mês, a partir do trabalho de 24 cooperados e cerca de 60 catadores de lixo autônomos.

Abaixo-assinado

Em um manifesto que faz parte de um abaixo-assinado por sua permanência em Pinheiros, a cooperativa diz que defender a Coopamare é defender o trabalho digno, o meio ambiente e a justiça social.

“A Coopamare é um símbolo de luta, dignidade e sustentabilidade, construída por trabalhadoras e trabalhadores. Muitos estiveram em situação de rua, mas mudaram suas vidas e encontraram na reciclagem uma forma honesta de trabalho, contribuindo com a cidade”

Segundo o manifesto, além de gerar trabalho e renda, a cooperativa presta um serviço essencial para toda a região, com a separação e destinação correta dos materiais recicláveis.

CORREIO NORDESTE



Ascom PB

As obras consistem em serviços de limpeza da vegetação

Paraíba executa 6ª etapa de recuperação de barragens

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), realiza a sexta etapa do Programa de Recuperação de Barragens, visando monitoramento e manutenção dos mananciais, garantindo a segurança tendo em vista o período chuvoso. Nas seis etapas o programa contempla o total de 87 barragens, num investimento de aproximadamente R\$ 73 milhões, com recursos oriundos do Tesouro Estadual. Na Paraíba, 150 barragens são monitoradas pela gestão estadual, por meio da Seirh e pela Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa). As obras consistem em serviços de limpeza da vegetação, limpeza e desobstrução das valas.

Novas viaturas entregues no CE

Mais 56 novas viaturas foram entregues, na quinta-feira (23), pelo Governo do Estado à Polícia Militar do Ceará (PMCE). A ação ocorreu durante evento realizado no Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), em Fortaleza, e foi comandada pelo governador Elmano de Freitas, que esteve acompanhado do secretário da Segurança Pública e Defesa Social, Roberto Sá, e do comandante-geral da PMCE, coronel Sinval Sampaio.

Divulgação Caern



A consulta vai até dia 29 de maio

Consulta pública no RN

Na última semana foi iniciada uma etapa importante do projeto de estruturação da Parceria Público-Privado para a universalização do esgotamento sanitário em 48 municípios potiguares, com a abertura da Consulta Pública do projeto. Nesse momento, os cidadãos poderão fazer contribuições relacionadas aos documentos disponibilizados. Com cerca de R\$ 3,8 bilhões previstos em investimentos no serviço de esgotamento sanitário durante todo o período da PPP, ou seja, até 2051, seu objetivo é garantir o atingimento da meta de 90% de atendimento.

Capacitação no Maranhão

O governo do estado do Maranhão, promoveu nos dias 13 a 17 de abril a Capacitação para Diagnóstico Laboratorial em Tuberculose, voltada para o aprimoramento dos diagnósticos de Tuberculose no Maranhão. Durante a semana, os profissionais de saúde receberam treinamento sobre diagnóstico laboratorial, desde o contato com o paciente na fase da coleta à utilização do Sistema GAL.

Transparência

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Secretaria de Estado da Transparência e Controle (STC), realiza, entre os dias 24 e 26 de abril, em São Luís, o Hackathon da Transparência. O evento acontece na Escola de Governo (Egma).

Assistente

Mais acessível, transparente e integrada, a nova Nise marca um avanço no atendimento digital da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz). A assistente virtual, desde a última quinta-feira (23), passou a operar pelo WhatsApp, por meio do número (82) 3216-9999, com horário estendido.

Cine teatro

Foi aberta mais uma temporada de inscrições para a realização de atividades artísticas e culturais no Cineteatro 2 de Julho. Artistas e produtores culturais têm até o dia 20 de maio para inscreverem propostas de trabalhos que serão realizados de julho a dezembro de 2026. As inscrições são gratuitas.

Ação da polícia

Quatro homens foram presos em flagrante pela Polícia Civil do Ceará, por envolvimento na comercialização de drogas na cidade de Juazeiro do Norte, na Área Integrada de Segurança do Ceará. Durante a ação, diversos papéis de crack foram apreendidos. A população pode contribuir com as investigações repassando informações.

Exercícios

Com vagas disponíveis para até novos 60 alunos em Salvador, o Projeto Dragon Boat recebe uma programação especial sobre os benefícios da prática esportiva para a saúde nesta segunda-feira, 27, a partir das 7h, no Dique do Tororó. As atividades marcam as ações da Superintendência dos Desportos da Bahia.

Inclusão

Fortalecer a autonomia das pessoas idosas é um dos objetivos dos cursos de inclusão digital realizados pela Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará em parceria com o Senac Ceará. No próximo dia 27, a iniciativa chega a Viçosa do Ceará, com o curso "Smartphone – Uso Eficiente". As inscrições estão abertas.



A agenda ocorre no âmbito da Hannover

Rio Grande do Norte é destaque internacional

Governadora é representada pelo Idema na Alemanha

Representando a governadora Fátima Bezerra em missão internacional na cidade de Hannover, na Alemanha, o diretor-geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), Werner Farkatt, participou da consolidação de um dos mais importantes projetos econômicos para o futuro do estado: a apresentação internacional da licença ambiental emitida pelo RN para implantação de uma planta comercial de hidrogênio verde, empreendimento estimado em R\$ 12 bilhões.

A agenda ocorre no âmbito da Hannover Messe 2026, maior feira de tecnologia industrial do mundo, realizada entre os dias 20 e 24 de abril, e conta com liderança da ApexBrasil, através do novo presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, que coordena uma grande missão comercial brasileira no evento. A agência apoia cerca de 800 empresários e mais de 140 expositores no Pavilhão Brasil, espaço voltado à inovação, sustentabilidade e articulação de negócios estratégicos, incluindo projetos de energia renovável como o hidrogênio verde do Rio Grande do Norte.

O momento reuniu o CEO da Brazil Green Energy, Fernando Vilela, além de investidores e empresas globais estratégicas que acompanham o projeto, entre elas Deutsche Bahn, Andritz, ThyssenKrupp Uhde, Siemens,

Green Investor e DLA Piper. A presença dessas instituições reforça a confiança internacional no ambiente de negócios potiguar e no potencial do Rio Grande do Norte como polo mundial de energia limpa.

Projeto Morro Pintado ganha projeção global

Durante o lançamento do Atlas do Hidrogênio Verde, realizado anteriormente em Natal, a governadora Fátima Bezerra entregou à empresa a primeira Licença Prévia (LP) para uma usina comercial de hidrogênio verde no estado. O documento contempla o Projeto Morro Pintado, que será implantado em Areia Branca, no litoral potiguar.

Em Hannover, a licença ganhou projeção internacional ao ser apresentada a investidores e empresas interessadas em participar do empreendimento, consolidando a segurança jurídica e a capacidade institucional do Rio Grande do Norte para receber projetos de grande escala.

A governadora Fátima Bezerra destacou que o reconhecimento internacional confirma a credibilidade conquistada pelo estado.

“O Rio Grande do Norte tem mostrado ao mundo que é possível crescer com sustentabilidade, planejamento e segurança jurídica. Esse projeto representa empregos, desenvolvimento e a consolidação do nosso estado como protagonista”, afirmou.

Governo leva serviços digitais à população no Nordeste

Atendimentos em Fortaleza, João Pessoa e Recife reforçam inclusão digital

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos segue ampliando o acesso da população aos serviços digitais do portal Gov.br por meio da participação no programa Governo do Brasil na Rua – Feira da Cidadania.

A iniciativa promove atendimentos presenciais em diferentes regiões do país, com foco na inclusão digital e na aproximação dos serviços públicos de comunidades com maior necessidade de acesso.

Na última sexta-feira (17), em Fortaleza, no Ceará, foram realizados 64 atendimentos relacionados ao portal Gov.br. Entre os principais serviços oferecidos estiveram a criação e recuperação de contas, atualização cadastral e orientações sobre o uso da plataforma digital. A ação contou com servidores do ministério, além do apoio de equipes regionais administrativas e suporte remoto da área responsável pelos serviços digitais.

Sobre a feira

A Feira da Cidadania ocorreu na capital cearense entre os dias 16 e 17 de abril, das 9h às 17h, no Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte do bairro Pici.

A abertura do evento reuniu autoridades federais, estaduais e municipais, destacando a importância da iniciativa para ampliar o acesso da população a serviços essenciais.



Divulgação

As ações já somam milhares de atendimentos realizados em todo o país

Durante a programação, autoridades ressaltaram o caráter inovador do modelo, que leva os serviços públicos diretamente às comunidades, reduzindo a necessidade de deslocamentos e simplificando o acesso a direitos. O atendimento ao portal Gov.br funciona como porta de entrada para diversas políticas públicas, já que a plataforma reúne atualmente cerca de 4.600 serviços federais, dos quais aproximadamente 92% já estão disponí-

veis em formato digital.

Além dos serviços federais, o portal integra a Rede Nacional de Governo Digital, que conecta serviços públicos oferecidos por estados e municípios.

Atualmente, todas as unidades federativas e mais de dois mil municípios participam da rede, ampliando significativamente a quantidade de serviços acessíveis em um único ambiente digital.

No contexto do programa iti-

nerante, a atuação do ministério no cadastramento e recuperação de acesso à plataforma é considerada estratégica, pois facilita o acesso a uma ampla variedade de serviços disponíveis no mesmo local. Em Fortaleza, por exemplo, a população também contou com atendimentos como perícias previdenciárias, vacinação, emissão de documentos, atualização do Cadastro Único e orientações sobre programas sociais, além de

serviços nas áreas de saúde, assistência social, crédito, habitação e apoio ao empreendedorismo.

A iniciativa integra uma estratégia mais ampla do governo federal que combina transformação digital com inclusão social.

O principal diferencial do programa está em levar o atendimento diretamente às comunidades, contribuindo para reduzir desigualdades e ampliar o exercício da cidadania.

Histórico

Desde o início das edições do Governo do Brasil na Rua, os serviços do portal Gov.br já foram levados a cidades como Macapá, Campo Grande, Goiânia, Vitória, Teresina e Rio de Janeiro, somando milhares de atendimentos realizados em todo o país e ampliando o acesso da população a serviços essenciais de forma prática e gratuita.

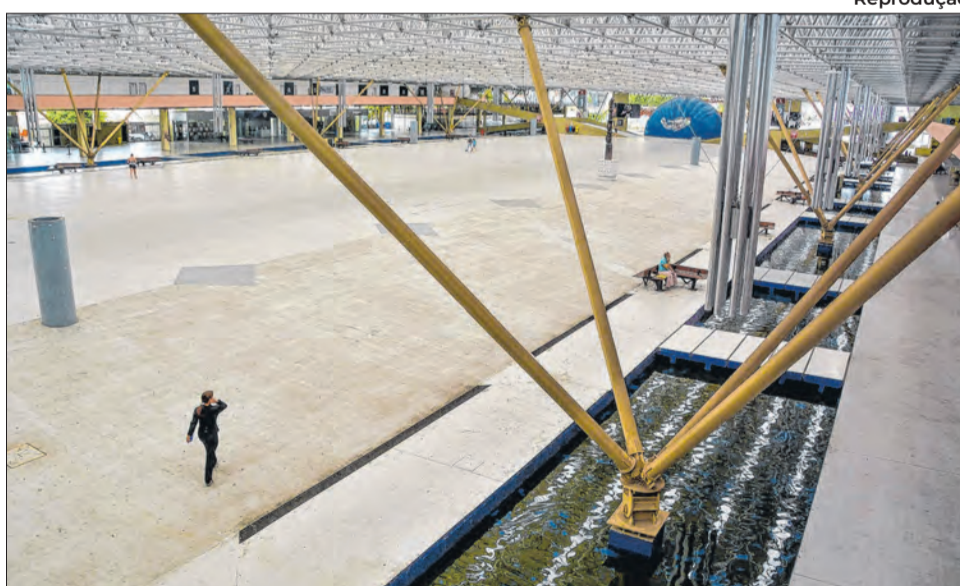
As próximas etapas do programa estão previstas para João Pessoa, na Paraíba, no dia 23 de abril, e para Recife, em Pernambuco, nos dias 24 e 25 de abril, ampliando atualmente a presença das ações na região Nordeste e fortalecendo o acesso da população aos serviços públicos digitais, especialmente entre comunidades com menor acesso a tecnologias e canais digitais nas regiões nordestinas.

Ação leva músicas paraibanas ao inglês

O Programa Espaço Cultural, produzido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), apresenta nesta quinta-feira (23) uma edição especial dedicada a músicas autorais paraibanas cantadas em inglês. A iniciativa faz alusão ao Dia da Língua Inglesa, celebrado internacionalmente na mesma data. O programa vai ao ar das 22h à meia-noite, com edição e apresentação do radialista e jornalista Jâmarrí Nogueira.

A seleção musical reúne artistas representativos da cena paraibana que utilizam o idioma inglês em suas composições autorais. Entre os nomes confirmados estão Zé Ramalho, Chico César, Severino Ayres, Beatriz Waves, Papa Mute, Glue Trip, Dead Nomads, Shock, Tedros, Emerald Hill, Sky Boon Seasoning, Grandphone Vancouver, Rieg, Washington Espínola, Carmem Red Light, Musa Junkie, Retroholics e Olga Costa.

Além da transmissão tradicio-



Reprodução

O programa Espaço Cultural também tem transmissão ao vivo

nal, o programa também poderá ser acompanhado ao vivo pela internet, por meio do site da Rádio Tabajara FM 105,5. Alinhado às novas formas de consumo de conteúdo, o Espaço Cultural aposta na convergência de plataformas para ampliar o alcance do público interessado na produção musical paraibana. A proposta editorial mantém

como característica principal a valorização exclusiva da música produzida no estado.

Valorização

Com uma programação dedicada integralmente aos artistas da Paraíba, o programa Espaço Cultural se consolidou como uma vitrine para novos talentos e nomes

já consagrados da música local. A edição especial voltada ao idioma inglês evidencia a diversidade linguística e estética da produção artística do estado, destacando a presença de bandas e intérpretes que dialogam com tendências internacionais sem abrir mão de suas identidades regionais.

Ao apresentar músicas au-

torais em inglês, a edição busca demonstrar como artistas paraibanos transitam por diferentes estilos e linguagens musicais, ampliando as possibilidades de difusão cultural e reforçando o alcance global da produção local.

Dia da Língua Inglesa

O Dia da Língua Inglesa é celebrado mundialmente em 23 de abril, data escolhida pela Organização das Nações Unidas (ONU) por coincidir com o nascimento e a morte do dramaturgo britânico William Shakespeare, considerado uma das figuras mais influentes da história da língua inglesa.

A comemoração foi instituída em 2010 como parte de uma iniciativa da ONU para valorizar o multilinguismo e promover a diversidade cultural entre os países membros. Atualmente, o inglês é um dos seis idiomas oficiais da organização e uma das principais línguas utilizadas na comunicação internacional.

Ceará participa de ação de refaunação de papagaio

A iniciativa teve como objetivo a conservação da espécie

A Polícia Militar do Ceará participou, no início desta semana, da primeira ação de refaunação de um papagaio-verdadeiro no estado.

A iniciativa foi promovida pela Célula de Animais Silvestres da Secretaria Estadual de Proteção Animal, com apoio do Batalhão de Polícia do Meio Ambiente, e ocorreu na zona rural do município de Canindé, no interior cearense.

Reunindo representantes

A atividade reuniu representantes de órgãos ambientais e instituições ligadas à preservação da fauna e da flora, com o objetivo de fortalecer a conservação da espécie e ampliar a integração entre entidades responsáveis pela proteção animal. A refaunação consiste na reintrodução de animais silvestres em seu habitat natural, sendo considerada uma estratégia importante para recuperar populações de espécies e preservar a biodiversidade.

Segundo os organizadores, a ação representa um marco para a política ambiental do Ceará, ao consolidar iniciativas voltadas à proteção da fauna silvestre e ao manejo responsável de animais resgatados.

Além de contribuir para a conservação do papagaio-verdadeiro, a atividade também reforça a importância da educação ambiental e do combate ao tráfico



Ascom SSPDS

A iniciativa é promovida pela Célula de Animais Silvestres (Ceasi)

ilegal de animais.

O papagaio-verdadeiro, conhecido cientificamente como *Amazona aestiva*, é uma ave da ordem Psittaciformes e da família Psittacidae, a mesma das araras e periquitos. A espécie é popularmente chamada por diversos nomes, como ajurutê, papagaio-comum, papagaio-de-frente-azul, trombeteiro e louro.

Com cerca de 35 a 45 centímetros de comprimento e peso médio de aproximadamente 400 gramas, o papagaio-verdadeiro possui plumagem predominantemente verde, com detalhes em azul e amarelo na cabeça e manchas avermelhadas nas asas.

A alimentação é baseada principalmente em sementes, frutos e brotos, e a espécie pode ser encontrada em diferentes regiões do Brasil, além de países como Paraguai, Bolívia e Argentina.

Apesar de ainda não ser classificado como ameaçado de extinção em nível global, o papagaio-verdadeiro sofre pressões constantes, principalmente devido à perda de habitat e ao tráfico ilegal de animais silvestres, já que sua capacidade de imitar sons e a fala humana o torna alvo frequente desse tipo de crime.

Nesse contexto, iniciativas como a refaunação ganham relevância ao contribuir para o

equilíbrio ambiental e a manutenção das espécies em ambientes naturais.

A ação realizada em Canindé reforça a importância do trabalho conjunto entre órgãos públicos e instituições ambientais para ampliar a proteção da fauna e garantir a preservação dos ecossistemas locais.

A expectativa é que novas ações semelhantes sejam realizadas no estado, fortalecendo políticas públicas voltadas à recuperação de espécies silvestres e ao desenvolvimento sustentável, além de estimular a conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental.

Detran Alagoas orienta sobre velocidade

Com a chegada dos dias chuvosos, o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) orienta aos condutores que ter mais atenção nas vias, tendo em vista o aumento dos riscos de sinistros de trânsito por causa das condições climáticas adversas. A combinação de pista molhada e alta velocidade pode representar um perigo para o condutor.

A redução da visibilidade e mudanças no comportamento de outros usuários podem representar um risco para condutores e pedestres, por isso o condutor precisa assumir uma postura mais cautelosa em dias de chuva. Pneus desgastados, sistema de iluminação ineficiente e equipamentos em mau estado também elevam os riscos de sinistros de trânsito.

A superintendente de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores do Detran/AL, Sonály Bastos, destacou a importância da cautela na condução do carro ou da motocicleta. “Em dias de chuva, é fundamental ajustar o comportamento ao volante. Reduzir a velocidade, manter distância segura e evitar manobras bruscas são atitudes que contribuem diretamente para a prevenção de sinistros. Todo cuidado é necessário quando se trata de trânsito, porque são vidas em jogo”, afirmou.

Entre as principais situações de risco, está a aquaplanagem, quando uma lâmina de água se forma sobre a pista e faz com que os pneus percam o contato com o asfalto, comprometendo o controle do veículo. Outro ponto de atenção é o chamado calço hidráulico, que pode ocorrer ao atravessar áreas alagadas.

Manutenção do veículo

O primeiro ponto que o condutor precisa estar atento é a manutenção do veículo. A verificação periódica de itens como pneus, sistema de iluminação e limpadores de para-brisa é recomendada para manter a segurança na condução do veículo. Pneus com sulcos adequados e equipamentos em bom estado contribuem para melhor aderência na pista molhada. freadas abruptas, acelerações intensas e mudanças rápidas de direção aumentam o risco de derrapagem em pista molhada.

Pernambuco lança edital Funcultura Microprojeto Cultural com R\$ 780 mil

Começaram nesta semana as inscrições para o edital Funcultura Microprojeto Cultural, iniciativa voltada ao incentivo de projetos apresentados por jovens de 18 a 29 anos em situação de baixa renda. O investimento total é de R\$ 780 mil, com recursos do Governo de Pernambuco, por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe). As inscrições seguem abertas até as 16h59 do dia 21 de maio e devem ser realizadas exclusivamente pela plataforma Mapa Cultural.

Podem participar grupos, coletivos, artistas e agentes culturais vinculados a diferentes segmentos, como culturas tradicionais, cultura popular, hip hop, comunidades LGBTQIAPN+, povos indígenas, quilombolas, ciganos,



Secretaria de Comunicação

O edital aceita iniciativas em diversas linguagens

imigrantes, refugiados e outros grupos socioculturais. O edital contempla iniciativas em diversas linguagens artísticas, incluindo música, teatro, dança, audiovisual, literatura, grafite, cultura digital e gastronomia.

Estão aptos a concorrer produtores culturais, pessoas físicas ou jurídicas, que residam em Pernambuco há pelo menos um ano e estejam com cadastro ativo no Cadastro de Produtores Culturais (CPC). Cada projeto poderá

captar até R\$ 20 mil, sendo permitido o envio de até duas propostas por proponente.

Para fins do edital, são considerados jovens de baixa renda aqueles com renda mensal per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar de até três salários mínimos. Pelo menos 70% dos recursos serão destinados a projetos apresentados por pessoas físicas, ampliando o acesso ao fomento cultural entre novos agentes.

O Funcultura Microprojeto Cultural tem como objetivo facilitar o acesso ao financiamento público por artistas em início de trajetória, com formulário simplificado e regras adaptadas à realidade de quem está começando a desenvolver ações culturais em suas comunidades.

Paraíba lança 2ª edição da Competição de Robótica com recorde

Com alta procura de participantes, projeto tem investimento de R\$ 5 milhões

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação, iniciou na última quarta-feira (22), em João Pessoa, a segunda edição da Competição Paraibana de Robótica (CPR 2026). O lançamento reuniu estudantes, professores e gestores educacionais e marca o início de uma mobilização que envolve 605 equipes e mais de 9 mil estudantes de 350 escolas da Rede Estadual de Ensino.

Novidade para 2026

Para esta edição, o investimento previsto é de R\$ 5 milhões. A iniciativa faz parte de uma política pública voltada ao incentivo à ciência, tecnologia e inovação no ambiente escolar. Desde o início do programa de robótica educacional, o estado já destinou R\$ 40,5 milhões para a implantação de 240 laboratórios de robótica, garantindo que todas as Escolas Cidades Integradas disponham de infraestrutura tecnológica para o

desenvolvimento das atividades.

A competição tem como objetivo fortalecer o aprendizado por meio de desafios práticos e atividades que estimulam o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe. Entre as modalidades previstas estão Dança, Resgate de Alto Risco, Cabo de Guerra, Sumô, Código Extremo e Corrida Arrancada, nas quais os estudantes precisam desenvolver robôs capazes de cumprir tarefas específicas em arenas simuladas.

De acordo com a Secretaria de Estado da Educação, a robótica educacional tem sido utilizada como ferramenta pedagógica para integrar conteúdos de áreas como matemática, física e programação, tornando o ensino mais dinâmico e conectado às demandas tecnológicas atuais.

A proposta também busca preparar os estudantes para desafios acadêmicos e profissionais ligados à inovação e à indústria tecnológica.



A CPR 2026 seguirá com etapas regionais nas 16 Gerências Regionais

O secretário de Estado da Educação, Erivonaldo Alves, destacou que a competição representa um avanço no fortalecimento do ensino científico e tecnológico nas escolas públicas. Segundo ele, o investimento em robótica amplia as oportunidades de aprendizado e contribui para o protagonismo juvenil, oferecendo aos estudantes acesso a recursos tecnológicos e experiências práticas que estimulam a construção do conhecimento.

Distribuição de investimentos

Os investimentos realizados entre 2024 e 2025 incluíram a entrega de kits completos para as escolas, compostos por placas processadoras, sensores e componentes mecânicos utilizados na montagem dos robôs. Além disso, houve o fortalecimento dos Centros de Inovação da Educação Básica, espaços destinados à formação continuada de profes-

sores e ao apoio técnico às equipes escolares.

Esse suporte estrutural e pedagógico tem gerado resultados positivos, com estudantes paraibanos conquistando reconhecimento em competições nacionais e internacionais de robótica educacional.

A participação em torneios desse tipo contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, como resolução de problemas, cooperação e pensamento crítico.

Para os estudantes, a competição representa uma oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

O estudante Marcone de Sousa, da Escola Cidadã Integral Técnica Raul Córdula, em João Pessoa, destacou que a experiência de desenvolver e testar robôs nas arenas fortalece o aprendizado e incentiva o trabalho em equipe, além de estimular o interesse por

áreas relacionadas à tecnologia.

Sobre a competição

A Competição Paraibana de Robótica 2026 seguirá agora com etapas regionais distribuídas nas 16 Gerências Regionais de Educação do estado. Nessas fases, as equipes disputarão vagas para a etapa estadual, prevista para ocorrer nos dias 25 e 26 de maio, no município de Campina Grande.

Etapa por etapa

As informações detalhadas sobre o cronograma das etapas, regulamentos e manuais técnicos estão disponíveis no portal oficial da Secretaria de Estado da Educação.

A expectativa é que a iniciativa continue ampliando o acesso dos estudantes às tecnologias educacionais e consolidando a robótica como ferramenta estratégica para o fortalecimento do ensino público na Paraíba.

Países das Américas e da Europa recebem ações de promoção do turismo baiano

Divulgação/Ascom Setur-BA

Equipes da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) participam de eventos nas Américas e na Europa, para ações de promoção dos destinos baianos, nesta semana. O reforço na divulgação está em sintonia com o crescimento contínuo da Bahia na atração de turistas internacionais. Em março de 2026, houve um aumento de 42,2% na chegada de estrangeiros no estado, em comparação com o mesmo mês de 2025.

O resultado foi acima da média nacional, que ficou em 13%. Os dados são da Embratur e da Polícia Federal.

Na Argentina, a Setur-BA participou do roadshow da operadora Principios, pelas cidades de Santa Fé, Rosário e Buenos Aires, para a capacitação de 140

operadores e agentes de viagens sobre as potencialidades das 13 zonas turísticas baianas, com ênfase em ecologia, sustentabilidade e conectividade aérea.

A Bahia recebe voos de Buenos Aires, com operações da Gol, Aerolíneas Argentinas e Sky Airline. “A Bahia é um dos destinos brasileiros mais vendidos na Argentina. No segmento ecológico, a riqueza natural do estado faz a diferença, com destaque para a Chapada Diamantina. Localidades do litoral também são muito procuradas, como Caraíva e Itacaré”, relatou o gerente de Vendas da Principios, Fabio Fornaciari.

Na Colômbia, a pasta esteve em Bogotá e Medellín, no roadshow da agência de eventos B2Live, com a atualização de 300 profissionais do turismo sobre a



O resultado foi acima da média nacional

infraestrutura e a diversidade de atrativos da Bahia e sua oferta de novos produtos e experiências. Foi destacado o voo da Cidade do Panamá para Salvador, da Copa Airlines, que possui um hub na

capital panamenha com conexões para mais de 80 destinos das Américas, incluindo a Colômbia. Nos próximos dias, a ação itinerante ainda passará pela Cidade do México e Miami e Nova York

(Estados Unidos), alcançando mais 350 profissionais do setor.

“Estamos explorando esses importantes mercados das Américas, que ficaram mais próximos da Bahia, em função do centro de conexões da Copa Airlines no Panamá. É um novo momento do trabalho de promoção dos destinos baianos, resultado da captação de voos feita pelo Governo do Estado”, pontuou o diretor de Promoção da Setur-BA, Pedro Gramacho. Na Península Ibérica, a Bahia participa do Meeting Brasil Europa, iniciativa da empresa de promoção internacional Expan Mais, que aproxima destinos brasileiros de 500 operadores e agentes que atuam no continente. Em Lisboa (Portugal), já houve networking e capacitação sobre as atrações baianas.

CORREIO NORTE

Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins



Tocantins celebra seus investimentos em segurança

R\$ 100 milhões em segurança pública no Tocantins

O governo do Tocantins investiu, nos últimos quatro anos, mais de R\$ 110 milhões na Segurança Pública, como foco em modernização, ampliação da estrutura e iniciativas de valorização das forças policiais. Entre as principais ações executadas, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/TO), destacam-se a implementação de novas tecnologias, a ampliação da frota de veículos e equipamentos e a autorização do concurso público para a Polícia Civil. Em 2026, o governador Wanderlei Barbosa garantiu mais agilidade nos procedimentos da Polícia Civil e melhor atendimento à região sul de Palmas com a entrega do Complexo de Delegacias de Taquaralto para obras e aparelhamento.

Estudo sobre biocombustíveis

Estudantes de Nova Olinda do Norte (distante a 135 quilômetros da capital) investigaram o papel dos biocombustíveis na construção de uma nova matriz energética sustentável, refletindo questões como as complexidades da produção, os benefícios ambientais, o desafio relacionado ao uso da terra, a destinação de matérias-primas e a real contribuição para a redução das emissões de carbono. O projeto foi apoiado pelo governo do Amazonas.

Divulgação



Festival reúne produtores de flores e cacau

Chocolate e Flor no Pará

A Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) realizou, na noite desta quinta-feira (23), a abertura do Chocolate Festival e Flor Pará 2026, em Belém, reunindo gestores públicos, produtores, expositores e grande público no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia (Hangar). “É motivo de alegria realizar a décima edição da feira em Belém. Temos avançado ao atrair produtores rurais que hoje também atuam na fabricação de chocolate. O evento aproxima a população da cacauicultura”, afirmou o titular da Sedap, Giovani Queiroz.

Corujinhas

A Prefeitura de Palmas (TO) começou a atender nos ‘Postinhos Corujinhas’ com horário estendido até a meia-noite. O primeiro dia registrou 395 atendimentos médicos, de enfermagem e técnicos, resultando em 592 procedimentos realizados. Ao todo, são 11 Unidades de Saúde da Família (USFs), de diferentes regiões, que atuarão de segunda a sexta-feira, a partir das 7h.

Auxílio

A prefeitura de Belém (AP) instituiu uma nova política emergencial para atender famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a capital paraense. Programa vai conceder benefício de até um salário mínimo para até 3 mil famílias vítimas da maior chuva dos últimos dez anos, registrada em 19 de abril.

Merenda

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Manaus (AM) participa da 3ª edição do Concurso Melhores Receitas da Alimentação Escolar, promovido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A iniciativa é voltada a merendeiras e merendeiros de escolas públicas.

Trabalhador

A prefeitura de Macapá (AP) prepara uma programação especial em celebração ao Dia do Trabalhador, com atividades distribuídas ao longo de três dias. Para alinhar os detalhes do evento, o prefeito interino Pedro DaLua (PSC) reuniu secretários municipais e equipes técnicas responsáveis pela organização.

Festa junina

Os interessados em atuar na comercialização durante o Boa Vista Junina 2026, festa de São João promovida pela prefeitura de Boa Vista (RR) devem se inscrever até o dia 30 de abril. O edital de chamamento pode ser consultado no Diário Oficial do Município (DOM). O edital é voltado tanto para pessoas físicas e jurídicas.

Transporte

A Prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Mobilidade (Semtran), está avançando em um estudo estratégico para aprimorar o atendimento aos estudantes da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O foco maior é para os alunos do turno noturno.

Ônibus

Após a paralisação total do transporte coletivo registrada na quarta-feira (22), a prefeitura de Rio Branco (AC) decretou situação de emergência no sistema e, já na manhã de quinta-feira (23), os ônibus voltaram a operar com 100% da frota. O prefeito Alysson Bestene acompanhou a retomada das linhas.



Amazonas alcança 100% de adesão ao Selo Unicef

Amazonas e Unicef fazem parceria para a infância

Programa fortalecerá capacitação de agentes

O governo do estado do Amazonas, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), realizou, nesta quinta-feira (23) uma capacitação voltada à articuladores municipais, mobilizadores da educação e técnicos da estratégia Busca Ativa Escolar.

A iniciativa teve como foco o fortalecimento das políticas públicas de proteção às crianças e adolescentes no estado.

A qualificação e integra as ações do Selo Unicef (edição 2025–2028), desenvolvido com apoio do governo do Amazonas visando promover políticas que assegurem os direitos da infância e da juventude, especialmente nas áreas de saúde, educação, proteção social e prevenção a violências.

No estado, as atividades do Selo Unicef são coordenadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), com o apoio das secretarias estaduais de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Educação e Desporto Escolar (Seduc), Saúde (SES-AM) e Assistência Social e Combate à Fome (Seas), além da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) e do Instituto Amazônia Açú (Iaçu), parceiro implementador.

Temas estratégicos

Durante a capacitação, foram discutidos temas estratégicos

como busca ativa escolar, práticas pedagógicas inclusivas e antirracistas, recomposição da aprendizagem e a transição dos estudantes da escola para o mundo do trabalho.

Representando o governo do Amazonas e a secretária da Sedurb, Daniella Jaime, a coordenadora de projetos do Unicef na Sedurb, Reny Moita, ressaltou que hoje o Amazonas alcança 100% de adesão ao Selo Unicef, com todos os 61 municípios engajados nas ações, e reforçou a importância de mais uma formação realizada.

“Esta capacitação reforça o compromisso coletivo com a proteção de crianças e adolescentes, especialmente por meio de estratégias que enfrentam a evasão e a distorção idade-série. A educação é a base que sustenta todas as demais políticas e é por meio dela que conseguimos garantir mais oportunidades e um futuro melhor para nossos jovens”, destacou a coordenadora.

O curso buscou alinhar as políticas educacionais dos municípios às diretrizes nacionais, em articulação com o Ministério da Educação (MEC), visando ao cumprimento das metas do Resultado Sistêmico de Educação do Selo Unicef. Esse indicador busca assegurar o direito à educação com acesso, permanência e qualidade para todos, com prioridade para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Começa classificação dos Jogos Escolares de Roraima

Competição começa no fim de semana com as primeiras etapas

Os Jogos Escolares de Roraima, promovidos pelo governo do estado por meio do Instituto de Desporto, Juventude e Lazer (IDJuv), começam neste fim de semana com as primeiras etapas classificatórias nos municípios de Rorainópolis e São João da Baliza.

Ao todo, 18 escolas participam da fase inicial, com disputas nas modalidades de futsal e vôlei de praia. A abertura oficial ocorre nesta sexta-feira, 24, às 18h30, no Ginásio Antônio Assunção da Costa, em Rorainópolis.

Após a solenidade, que contará com desfile dos alunos-atletas e queima de fogos, as competições seguem entre sábado, 25, e terça-feira, 28 de abril, na sede de Rorainópolis, reunindo escolas do município.

Já em São João da Baliza, a abertura será no sábado, 25, também às 18h30, no Ginásio Poliesportivo. A etapa reúne escolas de Caroebe, São Luiz do Anauá e do próprio município, com disputas até o dia 28.

Estrutura pronta

O presidente do IDJuv, Sandro Baré, destacou a preparação para o início da competição. “Estamos com toda a estrutura pronta para garantir conforto, segurança e alimentação aos alunos-atletas, técnicos e equipes envolvidas. A determinação do governador Edilson Damiano é realizar a maior edição dos Jogos



Secom/RR

Primeiras classificatórias municipais acontecem no fim de semana

Escolares, e estamos trabalhando para isso”, afirmou.

Para viabilizar a realização dos Jogos, a Assembleia Legislativa de Roraima destinou R\$ 10 milhões por meio de emenda de comissão com participação do deputado estadual Renato Silva.

Próximas etapas

Após as primeiras disputas, as etapas classificatórias seguem por outros municípios. Caracará e Mucajaí recebem as competições entre 1º e 4 de maio, com participação também de escolas de Iracema.

Na sequência, Alto Alegre sedia os jogos entre 8 e 11 de maio,

com equipes de Amajari. Já Normandia e Bonfim, que também contará com escolas do Cantá, recebem as disputas de 14 a 18 de maio.

As classificatórias continuam em Pacaraima e Uiramutã, de 22 a 25 de maio. Em Boa Vista, as eliminatórias ocorrem de 8 a 13 de junho.

A etapa final dos JERs será realizada na capital, entre os dias 27 de junho e 14 de julho. O ciclismo ocorrerá em datas distintas, nos dias 30 e 31 de maio.

Participação recorde

A 53ª edição dos Jogos Escolares contará com 10.992 alu-

nos-atletas inscritos, distribuídos em quase 20 modalidades, nas categorias mirim (12 a 14 anos) e infantil (15 a 17 anos).

Novidades

Entre as novidades deste ano está a inclusão do futebol feminino, além da realização do 1º Jerpa (Jogos Escolares Paralímpicos de Roraima), que ocorrerá no mesmo período da etapa final, com modalidades como atletismo, natação, parabadminton, tênis de mesa e bocha paralímpica.

Essa será a 53ª edição dos Jogos Escolares de Roraima, que se destacam como a maior competição esportiva escolar do estado.

Crianças de Rondônia conhecem sua história

Para despertar a valorização dos polos turísticos da Região Norte, o projeto Rondônia Tem Turismo na Escola levou conhecimento, cultura e identidade para dentro das salas de aula de quatro escolas públicas de Porto Velho.

A iniciativa do governo de Rondônia, coordenada pela Superintendência Estadual de Turismo (Setur), envolveu 3,5 mil alunos, no período de 16 a 23 de abril, com o objetivo de fortalecer o reconhecimento dos atrativos da Capital rondoniense.

Ao longo dos dias, o projeto passou atendendo em período diurno nas escolas municipais Flamboyant; Joaquim Vicente Rondon; João Ribeiro Soares; e encerrando as atividades na escola Francisco Elenilson Negreiros.

As ações implementadas integram as 4ª e 5ª etapas do programa, que vem sendo ampliado para fortalecer a conexão entre educação e turismo, promovendo o conhecimento sobre o patrimônio cultural, histórico, natural e turístico local no ambiente escolar.

Dentro da escola

O superintendente da Setur, Gilvan Pereira, destacou o caráter transformador da ação ao aproximar o turismo da realidade dos estudantes.

“Quando levamos o turismo para dentro da escola, estamos despertando o sentimento de pertencimento destes jovens. Eles passam a enxergar sua cidade com mais orgulho, reconhecendo sua história, sua cultura e suas belezas naturais, por isso a ação é sobre formar cidadãos conscientes e valorizar aquilo que é nosso.”

Fomento

Ainda segundo o superintendente da Setur, o alcance de resultados técnicos deram um impacto positivo para a implementação da iniciativa. “O projeto foi estruturado para promover educação turística de forma acessível e inclusiva, alcançando um grande público de estudantes. Com investimento de R\$ 400 mil, viabilizado por meio de recurso de emenda parlamentar estadual, conseguimos executar uma ação eficiente, com metodologia adaptada à faixa etária e foco na sensibilização sobre o potencial turístico de Rondônia”, explicou.

Acre revitaliza escolas e entrega kits na zona rural de Cruzeiro do Sul

A governadora do Acre, Mailza Assis (PP) assinou nesta quinta-feira (23), em Cruzeiro do Sul, um convênio para a revitalização, reforma e ampliação de escolas rurais na região.

Fruto da união de esforços entre a Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE) e o Município, a iniciativa deve beneficiar mais de 23 mil estudantes, com espaço adequado e mais acesso à informação e à qualidade de ensino.

Durante o evento, no Ginásio Jader Machado, que marcou a abertura dos Jogos Escolares 2026, também foram entregues materiais escolares (kit aluno) para 8.451 estudantes da rede municipal e 14.600 da rede estadual.

Com um investimento supe-



Neto Lucena/Secom

Convênio assinado por Mailza beneficia 23 mil alunos

rrior a R\$ 5,4 milhões, o governo avança na política educacional, ao investir simultaneamente na infraestrutura das escolas e no suporte direto aos estudantes do Vale do Juruá.

Durante o evento, a governa-

dora Mailza Assis parabenizou o município pela abertura dos Jogos Escolares e pela valorização do esporte, saudou os presentes no dispositivo e destacou a presença do governo no interior, investindo na educação.

CORREIO SUL

Ícaro Braga/Secom-SC



Parceria combaterá tráfico, imigração ilegal e outros crimes

PF firma acordo com o Porto de Imbituba para fiscalização

A Santa Catarina Parcerias (SCPar) Porto de Imbituba e a Polícia Federal (PF) firmaram na quinta-feira (23) um acordo de cooperação técnica para reforçar a segurança no porto e em vias navegáveis da região, com vigência de cinco anos e foco no combate a crimes federais e transnacionais. A parceria prevê atuação do Núcleo Especial de Polícia Marítima em ações contra tráfico, contrabando, imigração ilegal e crimes ambientais, além de apoio em busca e salvamento. O porto vai compartilhar drones subaquáticos, lanchas, suporte logístico e imagens de monitoramento. À PF caberão o patrulhamento marítimo e terrestre, a fiscalização e a capacitação de colaboradores, ampliando a vigilância e a resposta operacional.

RS: acidentes caíram 15% no trimestre

Os acidentes e as mortes no trânsito caíram no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do Detran-RS. As ocorrências recuaram 15,4%, de 383 para 324 casos, e o número de vítimas caiu 13,5%, de 428 para 370. A redução é atribuída a ações de fiscalização e campanhas educativas. Entre as medidas estão o reforço da Balada Segura no litoral, ampliação de capacitações da Escola Pública de Trânsito e campanhas de conscientização.

Divulgação/PSFS



Movimento Nacional constatou o compromisso ambiental

SC: porto cumpre metas sustentáveis

O Porto de São Francisco do Sul (PSFS) cumpriu os seis compromissos assumidos no Movimento Nacional de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Santa Catarina em 2025, segundo uma declaração emitida pela entidade. O reconhecimento atesta o atendimento integral das metas pactuadas e confirma a participação do porto nas ações ligadas aos ODS. A certificação reforça a atuação da autoridade portuária em iniciativas de gestão alinhadas ao movimento. Segundo o documento, o desempenho demonstra engajamento institucional.

SC: Blumenau amplia atendimentos

Os moradores de Blumenau (SC) terão atendimento ambulatorial e vacinação nos fins de semana deste mês em três Ambulatórios Gerais da Família (AGFs). As unidades Garcia e Velha funcionam aos sábados e domingos, das 8h às 17h, e o AGF Itoupava atende aos sábados no mesmo horário. A vacinação ocorre aos sábados, das 9h às 16h, com apresentação de documento e carteira vacinal.

Mudanças climáticas

O governo gaúcho realizará, entre o próximo dia 29 e 7 de maio, a programação Plano Rio Grande: dois anos de recomeço, com atividades em cidades atingidas pela enchente de 2024. A agenda aborda impactos, prevenção e ações de reconstrução, além de discutir preparo para eventos extremos e mudanças climáticas.

Pets

A prefeitura de Joinville (SC) promove no sábado (25) um mutirão gratuito de microchipagem e vacinação antirrábica para cães e gatos. A ação ocorre das 8h às 16h na Escola Municipal Professora Rosa Maria e atende por ordem de chegada. Os tutores devem levar documento de identificação e comprovante de residência.

Literatura

A Biblioteca Pública do Paraná participa, no sábado (25) e no domingo (26), da Festa Literária da Advocacia Paranaense (Flap), no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba (PR), com acesso gratuito. O público poderá retirar livros e conhecer obras da Secretaria de Estado da Cultura pelo Edital Outras Palavras.

Dança

A Secretaria da Cultura de Caxias do Sul (RS) realiza, de sexta-feira (24) até o próximo dia 30, a Semana Municipal da Dança, com atividades no Teatro Municipal Pedro Parenti e no Teatro do Sesc. A programação reúne grupos e artistas da região e marca o Dia Internacional da Dança, celebrado no dia 29 deste mês, com apoio do Sesc local.

Vacinação

Joinville (SC) aplicou cerca de 33 mil doses da vacina contra a gripe desde o início da campanha. Para ampliar a cobertura, 12 Unidades Básicas (UBS) e de Saúde da Família (USF) abrem no sábado (25). Já a Sala de Vacinas Central atende no domingo (26), das 8h às 16h, com imunizantes e consultas agendadas.

Futebol

A TV Paraná Turismo transmite o jogo Paraná Clube x Patriotas no sábado (25) às 15h30, da Arena da Baixada, pela primeira fase da Segunda do Campeonato Paranaense. As equipes lideram a tabela e disputam a vantagem no mata-mata. O Paraná Clube depende do empate, e o Patriotas precisa vencer.

Calvin Neruam/SSP-RS



Sistema acompanha vítimas e agressores em tempo real

RS: programa já protegeu mais de 3 mil mulheres

No primeiro trimestre de 2026, foram emitidos 877 mil alertas

O Programa de Monitoramento do Agressor, do governo do Rio Grande do Sul, já protegeu mais de 3 mil mulheres vítimas de violência e registrou 877 mil alertas apenas nos três primeiros meses de 2026.

Criada em 2023 pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS) em parceria com o Comitê EmFrente Mulher, a iniciativa utiliza tornozeleiras eletrônicas em agressores com medidas protetivas e permite acompanhamento em tempo real.

Segundo o governo estadual, nenhuma mulher atendida pelo programa sofreu feminicídio ou tentativa desde o início da ação. Atualmente, 1.141 agressores são monitorados no estado. De março de 2025 a março de 2026, o número de pessoas acompanhadas pelo sistema cresceu 272%.

O volume de alertas emitidos no primeiro trimestre deste ano representa 94% do total registrado em todo o ano de 2025, indicando ampliação do uso da estrutura e da demanda atendida.

O modelo funciona por meio do duplo monitoramento.

O agressor usa tornozeleira eletrônica e a vítima recebe um celular conectado ao sistema, mediante autorização judicial. Quando há aproximação em desacordo com o limite definido pela medida protetiva, o sistema emite alertas simultâneos para a central e para a mulher protegida. Se o agressor avança além do

raio estabelecido, o aplicativo mostra a localização em tempo real e aciona novo aviso.

Nesses casos, equipes da Patrulha Maria da Penha ou outras guarnições da Brigada Militar são deslocadas para o local.

A operação é acompanhada por servidores do Departamento de Comando e Controle Integrado, que atuam 24 horas no monitoramento dos casos. O trabalho inclui análise dos alertas, acionamento das forças policiais e acompanhamento das ocorrências registradas pela plataforma.

Além da estrutura em funcionamento, o governo estadual contratou mais 3 mil kits compostos por tornozeleiras e celulares para ampliar o alcance do programa. A medida busca expandir o atendimento para mais regiões e aumentar a capacidade de proteção em casos com risco identificado pela Justiça.

Dados da SSP mostram crescimento nas prisões por descumprimento de medidas protetivas. Foram 223 registros em 2025 e 205 até março. O número se aproxima do total do último ano.

Segundo o governo, a iniciativa integra ações mais amplas de enfrentamento à violência contra a mulher, que incluem reforço em operações policiais, apreensão de armas e ampliação de canais de apoio às vítimas. O programa passou a ser um dos instrumentos usados para prevenção e resposta em situações de risco.

PR liderou o varejo nacional em fevereiro com alta de 2,9%

Comércio cresceu mais que o dobro da média brasileira, de 0,6%

O Paraná registrou o maior crescimento do comércio varejista do país em fevereiro, com alta de 2,9% em relação a janeiro, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ficou acima da média nacional, de 0,6%, e colocou o estado na liderança entre as unidades da federação. No acumulado do ano, o setor avançou 3,3%, o dobro do índice nacional, e, em 12 meses, chegou a 2,8%, também acima do país.

O desempenho foi impulsionado por segmentos ligados ao consumo das famílias e pelo aumento na receita do setor.

Entre os estados, o Paraná superou Bahia, Minas Gerais e Paraíba, além de liderar na região Sul, à frente de Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Dos 27 estados, 17 tiveram resultado positivo no período.

O levantamento considera indicadores de receita e volume de vendas de empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, o estado teve crescimento de 3,7% em fevereiro na comparação com janeiro.

O índice foi o terceiro maior do país, atrás de Mato Grosso do Sul e Bahia, e superou a média nacional de 1%. Na região Sul, o resultado também foi o mais alto.

No primeiro bimestre, os maiores avanços vieram de arti-



Gaby Smek/Sefa

O setor teve alta de 3,3% em 2026 e no acumulado de doze meses o resultado chega a 2,8%

gos de uso pessoal e doméstico, com alta de 15,3%.

Também contribuíram para o resultado os setores farmacêutico, com 8,8%, hipermercados e supermercados, com 5,7%, tecidos e vestuário, com 3,4%, e eletrodomésticos, com 0,7%.

A pesquisa aponta ainda crescimento na receita nominal do comércio ampliado paranaense.

Entre janeiro e fevereiro, o avanço foi de 2,6%, enquanto a média nacional ficou em 0,9%.

No acumulado de 12 meses, a receita cresceu 3%, reforçando o movimento de expansão do setor.

Os dados indicam que o desempenho do estado se manteve

acima da média nacional em diferentes recortes do levantamento, tanto em volume de vendas quanto em faturamento.

O avanço também se destaca por ocorrer em um cenário em que parte dos estados apresentou desempenho menor ou retração.

De acordo com o IBGE, o resultado reflete o comportamento do comércio formal e mostra avanço em setores ligados ao consumo cotidiano. O crescimento do varejo ampliado também aponta expansão em atividades que não entram no cálculo tradicional do comércio.

Além dos índices gerais, o levantamento mostra que o Paraná

apresentou vantagem expressiva frente ao desempenho nacional em praticamente todos os indicadores divulgados no período.

A liderança em fevereiro e o acumulado positivo no ano reforçam o ritmo de crescimento do setor no estado.

Segundo o governo do Paraná, com os dados do bimestre, o comércio mantém trajetória de expansão e amplia participação entre os estados com melhor desempenho no país. O avanço em vendas e receita indica continuidade do movimento observado nos últimos 12 meses, com resultados acima da média nacional em diferentes segmentos.

SC: número de matrículas em Chapecó cresceu 20%

A rede municipal de ensino de Chapecó (SC) chegou a 28,6 mil matrículas em 2025, segundo dados do Educacenso divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e registrou crescimento de 20,7% em relação a 2021.

No mesmo período, a rede estadual passou de 20,2 mil estudantes para 19,9 mil, com queda de 1,4%.

Os números apontam aumento da demanda nas escolas do município e expansão da capacidade de atendimento, impulsionada por obras em unidades escolares e novos investimentos na estrutura educacional.

Em 2021, a rede municipal atendia 23,7 mil estudantes. Em 2024, o número subiu para 27,6 mil e avançou para 28,6 mil em 2025. Já a rede estadual chegou a 26,9 mil matrículas em 2024, mas teve retração no ano seguinte.

O comparativo mostra mudança no cenário de matrículas e maior participação das unidades municipais no atendimento educacional.

A prefeitura informou também que, de 2021 a 2025, foram investidos mais de R\$ 110,4 milhões em ampliação, reforma e construção de unidades escolares. Há ainda previsão de R\$ 137,1 milhões em novos investimentos para expansão da rede.

Segundo a administração municipal, o crescimento está ligado à ampliação da infraestrutura. Entre 2021 e 2025, foram realizadas reformas, ampliações e construção de novas unidades.

Entre os projetos citados estão o Centro de Educação Infantil Municipal (Ceim) Mario Lanznaster, o Ceim Nova Era, a Escola Básica Municipal Cívica de Inovação e Tecnologia (EBM CIT) Eli Maria Bellani, além de novas salas de aula em instituições já existentes e centros multiusos para atendimento em tempo integral.

O aumento das matrículas é apontado, pela prefeitura, como reflexo da abertura de novas vagas e da procura por escolas da rede municipal. Com a expansão da estrutura e a previsão de novas unidades, o município projeta continuidade no crescimento. Os dados do Educacenso indicam o reforço da capacidade de absorver demanda na educação pública de Chapecó.

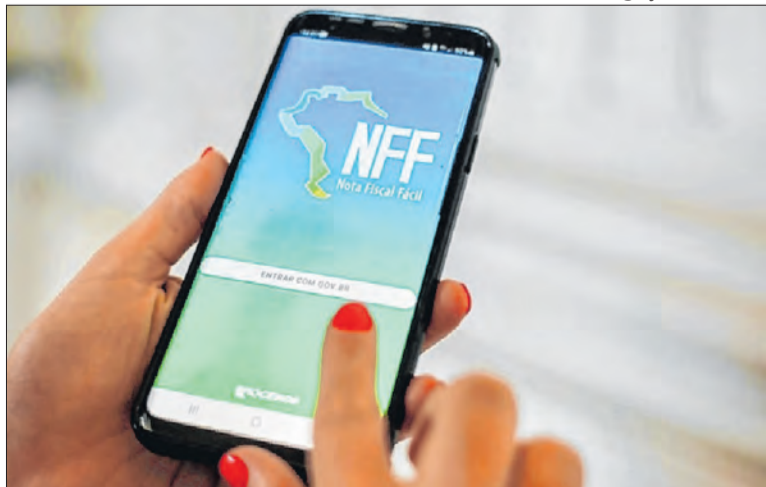
RS: nota fiscal em papel não poderá mais ser utilizada por produtores rurais

Produtores rurais do Rio Grande do Sul não poderão mais usar a nota fiscal em papel, conhecida como talão do produtor, a partir de 1º de maio e deverão emitir apenas a versão eletrônica.

A medida marca a etapa final de um processo iniciado em 2021 e segue norma do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Desde janeiro, a emissão digital já era obrigatória, mas a Receita Estadual permitiu o uso de talões impressos até abril.

Com o fim do prazo, transações sem documento eletrônico passam a ser consideradas irregulares pela legislação tributária.

Segundo a Secretaria da Fazenda, a mudança busca ampliar o controle fiscal (Sefaz-RS), reduzir falhas em registros e antecipar a adaptação ao modelo pre-



Divulgação/Sefaz-RS

O cupom pode ser emitido gratuitamente pelo app oficial

visto na Reforma Tributária.

A implantação ocorreu de forma escalonada, começando por produtores com maior faturamento e depois alcançando pequenos estabelecimentos.

O cronograma também teve

adiamentos em diferentes momentos, inclusive após as enchentes de 2024. A principal alternativa indicada pelo governo para emissão é o aplicativo Nota Fiscal Fácil, disponível para celular.

O número de produtores ca-

dastrados na ferramenta cresceu 64,6% em quatro meses, passando de 130,4 mil em dezembro de 2025 para 214,8 mil. Apenas no último mês, 276 mil notas foram emitidas pelo sistema.

O aplicativo permite emissão off-line, recurso voltado a áreas com dificuldade de conexão.

Para apoiar a transição, a Sefaz disponibilizou manual e três tutoriais em vídeo com orientações sobre cadastro de produtos, emissão de documentos, operações específicas e demais funcionalidades digitais.

Segundo o governo estadual, a adoção do modelo digital também busca reduzir a burocracia e evitar perdas de documentos.

A Receita Estadual afirma manter diálogo com o setor sobre a implementação do sistema.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.



#cm
2
FIM DE SEMANA

FILME ESTREANTE **QUE NASCE INESQUECIVEL**

Consagrado em sua passagem pela Berlinale 2026, **'Nosso Segredo'** faz sua estreia na América Latina ao ser exibido no BAFICI, o **Festival de Buenos Aires**. Sua realizadora, **a atriz, dramaturga e diretora teatral Grace Passô**, fala ao Correio sobre sua **primeira incursão como cineasta**. Pág. 2

ENTREVISTA | GRACE PASSÔ

ATRIZ, DRAMATURGA, DIRETORA TEATRAL E CINEASTA

'O cinema expandiu minha noção de linguagem'

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Primero veio a Berlimale, em fevereiro, na mostra competitiva Perspectives, e com ela se depositaram aplausos, elogios, consagração em variadas línguas e a certeza de que "Nosso Segredo" é aquele tipo de "filme de estreante" que nasce inesquecível. Agora é a vez do BAFICI – Festival Internacional de Buenos Aires. Ou seja, o jogo agora é em casa... a América do Sul, a terra das muitas feridas abertas pelo colonialismo que a atriz Grace Passô busca expor em seu primeiro longa-metragem como realizadora. Ela está no evento argentino na competição oficial principal, onde o Brasil emplacou ainda um curta, "Banho Maria", de Gabriel Faccini. Sábado será o dia de premiação. Grace tem forte chance de ser laureada. Sua direção esbanja destreza.

Uma das atrizes de maior prestígio do teatro e do cinema brasileiro no século 21, famosa pela trajetória nacional da peça "Vaga Carne", Grace se consolida num novo front de criação, agora também como cineasta. Não há boca em solo portenho que não elogie o drama de trilha sonora estonteante (composta por Amaro Freitas) esculpido entre luto, lágrimas e lama (ligada a um surpreendente signo animal) a partir de reescrita de "Amores Surdos", texto teatral de autoria da própria Grace. A fotografia dionisíaca de Wilssa Esser assegura a "Nosso Segredo" um aspecto crepuscular. Seu enredo mistura finitude, recomeço e perenidade. Nele, uma família que tem vivências variadas do racismo e de outros mecanismos de exclusão luta para reconstruir sua rotina após a perda recente da figura paterna. Enquanto cada um dribla a dor à sua maneira, o filho caçula guarda um mistério que transcende as bordas do que é crível.

Mundialmente elogiada por sua atuação em "Temporada" (2018) e "O Dia Que Te Conheci" (2023), Grace compartilha com o Correio da Manhã seus achados em "Nosso Segredo".

O que você traz do teatro para a sua direção no cinema? Quanto de teatro está presente quando você dirige?

Grace Passô - Tenho uma espécie de pacto comigo mesma: fui passando por várias funções — comecei como atriz, depois fui estudar, dirigir, escrever — sempre guiada por uma intuição, por imagens e formas que surgem na minha cabeça. Como este foi o meu primeiro longa, esses limites ainda não são muito nítidos pra mim. É tudo muito misturado. Mas percebo que há um trânsito, no filme, entre um pseudo-realismo e um modo de incorporar o surreal. Isso, sem dúvida, vem da minha vivência no

teatro. Para mim, o teatro não é uma arte realista. Ele opera com outros códigos, com outro tipo de verossimilhança. A própria situação teatral já é de outra ordem. Então, quando levo isso pro cinema, existe esse trânsito entre o realismo e o que não é realismo — que pode ser o surreal. Eu acho que isso tem a ver com a ideia de teatralidade, que é diferente de teatro. A teatralidade é uma dimensão que sublima o cotidiano. E esse exercício de sublimar o realismo vem muito da minha relação com o teatro.

O seu filme lida com o luto, mas parece mais um abraço do que um choro. De onde vem esse tom mais pros-



Nana Moraes/Divulgação

“Família é um pacto: de memória, de tempo, de convivência. É também um segredo”

pectivo, quase otimista?

Isso vem de muitos lugares, mas principalmente da minha visão sobre as comunidades negras. As grandes tragédias que atravessaram essas comunidades foram enfrentadas muito por meio do afeto, do amor — sem romantizar — e também por organização e espiritualidade. Existe uma força coletiva muito grande aí. As famílias negras sobreviveram à miséria e à violência se unindo nos momentos difíceis. Isso me marcou muito desde a infância. Essa ideia de esperança vem desse lugar: de como conseguimos sobreviver juntos a uma história tão dura. Tem uma imagem que eu adoro: na casa da minha infância, onde "Nosso Segredo" foi filmado, havia um portão muito emperrado. Ninguém consertava, mas, ao mesmo tempo, era preciso juntar todo mundo da família pra conseguir abrir. Isso virou uma metáfora muito forte pra

mim. Essa união diante do problema, essa necessidade de estar junto, é algo que está muito presente no filme.

O filme reúne várias gerações. O que significa "família" para você dentro dessa narrativa?

Família, para mim, é comunidade. Família é um pacto: de memória, de tempo, de convivência. É também um segredo. A família é o nosso maior segredo. A ideia de família na Europa é muito distinta da nossa. E também existe um desafio em relação às questões raciais. Quando falo de preto e branco, não estou falando apenas de cor da pele, mas de estruturas, de História, de luta de classes, de periferia.

O que o cinema passou a representar na sua trajetória artística desde "Praça Pa-

ris", que lhe rendeu o troféu Redentor no Festival do Rio, em 2017, e te apresentou ao audiovisual em larga escala?

O cinema expandiu minha noção de linguagem. Não só de falar sobre as coisas, mas de buscar a beleza. E não estou falando do belo clássico, mas da beleza como construção coletiva, como algo que ainda pode ser inventado. Fazer arte, pra mim, tem a ver com isso: criar novas formas de beleza, imaginar o que ainda não existe. O cinema me colocou em movimento e também trouxe novos problemas. Coisas que venho pensando há anos explodiram em novas possibilidades. Hoje, pra mim, o teatro já é outra coisa. Esse deslocamento foi importante, porque faço teatro desde muito jovem, desde os 13 anos. Teatro é quase uma espiritualidade pra mim. O cinema ampliou minhas possibilidades, mas também aumentou o desafio.

Você tem novos projetos pela frente?

Vai estrear agora a nova temporada de "Sessão de Terapia", no Globoplay, onde faço a supervisora do terapeuta vivido pelo Selton. E também estou aguardando o lançamento de um filme dirigido pelo Ricardo Alves Júnior, que deve estrear em breve.

Queridinhos de um **BAFICI** inspirado

Dramédia à romena, comédia brasileira, terror do Cazaquistão, uma animação húngara com bonequinhos: diversidade é o que não faltou aos títulos mais badalados do festival argentino



Sorella di Clausura

BAFICI

BUENOS AIRES FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE INDEPENDIENTE

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Caberá a uma produção irlandesa com o Homem-Formiga da Marvel, (o genial) Paul Rudd, de “Anacôndã”, encerrar o BAFICI 2026: “Power Ballad”, de John Carney. Em seu roteiro, o músico Rick (Rudd), ex-cantor de casamentos, conhece o falecido astro de boy band Danny (Nick Jonas) durante um show e os dois se unem profissionalmente, ensejando uma trajetória sucessos. Até essa trama bater na tela, os 327 títulos que integram o festival terão – todos – sido exibidos por uma vez que seja, na capital argentina. Confira a seguir os filmes que alcançaram melhor boca a boca na maratona cinéfila de Buenos Aires.

SORELLA DI CLAUSURA, de Ivana Mladenovic (Romênia): O mais divertido dos concorrentes ao Leopardo de Ouro de Locarno, em 2025, esta dramédia sobre a arte estagnações passou feito um trator pela América do Sul via BAFICI. O desempenho de Katia Pascariu (de “Má Sorte No Sexo Ou Pornô Acidental”) é impagável. Katia interpreta Stela, azarada profissional, que é incapaz de manter um emprego estável. Ela se apaixona por um famoso músico balcânico depois de vê-lo na televisão. Essa paixão, transformada em obsessão, começa



Fire In My Pocket



Sicko

a dominar sua vida e agora ela está decidida a conhecê-lo. Vera, suposta amante do músico, promete a Stela ajudá-la a encontrar seu ídolo e, mais ainda, tirá-la de sua vida rural marcada pela pobreza. Seus dois mundos colidem quando Vera leva Stela para Bucareste, onde dirige uma empresa que vende produtos eróticos. Vê-se a bagunça em que isso vai dar.

NADIE LADRA (“Ningú borda”), de Júlia Coldwell Serra (Espanha): Um suspense arrebatador que se desenha a partir da atuação de Laia Cabrera Vicens. Sua perso-

nagem, Candela, atropela acidentalmente o cachorro do sobrinho e decide não contar nada. Ela inventa uma história sobre uma peregrinação canina e o convida para ir buscá-lo. Enquanto seguem o rastro do bicho, a mentira começa a consumi-la aos poucos.

O REI DA INTERNET, de Fabrício Bittar (Brasil): Eis um potencial blockbuster nacional, que buscou se notabilizar no exterior. João Guilherme revive a saga de um adolescente se destacou como um dos maiores hackers do Brasil e integrou uma organização crimi-

nosa movida a milhões de reais até ser alvo de uma operação da Polícia Federal — tudo isso antes de completar 17 anos.

UM FILME DE MEDO (“Uma Película de Miedo”), de Sergio Oksman (Espanha/ Portugal): O vencedor da competição estrangeira do É Tudo Verdade 2026 brilha com a cinefilia para abrir uma reflexão sobre memória. Durante as férias de verão, um documentarista e seu filho de doze anos se hospedam em um hotel abandonado em Lisboa — um hotel vazio como o do filme “O Iluminado”, com Jack Ni-

cholson. O menino é assombrado por histórias de monstros e fantasmas, mas, durante a estadia, outros fantasmas surgem: o do primeiro assassino em série português e o de homens que, de repente, enlouquecem e abandonam suas famílias.

SICKO (“Auru”), de Aitore Zholdaskali (Cazaquistão): Neste thriller de roer unhas, a dupla Azamat (Ayan Utepbergen) e Tanshoplan (Dilnaz Kurmangali), acoçados por dívidas, inventam uma doença terminal para lançar uma campanha de arrecadação de fundos nas redes sociais. O que começa como um plano desesperado logo se converte numa mentira difícil de controlar, gerando uma espiral de morte.

FIRE IN MY POCKET (“Lán-gbogár a Zsebemben”), de Janka Feiner (Hungria): Delicadíssima incursão do cinema húngaro no universo infantojuvenil, esta narrativa sobre amadurecimento manipula bonecos para gerar encanto. Um menino, cansado de ajudar a montar uma cama, procura algo mais emocionante. Uma criatura de fogo o atrai para um mundo mágico de cogumelos, onde tudo é possível, sobretudo pelo fato de a aventura começar longe do alcance de seu pai.

I AM CURIOUS JOHNNY, de Julien Temple (Reino Unido): O maior documentarista de música do planeta tem presença cativa no BAFICI. Volta agora com um retrato de Johnny Pigozzi, herdeiro, fotógrafo e colecionador excêntrico, que se constrói por meio de imagens de arquivo e relatos acerca de seu universo de luxo, com amigos famosos (Mick Jagger, por exemplo).



Um Filme de Medo

Apesar das políticas avessas a cinema do atual presidente argentino, a produção de 'nuestros hermanos' inunda o Festival de Buenos Aires de coragem e de ousadas narrativas



'En El Campo Los Días Son Más Largos' narra ritos de aproximação de uma família com a natureza

BAFICI
BUENOS AIRES FESTIVAL INTERNACIONAL DE
CINE INDEPENDIENTE

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

I naugurado pela praça da casa – no caso, a produção portenha “Orgullo y Prejuicio”, de Matías Szulanski –, no dia 16, o 27º BAFICI – Festival Internacional de Buenos Aires conseguiu 147 produções gestadas na Argentina apesar das dificuldades enfrentadas pelo cinema de seu país com a política de Javier Milei, escalando seis desses títulos para a sua competição principal. “El Tren Fluvial”, de Lorenzo Ferro e Lucas A. Vignale, e “Hangar Rojo”, uma parceria com o Chile, já haviam dado o ar de sua excelência antes, no exterior, concorrendo na mostra Perspectivas da 76ª Berlinale, em fevereiro. Juntam-se a eles: “Las Visitas de Camilo”, de Itatí Olmedo; “Queda En Mí”, de Rafael Nir; (o sublime) “Monstruo Madre”, de María Canale; e “Los Vencedores”, de Pablo Aparo. Tem ainda uma competição paralela só para curtas e longas argentinos, com 30 produções inéditas em circuito.

Inclua nessa lista “CIN3 FILI4”, do veterano artista gráfico e diretor Raúl Perrone, um bamba da caricatura no jornalismo cultural sul-americano. Nascido há 74 anos no município de Ituzaingó, onde sempre morou e filmou sem precisar sair de lá, nem mesmo para recriar uma selva ou um mundo apocalíptico pós-industrial, ele rodou cerca de 60 filmes (ao custo de duas mariolas cada um), da década de 1980 para cá, como

TE MANANCA, MILEI!

FILMES DA COMPETIÇÃO ARGENTINA DO BAFICI 2026

*“Casi 30” — Dir. Mila Aquilia, Bianca Oliveti
*“Chicos normales” — Dir. Juanma Ozan, Valentín Wein
*“CIN3 FILI4” — Dir. Raúl Perrone
*“CineFaketografo Lumiere” — Dir. Tetsuo Lumiere
*“Cuarto de flores” — Dir. Sofía Guerrini
*“Dra. Miranda” — Dir. Denise Anzarut
*“El estirón” — Dir. Guido Montini
*“Emi” — Dir. Ezequiel Erriquez Mena
*“En el campo los días son más largos” — Dir. Elina Firpo
*“Esquirlas” — Dir. Santiago Losada
*“Gente de la ruta” — Dir. Lucas Koziarski

*“Hipótesis sobre mis dos huevos” — Dir. Theo Fernandez
*“in the sentimental lugo” — Dir. Lucía Seles
*“La amiga de mi amigo” — Dir. Matías Szulanski
*“La hora de irse” — Dir. Renzo Cozza
*“La muerte es algo que les sucede a los demás” — Dir. Ana García Blaya
*“La situación local” — Dir. Martín Mainoli
*“Lauchita” — Dir. Emi Castañeda
*“Los días posibles - Trilogía sobre la ternura” — Dir. Rodrigo Guerrero
*“Los nadadores” — Dir. Sol Iglesias SK

*“Machado” — Dir. Julián Tagle
*“Mortemburgo” — Dir. Oliverio Sisso
*“No matar” — Dir. Juan Villegas
*“Noche y día” — Dir. Tomás Agustín Guardiola
*“Plata o mierda” — Dir. Toia Bonino, Marcos Joubert
*“Steve Buscemi” — Dir. Lucila Lopatin, Martina Vogelfang
*“Stunner Blue Girl” — Dir. Nicolás Dolensky
*“Te amo, Antoño” — Dir. Tamara Leschner
*“Un brazo” — Dir. Mateo Milione
*“Yegua” — Dir. Virginia Scaro

“Nos Veremos Mañana” (1993), “Expiación” (2018) e “Sean Eternxs” (2022). Seu novo longa, divertidíssimo, acompanha o quiproquó de afetos entre cinéfilos que discutem a relevância de Jean-Luc Godard (1930-2022) e de John Cassavetes (1929-1989) para o audiovisual enquanto ensaiam, eles mesmo, uma filmagem que mais parece a corte de um início de namoro.

“Não sou reverente a Godard, por não crer que ele tenha sido essa divindade de que muito se

fala, mas Cassavetes me ilumina muito”, disse Perrone ao Correio na sessão de estreia de “CIN3 FILI4”, defendendo a tese de que “ser autor, num filme, é cuidar de cada pedaço de sua confecção, da rodagem ao cartaz que vai para as salas”.

Uma das sensações da nova vaga de expressões cinematográficas argentinas deste BAFICI foi batizada em homenagem a um dos atores favoritos dos irmãos Coen: “Steve Buscemi”, filme de Lucila Lopatin e Martina Vogel-

fang. Sua protagonista é Dafne, de 22 anos. Quando seus pais decidem alugar o apartamento onde ela mora, a jovem inventa que adotou um cachorro ferido para não ter que se mudar. Essa mentira, sem que ela perceba, a leva a dar seu primeiro passo rumo à vida adulta.

Entre os gestos artísticos mais poéticos deste BAFICI, “Monstruo Madre” pode consagrar María Canale como uma diretora de futuro promissor. Em seu enredo, uma mulher que acabou de dar à

luz dorme ao lado do bebê e do marido quando tem um sonho erótico e perturbador. Ao acordar, ela descobre em seu corpo sinais daquilo de monstruoso que acreditava ter sonhado.

Outra diretora que sairá do BAFICI com o prestígio renovado é Elina Firpo, que esbanja vigor no comando de “En El Campo Los Días Son Más Largos”. Fala de uma família que se muda para uma casa no campo. Entre cochilos, vento e cavalos, as estações do ano passam lentamente



'A trama de Steve Buscemi' ronda em torno de uma mentira contada por uma jovem



'Nuestra Tierra' é um ensaio documental que traz Lucrecia Martel para o circuito exibidor portenho



'CIN3 FILI4' traz a ironia do caricaturista Raúl Perrone, mito da produção indie



'Monstruo Madre' celebra as potências da resiliência feminina



'La Amiga De Mi Amigo', de Matías Szulanski, brinca com a infernal possessividade do ciúme

por ali e cada um dos integrantes daquele clã se aproxima da natureza da sua forma. Para Iñaki, o caçula do bando, isso é mais difícil: ele terá que enfrentar seus medos para deixar a infância para trás e começar a entrar no mundo adulto. O roteiro, a fotografia e a direção de arte são de Elina, que trouxe seus parentes para o centro da câmera.

Recordações de tempos conturbados da América Latina agitam o ensaio documental memorial "No Matar", de Juan Villegas,

que se espalha por 225 minutos, a rever sonhos revolucionários. Já "La Amiga De Mi Amigo", do já citado Matías Szulanski, revê códigos da comédia romântica ao narrar os conflitos de um quase trisal envolto em ciúmes.

Encontra-se já em cartaz em Buenos Aires o vencedor do BAFICI 2025: "O Lago da Perdição" ("La Virgen De La Tosquera"), de Laura Casabé. No dia 14 de maio, às 18h, no Rio, a mostra Mestras do Macabro traz esse thriller ao Brasil, via CCBB. Num

casamento preciso entre crítica social e dispositivos pop das cartilhas do terror, este thriller sobre o clamor do sexo na adolescência foi laureado com o Grande Prêmio da competição nacional do evento argentino. Na trama, Natalia, Mariela e Josefina são amigas inseparáveis, loucamente apaixonadas por Diego, um amigo de infância. No conturbado verão de 2001, em meio a crises econômicas em terras portenhas (e seus arredores), Silvia, uma moça já adulta, junta-se ao gru-

po e cativa o rapaz. Desolada, Natalia põe em prática heranças místicas de sua avó, envolvendo feitiços... e cães ferozes. O realizador Benjamín Naishtat (de "Vermejo Sol" e "Puan") colaborou com Laura e escreveu o roteiro.

Já se encontra em cartaz na Argentina "Nossa Terra" ("Nuestra Tierra"), o filme mais recente de Lucrecia Martel, tratada pela plateia do BAFICI como uma divindade. Embora seus maiores sucessos, em longas ("La Mujer Sin Cabeza") e em curtas ("A Camareira"), depositem-se no hemisfério da ficção, a cineasta mais famosa da província de Salta - onde nasceu há 59 anos, numa Argentina que iria sofrer muito com a ditadura - tem um histórico de peso com o documentário. É o caso da curta "Terminal Norte", lançada na Berlinale e em cartaz na plataforma MUBI. Originalmente chamado de "Chocobar", "Nuestra Tierra" é um ensaio que se baliza mais pelo registro documental do que pela fabulação. Fala de um líder indígena, Javier Chocobar, que foi vítima das disputas fundiárias em seu país. Nele, a diretora investiga o assassinato do líder indígena argentino Javier Chocobar, membro da comunidade Chuschagasta, e a luta da sua co-

munidade por terras ancestrais. A obra explora a longa história de colonialismo e desapropriação que levou ao crime, ocorrido em 2009, e que resultou num processo judicial de nove anos.

Em sua gênese, na pandemia, a produção teve um apoio de um edital do Festival de Locarno, na Suíça, de 2020. Ela segue o cogito estético sonoro padrão da realizadora, que se mantém ativa com pequenos (grandes) exercícios experimentais como "Cornucopia", rodado a dois com a diretora Isold Uggadottir, a partir de um show da islandesa Björk.

Estima-se que em setembro o Festival de Veneza possa projetar uma das produções mais esperadas pela população argentina: "Lo Dejamos Acá", com o muso sul-americano Ricardo Darín. Nessa comédia, sob a realização de Hernán Goldfrid, a estrela mais pop da Argentina contracenava com Diego Peretti. Na trama, um psicanalista de prestígio que perdeu a fé na terapia começa a manipular os seus pacientes em segredo, alcançando resultados dos mais surpreendentes. Sua metodologia desmorona quando um escritor bloqueado entra em seu consultório em busca de ajuda.

O BAFICI chega ao fim neste domingo (26).



Jamile Queiróz/Divulgação

Gugu sonha em se tornar um grande jogador de futebol. Criado livremente pela avó, ele fará de tudo para evitar precisar morar com o pai

Um pipa feita para voar alto

AFFONSO NUNES

O cinema nordestino segue conquistando reconhecimento no circuito internacional de festivais. A bola da vez é o drama cearense “Feito Pipa”. Após conquistar prêmios na Berlinale 2026, o longa dirigido por Allan Deberton abriu o Festival Internacional de Cinema de Cartagena das Índias (FICCI), na

Em sua estreia no cinema, o jovem Yuri Gomes conquista prêmio por sua atuação no longa de Allan Deberton no Festival de Cartagena das Índias

Colômbia, e saiu de lá com mais um troféu: Yuri Gomes levou o prêmio de Melhor Interpretação na mostra competitiva Cine de los Barrios. É a primeira premiação do jovem ator em sua estreia no cinema.

A trajetória do filme começou

forte em Berlim, onde conquistou o Urso de Cristal de Melhor Filme (Júri Jovem) e o Grande Prêmio do Júri Internacional da mostra Generation Kplus. A exibição em Cartagena marcou a estreia latino-americana da produção, que inte-

grou também a iniciativa Cine en los Barrios.

Roteirizada por André Araújo, a trama de “Feito Pipa” acompanha Gugu, menino que sonha em se tornar jogador de futebol e vive com a avó Dilma (Teca Pereira),

uma professora aposentada, que o cria de forma livre e afetuosa. Neto e avó vivem nas proximidades de uma barragem que, após a água baixar devido anos de seca, aparecem ruínas de uma cidade antiga. Com isso, as memórias de um passado traumático começam a despertar em Dilma os primeiros sinais de Alzheimer. Quando a saúde de Dilma se fragiliza, ele tenta esconder a situação para evitar ser separado dela e forçado a morar com o Batista (seu pai, vivido por Lázaro Ramos) com quem mantém uma relação difícil. Ambientado no interior do Ceará, o longa tece uma narrativa sobre amadurecimento, pertencimento e afeto.

“Este filme nos cativou com sua narrativa vibrante e com o protagonista jovem, multifacetado, confiante e feroz, e com as formas frequentemente bem-humoradas e comoventes com que aborda suas questões existenciais (...) é um momento maravilhoso para o cinema brasileiro. Ver nossas histórias alcançando o mundo e sendo celebradas internacionalmente mostra a potência criativa do nosso país. O cinema que estamos fazendo hoje toca profundamente as pessoas. Ele emociona, conecta e cria identificação, independentemente da língua ou da cultura. É lindo presenciar isso de perto”, disse o cineasta, durante a premiação na Berlinale.

O próximo compromisso de “Feito Pipa” é o Festival de Cinema de Guadalajara, no México, onde o filme participa da competição e concorre ao Prêmio Maguey. A sequência de festivais coloca o longa entre os principais destaques do cinema brasileiro em circulação internacional neste momento.

CRÍTICA FILME | NUREMBERG

POR MARCELO PERILLIER

Uma aula de micro-história

Ele pode estar saindo de cartaz, mas vale a pena assistir. “Nuremberg”, com Russell Crowe e Rami Malek, é mais do que uma aula de história remete ao livro “O Queijo e os Vermes, de Carlo Ginzburg, muito familiar aos estudantes de História. Seu enredo é baseado no Tribunal de Nuremberg, que condenou os prisioneiros vivos da cúpula do Partido Nacional-Socialista Alemão, o Nazismo. O grande nome a ser julgado era Hermann Göring (Russell Crowe), o marechal do Reich e o segundo homem da Alemanha de Hitler.



Diamond Films/Divulgação

Russell Crowe (Hermann Göring) é protagonista, mas Rami Malek (o psiquiatra Douglas Kelley) tem enorme destaque

Ele se rende amigavelmente, pensando em ter um tratamento melhor pelo exército dos Estados Unidos, mas ele é igual ao dos outros capturados. Na prisão, o psiquiatra Douglas Kelley (Rami Malek) tem a missão de estudá-los e não fazer com que cometam o suicídio, para serem enforcados e servirem de exemplo para o mundo.

O médico, assim, torna-se o ponto-chave da trama e também o personagem que remete à analogia com o clássico de Ginzburg. Se no livro do historiador italiano a narrativa se passa pelo olhar de um camponês, aqui ela se desenvolve a partir dos acontecimentos observados por Kelley. É aí que entra uma das grandes transformações da História, promovida por obras como “A Escola dos Annales”, de Marc Bloch e Lucien Febvre, na qual outras categorias, além da po-

lítica e da economia, passaram a descrever os fatos.

A chamada micro-história ou “história vista de baixo” nada mais é do que utilizar um personagem de menor importância para contar um grande acontecimento. Ginzburg relatou a Idade Média por meio da vida de um camponês. Já no filme, as anotações de Kelley nas conversas com os nazistas viram o clímax da trama. Seu diário se transforma em fonte preciosa para tentar fazer com que os prisioneiros nazistas venham a ser incriminados por seus crimes contra a humanidade.

Mais do que o relato de um fato marcante da recente história mundial, “Nuremberg” é, nas entrelinhas, uma bela aula de Teoria da História para ser assimilada não apenas por estudantes, professores e pesquisadores, mas também pelo grande público.

Superlativamente Yoshitaka Amano

CCBB traz ao Brasil a maior exposição individual deste mestre japonês dos mangás

AFFONSO NUNES

A maior exposição da carreira de Yoshitaka Amano chega ao Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro com 218 obras originais que cobrem cinco décadas de trabalho. A mostra “Yoshitaka Amano – Além da Fantasia” ocupa todas as salas do segundo andar do CCBB e inclui um espaço imersivo desenvolvido em parceria com a Aya Studio, no qual 13 obras da série Devaloka ganham vida através de tecnologia.

Nascido em 1952 na província de Shizuoka, aos pés do Monte Fuji, Amano começou sua carreira aos 15 anos na Tatsunoko Production, estúdio responsável por marcos da animação japonesa como Speed Racer e Gatchaman. Seu pai, artesão especializado em técnicas tradicionais de laca em madeira, influenciou a paleta de cores intensas que marca sua obra. Desde a infância, copiava criações de Osamu Tezuka, pioneiro do mangá moderno.

A exposição divide-se em sete núcleos temáticos. O núcleo Tatsunoko reúne trabalhos do início da carreira, incluindo células de animação — folhas transparentes de acetato usadas na animação tradicional. Angel's Egg apresenta obras de 1985 que originaram o filme homônimo de 1985, realizado em parceria com Mamoru Oshii, quase sem diálogos e descrito como meditação sobre fé e solidão. Candy Girl mostra pinturas feitas com tinta automotiva sobre alumínio desde os anos 2000, misturando fantasia, pop art e surrealismo com cores vibrantes.

Devaloka, palavra sânscrita para “mundo dos deuses”, reúne obras em grandes dimensões e uma pintura tridimensional sobre biombo japonês. Cores incandescentes, figuras aladas e templos imaginários compõem um cosmos pessoal onde o tempo se dissolve entre o físico e o espiritual. O maior núcleo, Final Fantasy, cobre os 16 jogos da franquia desde 1987, quando Amano se tornou arquiteto visual da série que revolucionou os videogames. Suas linhas fluidas e cores vibrantes criaram uma mitologia contemporânea que elevou o jogo ao status de obra de arte.

Vampire Hunter D apresenta artes originais do anime, incluindo cinco obras nunca expostas. Neste universo gótico em parceria com o escritor Hideyuki Kikuchi, Amano



Divulgação

Yoshitaka Amano começou a carreira no lendário Tatsunoko Studio, berço do 'Speed Racer' e 'Gatchaman'

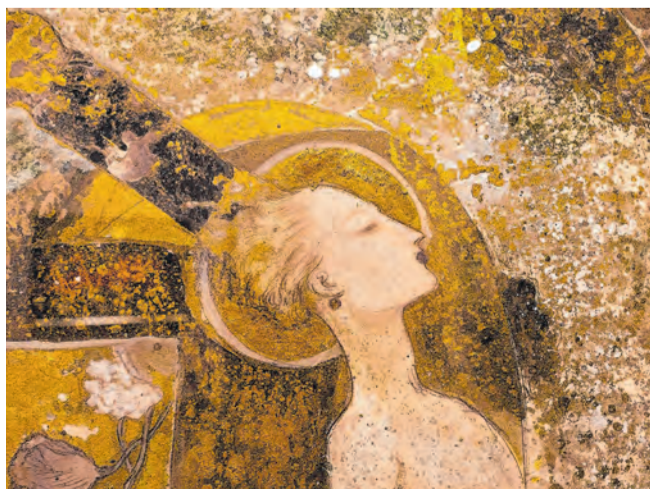


A sala imersiva 'Candy Girl'

captura a elegância melancólica do protagonista vampiro através de sombras densas e detalhes barrocos. O núcleo Colocações reúne trabalhos para Sandman de Neil Gaiman, DC Comics, Magic: The Gathering, Vogue Itália e outras parcerias internacionais.

A obra de Amano une mitologia, fantasia e surrealismo em estética que combina tradição japonesa com art nouveau, surrealismo e pop art. Sua versatilidade abrange desde as atmosferas góticas de Vampire Hunter D até a leveza estilizada de Candy Girl, passando por reinterpretações de ícones como Batman e Superman. Cada linha, cor e movimento carregam uma poética própria.

A exposição chega ao CCBB Rio após alcançar 118 mil visitantes em Belo Horizonte. Segue para o CCBB Brasília após a temporada carioca, que vai até 22 de junho de 2026.



Detalhe de 'Japan' (1994)

SERVIÇO
YOSHITAKA AMANO - ALÉM DA FANTASIA
CCBB RJ
(Rua Primeiro de Março, 66, Centro) | Até 22/6, quarta a segunda (9h às 20h) | Entrada franca



'Melancholy' (1983)

SEXTOU! U M D F D E

TEATRO

“Jogo da Memória”

*O espetáculo teatral “Jogo da Memória”, que aborda temas como envelhecimento, etarismo e memória de forma bem-humorada, terá apresentações gratuitas em diferentes espaços culturais do Distrito Federal. A peça estreia nos dias 2 e 3 de maio no Teatro Newton Rossi, no Sesc Ceilândia, e segue para o Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo, entre 19 e 21 de maio, encerrando a temporada em 16 de junho, no Sesi Taguatinga. Em cena, atores com mais de 60 anos conduzem a narrativa, que valoriza histórias e vivências.

Prima Facie

*Débora Falabella interpreta Tessa, advogada criminalista bem-sucedida que construiu sua carreira defendendo acusados de violência sexual. Após enfrentar uma crise pessoal, a personagem passa a questionar valores, o sistema judicial e as relações de poder que cercam a condição feminina. O espetáculo “Prima Facie” cumpre temporada nos dias 30 de abril e 1º de maio no Teatro Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com sessões na quinta, às 20h, e sexta, às 15h30 e às 20h. Fenômeno de público desde a estreia em 2024, a montagem já atraiu mais de 150 mil espectadores e conquistou importantes prêmios nacionais, incluindo Melhor Atriz para Débora Falabella.

Machado de Assis

*O espetáculo “Casarão Verde”, inspirado no clássico O Alienista, de Machado de Assis, volta em cartaz com linguagem pop e contemporânea em Taguatinga. A montagem da Cia. Novos Candangos será apresentada nos dias 23 e 24 de abril, às 20h, na Sala Yara Amaral do Sesi Taguatinga, com sessões gratuitas e abertas ao público. A peça acompanha o médico Simão Bacamarte, que funda um hospital psiquiátrico para estudar a mente humana, levantando reflexões sobre saúde mental, poder e marginalização. A adaptação mistura teatro, música e coreografias, atualizando o debate sobre normalidade e controle social.

ESPORTE

Copa Brasília de Ginástica

*A Copa Brasília de Ginástica



Espectáculo “Jogo da memória” fala sobre envelhecimento



Copa Brasília de Ginástica

2026 será realizada nos dias 23 e 24 de maio, no Colégio Marista, em Brasília, consolidando-se em sua 41ª edição como uma das principais vitrines da modalidade no país. Promovido pela Federação Brasileira de Ginástica, o evento reúne atletas, técnicos e equipes de apoio, movimentando também setores como comércio, transporte e alimentação. Desde 2022, a competição cresceu de cerca de 700 para mais de 3.600 participantes.

Corrida IRONMAN

*Brasília recebe no dia 26 de

abril a etapa do Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 Brasília 2026, reunindo atletas profissionais e amadores do Brasil e do exterior. A prova inclui 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida, com largada e chegada no Pontão do Lago Sul. A programação começa no dia 23, com abertura do IRONMAN Village e entrega de kits.

PROJETO

Concerto de Páscoa

*Após reunir mais de 2 mil pessoas na estreia da temporada de Páscoa, a Orquestra



Corrida IRONMAN em Brasília

Brasileira de Arte, Cultura e História (OBACH) levará concertos gratuitos a outras regiões do Distrito Federal. As próximas apresentações ocorrem em 26 de abril, na Paróquia São Mateus, em Sobradinho II, e em 3 de maio, na Paróquia da Ressurreição, em Ceilândia Norte. O repertório inclui trechos da obra Paixão Segundo São Mateus, de Johann Sebastian Bach, considerada um marco da música barroca.

Rolê Cultural

*O Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília)

promove, em abril, uma programação especial do Rolê Cultural, com atividades gratuitas voltadas a diferentes públicos. A agenda inclui oficinas, mediações, contação de histórias, jogos e dança, com destaque para ações ligadas ao aniversário de Brasília. Entre as atividades estão visitas temáticas, oficinas criativas, encontros de dança e ações voltadas à primeira infância e famílias. A programação também prevê eventos especiais, como apresentações de breaking e encontros interativos com jogos e arte, ampliando o acesso à cultura e à educação

Divulgação

Divulgação

Divulgação

OPÇÕES DE LAZER

POR: REYNALDO RODRIGUES - CORREIO CULTURALDFGMAIL.COM



Divulgação Matheus

Exposição coletiva com 34 artistas



Divulgação Matheus

Gilson Sena nas Caravanas culturais



Divulgação Matheus

Temporada de Páscoa da OBACH

artística no Distrito Federal.

Caravanas Culturais

✦ O Comitê de Cultura do Distrito Federal realiza, neste fim de semana, dias 25 e 26 de abril, duas edições da Caravana Cultural nas regiões de Brazlândia e Planaltina. A programação gratuita reúne atividades de formação, escuta comunitária e apresentações artísticas, ampliando o acesso a políticas públicas culturais. Em Brazlândia, a ação ocorre no dia 25, no Balneário Veredinha, das 14h às 18h, com feira de artesanato e literatura, oficinas sobre editais

culturais e atrações como música, teatro, capoeira e batalha de rima, fortalecendo a produção cultural local e a participação da comunidade.

EducArte na Praça

✦ O projeto EducArte na Praça chega à 4ª edição no Distrito Federal com programação gratuita voltada à democratização do acesso à cultura e à formação de público. Realizada pela Casa de Cultura Telar, a iniciativa promove apresentações de teatro, música, literatura e cultura urbana em bibliotecas públicas e comunitárias de diferentes re-



Divulgação

Divas do samba

giões. Entre os destaques estão espetáculos cênicos, contações de histórias, batalhas de rima e apresentações músico-literárias, com recursos de acessibilidade em sessões selecionadas. A proposta fortalece bibliotecas como espaços de leitura, convivência e expressão artística para crianças, jovens e adultos.

SHOW

Divas do Samba 2026

✦ Brasília recebe, nos dias 2 e 3 de maio, a edição 2026 do Festival Divas do Samba, com programação gratuita no Teatro



Divulgação

Espetáculo Prima Facie

da Caixa Cultural. O evento reúne shows, roda de conversa e feira de empreendedorismo, destacando o protagonismo feminino no samba. Entre as atrações estão Sambadona com a cantora Marina Iris, o grupo SaiaBamba com Dhi Ribeiro, além do Coletivo das Yás e das Sambadeiras de Roda. Com o tema voltado à memória e ancestralidade do samba, o festival promove encontros entre artistas locais e nacionais, valorizando a presença feminina na música e fortalecendo a cultura popular.

EXPOSIÇÃO

Exposição coletiva

✦ A Galeria Karla Osorio apresenta a exposição coletiva "AFINS", reunindo obras de 34 artistas brasileiros de diferentes gerações e regiões do país. Com curadoria de Bené Fonteles e Karla Osorio, a mostra propõe diálogos entre arte, ecologia, espiritualidade e sensibilidade,

temas recorrentes na trajetória de Fonteles. A exposição ocupa diversos espaços da galeria e integra a programação comemorativa do aniversário de Brasília. A abertura ocorre em 24 de abril, com a presença de artistas convidados. Após a temporada na capital, a mostra seguirá para São Paulo em formato reduzido.

CINEMA

Clássicos 2000

✦ O Cine Brasília destaca, na reta final de abril, sessões especiais dedicadas a histórias sobre relacionamentos amorosos. A programação inclui os clássicos Antes do Amanhecer, nos dias 25 e 26, e Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças, no dia 28. A agenda local traz ainda estreias nacionais e internacionais, como o relançamento de Suspiria, clássico do terror italiano dirigido por Dario Argento. Sessão acessível com recursos de inclusão e exibições voltadas a diferentes públicos.

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Quem andar por Buenos Aires, ao largo da Av. Corrientes, no caminho do Obelisco, vai trombar, ali pela altura do número 1280, com um fragmento afetivo da Hollywood dos anos 1970 que modificou a fachada do Teatro Lola Membrives: uma reinvenção de “Rocky, Um Lutador” para os palcos. O longa-metragem que transformou Sylvester Stallone num astro (e num ícone de superação) estreou no dia 21 de novembro de 1976. Tem muita coisa esperada para festejar seus 50 anos, incluindo um livro de memórias que Stallone escreveu (à mão) e um filme sobre seus bastidores. A direção é de Peter Farrelly (de “Green Book: O Guia”). O longa se chama “I Play Rocky” e tem Anthony Ippolito no papel de Sly (apelido do eterno Rambo). Os argentinos, contudo, saíram na frente... O “Rocky” deles está lotando toda noite. É um fenômeno teatral.

O astro é Nicolás Vázquez. Ele também assina (em duo com Mariano Demaia) a direção do espetáculo, que não segue os moldes de um recente musical da Broadway (já encenado no Brasil), primando mais pelo tônus melodramático (de pavimento marxista) do filme. A peça revive os bastidores da produção cinematográfica de 1976, orçada em US\$ 1,1 milhão, que fez de Balboa um signo de resiliência. Sua bilheteria beirou US\$ 225 milhões, ganhando cinco continuação entre 1979 e 2006, além de inspirar a franquia “Creed” (2015-2023). Em 1977, o longa conquistou os Oscars de Melhor Filme, Direção (John G. Avildsen) e Montagem (Richard Halsey e Scott Conrad).

Debruçado hoje sobre a série “Tulsa King” (da Paramount +), Stallone arrumou uma antipatia pesada na ala do Partido Democrata dos EUA – e de demais grupos de esquerda – ao anunciar apoio ao presidente Donald Trump, em 2025, comparando-o a Jesus Cristo. O gesto surpreendeu (e desapontou) seus fãs, dada a histórica postura de neutralidade do astro de 79 anos, que sempre evitou alinhamentos com líderes políticos. Foi explicitamente cobiçado por Ronald Regan (1911-2004) como um garoto propaganda para ideologias intervencionistas no tempo em que brilhava com “Rambo II – A Missão” (1985). Hoje, uma série de mudanças na dinâmica simbólica de Hollywood, supostamente impostas pela cultura woke, levaram-no a pensar e agir diferente, frente ao sucateamento do cinema de ação, do qual é um ícone.

“Eu não vejo a arte como um correio, que precisa levar mensa-



A saga do resiliente Rocky Balboa (Nicolás Vázquez) é levada aos palcos portenhas e vem lotando cada noite de encenação no Teatro Lola Membrives

O gongo ainda não soou, já o terceiro sinal...

Às vésperas da celebração de seus 50 anos, ‘Rocky, Um Lutador’ vira espetáculo teatral em Buenos Aires, com Nicolás Vázquez, e inspira livro de Sylvester Stallone, além de novo filme

gens explícitas às pessoas. O que os filmes provocam de encanto vem da transcendência”, reclamou o astro num Zoom com a Golden Globe Foudation, em outubro, ao finalizar o livro sobre o “Rocky” que está para sair.

Apesar do arranhão causado pela sanha trumpista de Stallone, Rocky Balboa segue intacto e amado, num culto que agora se expande pelas artes cênicas da Argentina, numa tradução feita por Fernando Mallorens e Federico González del Pino da versão tea-

tral escrita por Thomas Meehan com Stallone, em 2012. A música é de Stephen Flaherty, com letra de Lynn Ahrens, na garantia de que “Eye of the Tiger” (o hit executado no terceiro longa, lançado em 1983) seria preservado.

Em cena, uma estrela das ribaltas portenhas, Dai Fernández, vive Adrian, a paixão do pugilista, celebrizada na telona por Talia Shire (irmã de Francis Ford Coppola). Leo Trento vive o irmão grosseirão da moça, Paulie. David Masajnik encarna Mickey, treina-

dor e figura paterna de Rocky. Já o papel de Apollo Creed foi confiado a Merlyn Nouel.

Quando vendeu seu roteiro (escrito em três dias e meio, como ressaca pós uma luta de Muhammad Ali) para a United Artists, Stallone sonhava protagonizá-lo, mas ouviu nomes mais famosos do que ele serem citados como potenciais escolhas para interpretar o Garanhão Italiano. Os mais cotados eram Robert Redford, Ryan O’Neal, Burt Reynolds e James Caan. Mas Stallone bateu o pé: só venderia o script se o papel central fosse seu. E Irwin Winkler e Robert Chartoff bancaram a escolha, levantando o filme com orçamento de US\$ 1 milhão. Pensaram em Carrie Snodgrass e Susan Sarandon para viverem Adrian, mas quem levou a personagem foi Talia Rose Coppola Shire. Para o lugar de Apollo, o Doutrinador, pensou-se no boxeador Ken Norton, mas quem ganhou o short com as cores e

listas da bandeira dos EUA foi Carl Weathers, morto em 2024. “Quando Carl entrou na sala, em que fazíamos o casting, ele encheu cada milímetro com seu carisma, era uma estrela nata”, disse Stallone, em seu Instagram.

Na direção, John G. Avildsen inovou a engenharia de filmagem hollywoodiana da década de 1970 ao deixar uma câmera móvel nas filmagens das lutas. “Na vida, você nunca pode baixar a guarda e deixar de socar os desafios”, disse Stallone no Festival de Cannes em 2019, ao receber da Croisette uma homenagem por suas cinco décadas de carreira.

Parte da história de Balboa foi narrada pelo documentário “40 Years of Rocky: The Birth of a Legend” (2020), do cineasta Derek Wayne Johnson. Ele tratou do tema também no seminal “John G. Avildsen: King of the Underdogs” (2017), com depoimentos de Seu Sylvester.

“O primeiro Rocky traz uma das cenas mais emblemáticas de redenção de toda a História do Cinema: no round 14, quando Balboa cai, todo mundo diz para ele continuar no chão e desistir, mas ele fica de pé, mesmo cambaleante, sem desistir, afoito por mais uma chance de lutar”, lembrou Johnson em entrevista ao Correio concedida na finalização de seu longa anterior, “Stallone: Frank, That Is”, sobre o irmão mais moço de Sylvester. “Minha vida não teria sido a mesma sem essa cena de Rocky”.

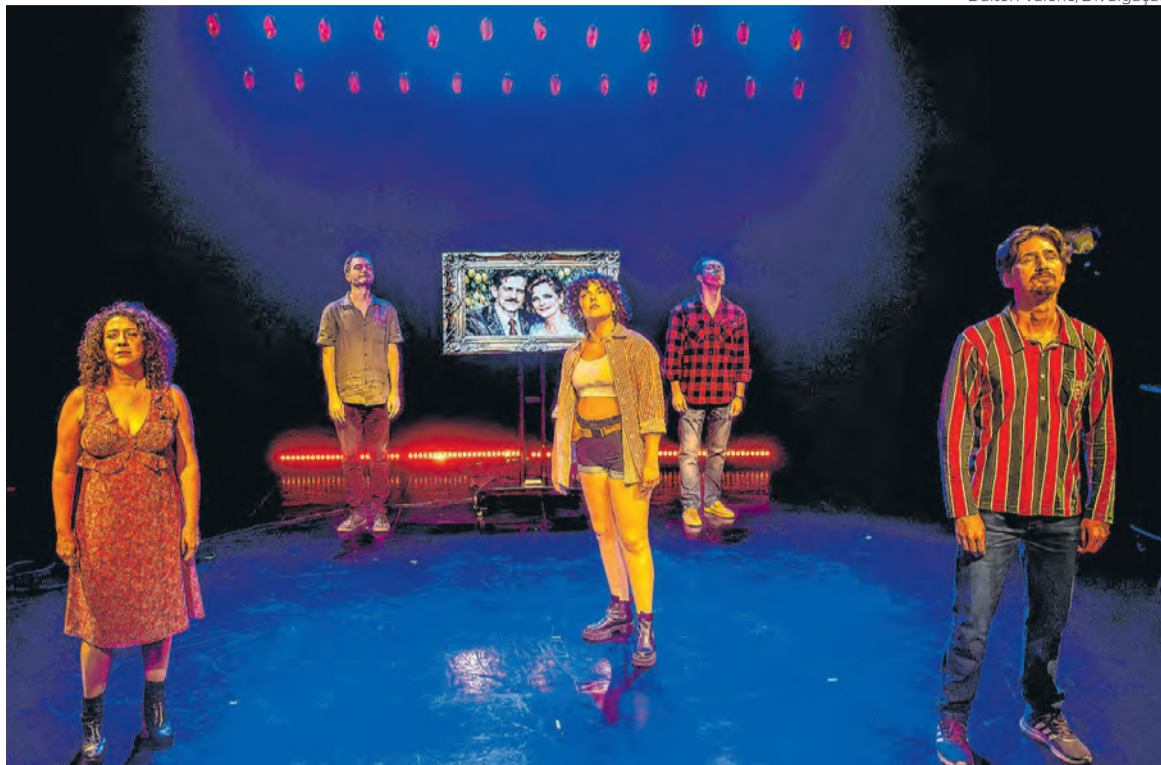
Mítica, a escadaria do Museu de Arte da Filadélfia, revisitada por Johnson em seu .doc), comove Buenos Aires na reinvenção de Nicolás Vázquez. O público vai a nocaute.

CRÍTICA TEATRO | O EXTERMÍNIO DA CEGONHA

POR CLÁUDIO HANDREY - ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

O dramaturgo propõe uma viagem realista e abre sua narrativa de forma irreverente, em que as personagens divertem-se num karaokê, onde o público é convidado a participar, estabelecendo uma conexão de pertencimento, numa ideia de que todos os acontecimentos ali revelados poderiam ser vividos por cada um de nós. Isabel passa um feriado na sua cidade natal com seu namorado, sua irmã e seu cunhado, mas a chegada de Samuel, um amigo de longa data, acarreta conflitos inesperados, pelos quais o texto de Pedro Uchoa ganha força dramática. A espinha dorsal da obra está no avanço tecnológico, em que a era digital aniquila a realidade analógica, favorecendo um embate geracional, modificando o modus operandi da sociedade atual.

Tudo parece divertido com a geração Z, que parece desconhecer o mundo off-line, enumerando terminologias: algoritmos, aplicativos, plataformas digitais, filtros, engajamento virtual, cringe e até expressões como “White people problems”, há anos na internet, e por aí vai. Ademais, o escritor surpreende-nos com uma reviravolta, amalgamando novos conceitos como responsabilidade emocional, memória, apagamento, dores silenciadas, problematizando o afeto em detrimento da velocidade contemporânea, na qual não encontramos mais tempo para relações profundas.



Dalton Valério/Divulgação

Há uma homogeneidade salutar no elenco, em que todos trafegam natural e teatralmente pela proposta cênica

Evolução tecnológica

A encenação, do próprio autor, valoriza e enriquece toda sua escrita, instituindo ritmo, poesia e teatralidade. A condução, a princípio, parece-nos de um naturalismo exacerbado, em que falas são

“jogadas fora” – mas todas muito bem ouvidas e compreendidas. Na medida que a história encorpa-se, o humor transmuta-se em tristeza e temos a sensação de sermos um deles, felizes e trágicos. A cena do car-

ro é bem marcada, e a ideia de que a internet mata a interação entre as pessoas é um acerto.

Há uma homogeneidade salutar no elenco, em que todos trafegam natural e teatralmente pela proposta

cênica. Higor Campagnaro destaca-se com um Samuel carismático, repleto de nuances, desde sua aparição, em presença marcante. A cena da revelação feita por Isabel reverbera pigmentações variadas de seus intérpretes. Jean Marcel Gatti, Julia Limp, Nara Parolini e Pedro Uchoa elaboram com eficácia suas personagens, através das quais determinam um jogo afinado.

Carila Matzenbacher ambienta poucos elementos que conferem agilidade à montagem, com bancos, uma pequena geladeira e um televisor que auxilia a movimentação com uma projeção enquanto as personagens viajam. Além disso, a cenógrafa acerta em instalar um céu de mangas, simbolizando sinestesia, rememorando um passado analógico. O figurino de Luiza Fardin é corriqueiro, como deve ser. A iluminação de Hugo Mercier transita entre memórias e o momento tecnológico, ora criando ligeiras luminárias, ora aquecendo a caixa cênica em cores poéticas, desenhando sombras.

“O Extermínio da Cegonha” é uma criação divertida, leve e profundamente relevante.

SERVIÇO

O EXTERMÍNIO DA CEGONHA

Centro Cultural Banco do Brasil - Teatro III (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro)
Até 26/4, quarta-feira a sábado (19h) e domingos (18h)
Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Rafa Marques/Divulgação



O império de Chatô

Em cartaz até domingo (26) no Teatro Claro Mais, o musical “Chatô e os Diários Associados, 100 Anos de Paixão” viaja entre passado e presente para contar a trajetória de Assis Chateaubriand e seu impacto na comunicação brasileira. A trama acompanha Fabiano, jornalista desempregado que, ao encontrar a estátua de Chatô em Recife, revisita momentos icônicos da mídia nacional, como a criação de O Cruzeiro e a inauguração da TV Tupi. Em paralelo, sua relação com Juliana, colega jornalista, explora conflitos pessoais e profissionais.

Ricardo Brajerterman/Divulgação



Processo de aceitação

A peça “O Filho Eterno”, baseada no premiado romance de Cristovão Tezza com adaptação teatral de Bruno Lara Resende, segue em cartaz no Teatro Laura Alvim até domingo (26), marcando 15 anos de montagem. O monólogo, com atuação de Charles Fricks, acompanha a jornada de um pai diante do nascimento de um filho com síndrome de Down, aprofundando contradições, medos e transformações que atravessam essa relação. A peça revela um processo de descoberta e aceitação entre pai e filho.

Jeydsa Felix/Divulgação



Uma história trágica

“A Mulher Estátua” chega à sua última semana no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto/Sala Preta. Com texto e direção de Thiago Picchi e atuação de Adriana Seiffert, a trama se desenrola a partir de um jogo cênico entre a protagonista e uma transeunte que se aproxima da figura imóvel na calçada. A mulher revela sua trágica história: após acidentalmente matar sua família tentando retirar uma baleia em decomposição da praia, cumpre pena e decide se tornar um monumento vivo em homenagem àqueles sem grandes feitos.



Majur evoca a ancestralidade no show 'Gira Mundo', que reúne quatro bailarinos e forte presença percussiva para mostrar canções na língua sagrada do candomblé

Antídoto contra a intolerância

Majur apresenta o álbum 'Gira Mundo' no Vivo Rio encerrando trilogia que celebra ancestralidade com 16 faixas em iorubá

AFFONSO NUNES

Majur chega ao Vivo Rio neste sábado (25) de abril, às 21h, com o espetáculo "Gira Mundo", fechando um ciclo de três anos que redefiniu sua posição na cena musical brasileiro. O álbum, lançado em maio de 2025, é composto por 16 faixas cantadas majoritariamente em iorubá, a língua sagrada do candomblé. A artista trans baiana descreve o projeto como "um ato de desmitificação da cultura afro-brasileira através da arte".

Majur pavimentou sua carreira a partir de enfrentamentos sucessivos. Começou aos cinco anos em um projeto social em Salvador, participando do coral da Orquestra Sinfônica da Juventude. Antes de se consolidar como cantora, trabalhou

como atendente de telemarketing durante o dia, assumindo sua verdadeira identidade à noite em bares de Salvador. O reconhecimento veio em 2019, quando participou da faixa "AmarElo" com Emicida e Pablo Vittar, após apresentar-se em uma festa de Caetano Veloso no início daquele ano. Desde então, trafegou pelo pop urbano, incorporando sonoridades mais sofisticadas, e sempre mantendo sua postura de resistência como mulher negra trans num mercado geralmente hostil à diversidade.

"Gira Mundo" representa o terceiro ato dessa trajetória, após os elogiados "Ojunifé" (2021) e "Arisca" (2023). Em entrevistas, Majur conta que o álbum nasceu de uma reflexão profunda sobre a diáspora africana no Brasil. "Voltar aos navios negreiros é resgatar a cultura africana no Brasil colonial. É entender com profundidade essa diáspora tão presente e, ao mesmo tempo, tão

“Voltar aos navios negreiros é resgatar a cultura africana no Brasil colonial. É entender com profundidade essa diáspora tão presente e, ao mesmo tempo, tão silenciada”

MAJUR

silenciada”, declarou em entrevista à Novabril FM.

Para a cantora, o candomblé surgiu como ato de resistência em um país que não aceitava outras culturas e crenças, e seu novo trabalho busca retornar esse contexto histórico. “O álbum confronta a intolerância religiosa e o racismo no Brasil, mas é, sobretudo, um gesto de reconhecimento das origens e um chamado para a reconciliação da cultura brasileira com suas raízes africanas”, destaca. “Não escolhi lutar, eu preciso lutar para existir”.

Majur revela que decidiu cantar em iorubá para demarcar espaço em um país onde a fé de matriz africana segue sob pressão. Cada canção é dedicada aos orixás, transformando o disco em um ritual sonoro. Para garantir acessibilidade, utilizou arranjos de afropop, pianos fluidos e percussões ricas, permitindo que o ouvinte sinta a intenção emocional mesmo sem compreender a língua.

O espetáculo expande a experiência do álbum através de outras linguagens artísticas. Majur revitalizou sua apresentação com a rein-

trodução do balé: quatro bailarinos interpretam o que a cantora chama de “danças silvestres”, coreografias inspiradas em fundamentos africanos que buscam expressar a força do corpo negro em movimento. As coreografias são inteiramente assinadas por mulheres.

A direção musical fica sob responsabilidade de Ícaro Sá, também produtor do álbum. A banda conta com três atabaques, percussão, teclado e dois backing vocals, uma formação que reforça a espinha rítmica e espiritual do projeto. No teclado está Ícaro Santiago, colaborador de Majur no processo de criação musical do álbum.

O show é concebido como experiência ritualística, onde luz, figurinos e energia coletiva criam um espaço de encontro entre música, dança e espiritualidade. “Existe algo maior”, repete a cantora, que destaca está ansiosa em estreitar o espetáculo no Rio. “Estava esperando por esse encontro. O Rio é uma cidade que me acolhe há muito tempo. Estou ansiosa para mostrar minha arte e muito feliz por apresentar 'Gira Mundo', após rodar diversas cidades pelo país.”

A estrutura do show faz da ancestralidade mais que um grito de lamento. É um espetáculo de celebração e resistência.

SERVICO

MAJUR - GIRA MUNDO

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 25/4, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 110 e R\$ 55 (meia)

Pausa autoral para cantar um ídolo

AFFONSO NUNES

Theo Bial retorna aos palcos com “Theo Canta Chico”, espetáculo que homenageia o legado de Chico Buarque através de 16 canções do compositor. O show, que estreou em 2024 durante os 80 anos de vida de Chico, ganhou vida nova após o lançamento do álbum homônimo. A ideia surgiu de forma orgânica. Theo postou nas redes sociais uma versão de “Homenagem ao Malandro” que alcançou repercussão maior que a média, gerando resposta positiva do público. A partir desse retorno, iniciou um processo de pesquisa profundo sobre o repertório de Chico. O disco tem direção artística de filhos de Martinho da Vila e chegou às plataformas digitais em junho de 2025.

“Nesse meu novo show, exploro meu lado de intérprete de algumas de suas músicas”, declarou Theo em entrevista ao lançar o projeto. O processo criativo envolveu aprender as músicas e identificar quais canções Theo se identificava mais e quais não poderiam faltar de jeito nenhum. “Inspirado pela profunda admiração e identificação do

Theo Bial abre mão de seu repertório próprio para interpretar a obra de Chico Buarque

estilo musical de Chico Buarque, decidi mergulhar na interpretação dessas obras-primas, abrindo mão, por hora, de minhas composições”, afirmou o cantor e compositor que partilha com Chico uma paixão em comum: ambos são torcedores fanáticos do Fluminense.

O resultado é um repertório que perpassa diferentes fases da carreira de Chico, incluindo sambas da lavoura buarqueana como “Quem Te Viu, Quem Te Vê” e “Essa Moça Tá Diferente”, além de outras composições que revelam a amplitude do trabalho do homenageado.

Theo já acumula mais de três milhões de plays nas plataformas de streaming e cerca de 80 mil ouvintes mensais, com quatro álbuns lançados



Theo Bial diz que a ideia do disco nasceu de uma postagem que bombou em suas redes sociais

até o momento. Em 2025, realizou oito shows no Blue Note Tokyo, no Japão, ao lado de Roberto Menescal e da cantora nipo-brasileira Lisa Ono.

SERVIÇO

THEO BIAL CANTA CHICO BUARQUE

Dolores Club (Rua do Lavradio, 10, Centro)
24/4, às 20H30 | Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)

Travessia entre terra e espiritualidade

Divulgação



O Jazz das Minas define sua sonoridade como ‘jazz de terreiro’

Banda formada por mulheres, Jazz das Minas apresenta seu álbum ‘Ayé Orun’

O celebrado Jazz das Minas leva nesta sexta (24) ao palco do Manouche, às 21h, o espetáculo “Ayé Orun” que o grupo define como a travessia poética entre a terra (Ayé) e o mundo espiritual (Orun), conduzida pelas Grandes Mães Orisa. Formado integralmente por mulheres — no palco e na coxia — o grupo tem a direção da pianista, cantora e compositora Ifátókí Maíra Freitas, filha de Martinho da Vila. O que elas chamam de “jazz de terreiro” é um encontro de estilos, axé e reinvenção, sempre em diálogo com as ancestrais que marcaram a música preta brasileira e internacional.

O repertório do grupo mescla

composições autorais com homenagens a grandes referências como Nina Simone, Elza Soares, Dona Ivone Lara e Alcione através de releituras focadas na sabedoria e força daquelas que abriram caminhos. Os arranjos sofisticados, cheios de swing, convidam o público a dançar e se conectar com a proposta do grupo.

O show se estrutura em torno de temas que atravessam a experiência feminina em suas múltiplas dimensões. O espetáculo fala de cura e renascimento, trazendo canções sobre nascimento, maternidade, maturidade feminina, culpa, amor e afeto.

A formação do grupo reúne instrumentistas de diferentes idades, classes sociais e localidades que se encontram em cumplicidade criativa, diversidade que reflete a visão de Ifátókí Maíra Freitas de que o jazz pertence a todas as mulheres, independentemente de origem ou trajetória. (A. N.)

SERVIÇO

JAZZ DAS MINAS — AYÉ ORUN

Manouche (R. Jd. Botânico, 983)
24/3, às 21h | R\$ 120 e R\$ 60 (meia)

AFFONSO NUNES

Nesta sexta-feira (24) o Acaso Cultural recebe Aline Paes e Pedro Franco em um espetáculo que revisita “Os Afro-Sambas”, álbum de 1966 que marca seis décadas de existência. A dupla toca o disco na íntegra em formato voz e violão, com novos arranjos que atualizam a sonoridade sem desprezitar o peso ancestral das canções.

Lançado em 1966, “Os Afro-Sambas” ocupa um lugar singular na história da MPB. A fusão entre a poesia de Vinicius de Moraes, a guitarra de Baden Powell e os arranjos do maestro Moacir Santos criou um disco que explora a religiosidade afro-brasileira como matéria de canção de câmara. Faixas como “Canto de Iemanjá” e “Canto de Xangô” trazem referências diretas aos orixás, elevando essas narrativas a um patamar de sofisticação harmônica que marcou presença no Brasil e no exterior.

A parceria entre Vinicius e Baden Powell foi intensa: os dois passaram quase três meses vivendo juntos em um apartamento no Rio, escrevendo sem parar. O resultado foi um trabalho que mistura samba, elementos da tradição oral africana e uma linguagem harmônica renovada — tudo isso sob a supervisão de Moacir Santos, figura central na renovação da música brasileira nos anos 1950 e 60. Santos,

Os afroclássicos da MPB

Aline Paes e Pedro Franco revisitam o repertório d’“Os Afro-Sambas”, a obra-prima de Baden Powell e Vinicius de Moraes, lançado há 60 anos



A cantora Aline Paes e o virtuoso violonista Pedro Franco se apresentam em duo desde 2019

que faria 100 anos em julho deste ano, foi responsável por sofisticar a linguagem musical do trabalho nos arranjos de cada uma das faixas.

Aline Paes é cantora e compositora carioca, vencedora do Prêmio Divas da Música Brasileira em 2010. Seu álbum de estreia “Batucada Canção” recebeu destaque da Rolling Stone Brasil como revelação. Em 2024, lançou “Corpo Mar” e realizou sua Euro Tour em 2025. Pedro Franco é multi-instrumentista natural de Porto Alegre, reconhecido como um dos músicos mais destacados de sua geração. Venceu como melhor instrumentista no Festival de Música da Rádio MEC em 2020 e lançou “Black Pantha” em 2023 pela Bisquito Fino.

O duo foi formado em 2019 e já apresentou no Circo Voador, Blue Note Rio e Blue Note Sessions. No espetáculo, revisitam o repertório com interpretações expressivas, costurando histórias e bastidores do disco. A apresentação marca também o centenário de Moacir Santos, compositor e arranjador cuja influência foi fundamental na gênese do projeto original.

SERVIÇO

ALINE PAES E PEDRO FRANCO - OS ADRO-SAMBAS - 60 ANOS

Acaso Cultural (Rua Vicente de Sousa, 16, Botafogo) 24/4, às 20h

Ingressos: R\$ 55 a R\$ 120

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

As conexões brasileiras de Chiara Civello

A cantora, compositora e pianista italiana Chiara Civello se apresenta no Blue Note Rio nesta sexta (24), com sessões às 20h e 22h30. Conhecida por suas influências de jazz, blues e música brasileira, a artista tem forte conexão com o Brasil e colaborações com Ana Carolina, Chico Buarque e Gilberto Gil. Seu trabalho combina sensibilidade melódica com arranjos sofisticados que conversam com a MPB.



Na esquina de Abbey Road com a Rua Divinópolis

Um septeto de cantores-instrumentistas apresenta-se no Teatro Rival Petrobras neste sábado (25), às 19h30 para celebrar a interseção entre os Beatles e o Clube da Esquina. O espetáculo revive a influência dos Fab Four na obra de Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e Flávio Venturini, com mashups surpreendentes e referências históricas do período.



Fernanda Santanna relê clássicos

A cantora mineira Fernanda Santanna apresenta-se no Beco das Garrafas neste sábado (25), às 21h. O show percorre clássicos da bossa nova, samba jazz e MPB com releituras de Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Carlos Lyra, Roberto Menescal, Baden Powell, Aldir Blanc e João Bosco. A apresentação inclui homenagem a Elis Regina, interpretando clássicos que marcaram a trajetória da artista na MPB.



Uma noite com o andarilho Rafael Rio Branco

Rafael Rio Branco apresenta a estreia da nova formação de sua banda na Audio Rebel em 24 de abril às 20h, marcando também seu aniversário no palco. O show celebra o lançamento da música inédita “Sacanagem” e aprofunda o conceito de “O Andarilho”, persona artística que permeia sua obra e fala de busca, deslocamento e transformação. A nova faixa mantém a poesia sarcástica e sonoridade visceral do projeto.



Por Mayariane Castro

Pelo Setor Comercial Sul, passam todos os dias milhares de pessoas. Apesar disso, há ali um único banheiro público. A exposição “FACES”, da fotógrafa Ana Lima, que entra em cartaz de 25 de abril a 14 de junho no Museu dos Correios, com entrada gratuita, retrata isso.

A mostra reúne retratos e depoimentos de pessoas que utilizam o único banheiro público do Setor Comercial Sul, na região central de Brasília. O espaço atende diariamente trabalhadores informais, transeuntes e pessoas em situação de vulnerabilidade.

A exposição apresenta onze participantes fotografados em grandes formatos, acompanhados de áudios acessíveis por QR Code. Os depoimentos abordam experiências relacionadas à vida nas ruas, ao acesso a serviços básicos e à convivência no local. Entre os relatos está o de Laila, mulher trans que viveu mais de dez anos em situação de rua e atualmente trabalha no Instituto No Setor, responsável pela manutenção do banheiro comunitário.

Fechado por duas décadas

O equipamento público foi reformado durante a pandemia de Covid-19, após permanecer fechado por cerca de duas décadas. Desde a reabertura, passou a atender aproximadamente mil pessoas por semana, segundo a organização responsável. O fun-



Um único banheiro para milhares: descaso com os “invisíveis”

Faces de quem usa o banheiro

Exposição retrata expressões de quem se utiliza do único sanitário público do Setor Comercial

cionamento depende de doações e apoio da comunidade, sem garantia de continuidade permanente.

A proposta da mostra é apresentar os participantes a partir de retratos em close, sem elementos de fundo. As imagens destacam apenas os rostos, en-

quanto os áudios complementam com narrativas em primeira pessoa. Os depoimentos tratam de temas como violência, preconceito, acesso a direitos e estratégias de sobrevivência. Para Ana Lima, “FACES” é, acima de tudo, um convite à conexão humana. “Não se trata apenas

de ver, mas de descobrir que, independentemente de nossas circunstâncias, compartilhamos as mesmas necessidades de dignidade, afeto e pertencimento”, afirma.

Um dos participantes, professor aposentado que vive nas ruas desde 2017, relata medo constante durante o período noturno. Outro depoente, identificado como Paulo, descreve episódios de agressão presenciados no cotidiano da rua e menciona a importância de oportunidades para a saída dessa condição.

Além da exposição no museu, o projeto prevê a instalação de cerca de 200 cartazes com os retratos em diferentes pontos do Distrito Federal. A ação busca ampliar a visibilidade das pessoas retratadas.



Laila: um dos retratos dos esquecidos

Visibilidade para quem é “invisível”

Mostra busca dar rosto e voz para os que vivem nas ruas, mostrando suas dificuldades e falta de atenção

A ação busca ampliar a visibilidade das pessoas retratadas em áreas centrais e periféricas da cidade.

O projeto conta com produção da Santa Luz e apoio do Museu Correios. A realização envolve o MNI – Instituto de Desenvolvimento Social, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito

Federal e do Governo Federal.

A idealização da mostra partiu de uma investigação sobre a relação da cidade com espaços e populações pouco visibilizados. O texto curatorial, assinado por Pedro Matallo, destaca o contexto do Setor Comercial Sul e o impacto da reabertura do banheiro durante a pandemia, quando a falta de acesso à água e à higiene se tornou mais evidente.

“Brasília tem uma relação particular com o que não pode ser visto”, escreve o diretor criativo Pedro Matallo no texto que acompanha a mostra. “No Setor Comercial Sul, existe um único banheiro público. Parece pouco, mas é muito. Por vinte anos, o espaço ficou fechado. Foi reaberto durante a pandemia, quando a crise sanitária tornou impossível ignorar que havia centenas de pessoas sem acesso à água, a um espelho, a condições mínimas de higiene.”

Outro participante, identificado como João, relata a formação de redes de apoio entre frequentadores do local. Segundo ele, ações de ajuda mútua são comuns no cotidiano do espaço, especialmente em situações de falta de alimentação ou recursos básicos.

A exposição propõe, por meio da combinação entre imagem e áudio, registrar experiências individuais e coletivas ligadas ao uso do banheiro público e ao território em que está inserido.

Itapoã promove oficinas de percussão para idosos com aulas gratuitas

Um bom batuque não tem idade

Por Mayariane Castro

O projeto Avóz dos Tambores iniciou uma nova edição de oficinas gratuitas de percussão destinadas a pessoas com 60 anos ou mais na região do Itapoã. As atividades ocorrem às quintas-feiras, a partir das 15h, no Kanzaú do Batukenjé, localizado no Del Lago. As inscrições permanecem abertas até o preenchimento das vagas e podem ser feitas presencialmente no local.

As aulas começaram em 16 de abril e seguem por um período de cinco meses, com encontros semanais de uma hora e meia. Ao todo, o ciclo formativo prevê 20 encontros. A iniciativa é financiada pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

A proposta do projeto é oferecer atividades de formação musical com foco na prática coletiva da percussão. As oficinas são conduzidas pelo arte-educador Célio Zidório, que trabalha ritmos associados a manifestações da cultura popular brasileira. As aulas incluem exercícios em grupo e individuais, além de ensaios voltados a uma apresentação final aberta à comunidade.

De acordo com a organização, a metodologia adotada parte



Projeto é gratuito, e voltado para quem tem mais de 60 anos

das referências musicais dos próprios participantes. As atividades incluem práticas de escuta, execução de diferentes instrumentos de percussão e momentos de troca entre os integrantes. Também são realizadas rodas de conversa para contextualizar os ritmos trabalhados, considerando aspectos históricos, sociais e culturais.

Acesso a idosos

O projeto foi estruturado a par-

tir de ações socioculturais desenvolvidas na região desde 2020. A iniciativa busca ampliar o acesso de pessoas idosas a atividades culturais e educativas, além de incentivar a participação desse público em espaços coletivos. A proposta considera o crescimento da população idosa no país e a necessidade de políticas voltadas a esse grupo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população com 60 anos ou mais

tem apresentado aumento contínuo no Brasil nas últimas décadas. Projeções indicam que esse grupo deve ultrapassar 30 milhões de pessoas nos próximos anos, o que amplia a demanda por iniciativas de inclusão social e cultural.

O Avóz dos Tambores também prevê uma apresentação de encerramento com os participantes das oficinas. O evento será aberto ao público e marcará a conclusão das atividades de-

envolvidas ao longo do período.

Sonoridades

Durante os encontros, os participantes têm contato com diferentes sonoridades da percussão brasileira. A proposta não se restringe a um único instrumento, buscando apresentar múltiplas possibilidades dentro do campo musical.

As atividades incluem ainda momentos de criação coletiva e prática rítmica.

Construção conjunta de ocupação



Projeto visa criar integração e ocupação para quem tem mais de 60

Projeções indicam que idosos serão mais de 30 milhões no Brasil

De acordo com o coordenador das oficinas, o trabalho considera as experiências prévias dos participantes como ponto de partida para o aprendizado.

A condução das aulas prioriza a construção conjunta das atividades, a partir das referências trazidas pelo grupo.

Para Célio Zidório, arte-educador do projeto, a proposta do projeto está diretamente ligada à escuta e ao reconhecimento das trajetórias dos participantes.

“A gente não chega aqui para ensinar do zero, mas para construir junto. Cada pessoa já traz uma história, um ritmo, uma memória. A percussão entra como esse lugar de encontro, de troca

e de alegria, onde todo mundo pode se expressar e se sentir parte”, afirma mestre Celín du Batuk do Batukenjé, como é conhecido.

O projeto mantém inscrições abertas diretamente no local das aulas. Não há cobrança de taxa para participação. A organização informa que as vagas são limitadas e preenchidas por ordem de inscrição.

A iniciativa integra um conjunto de ações culturais voltadas ao território do Itapoã e regiões próximas. Ao final do ciclo, os organizadores pretendem reunir os participantes em uma atividade coletiva que sintetize os conteúdos trabalhados durante as oficinas.